

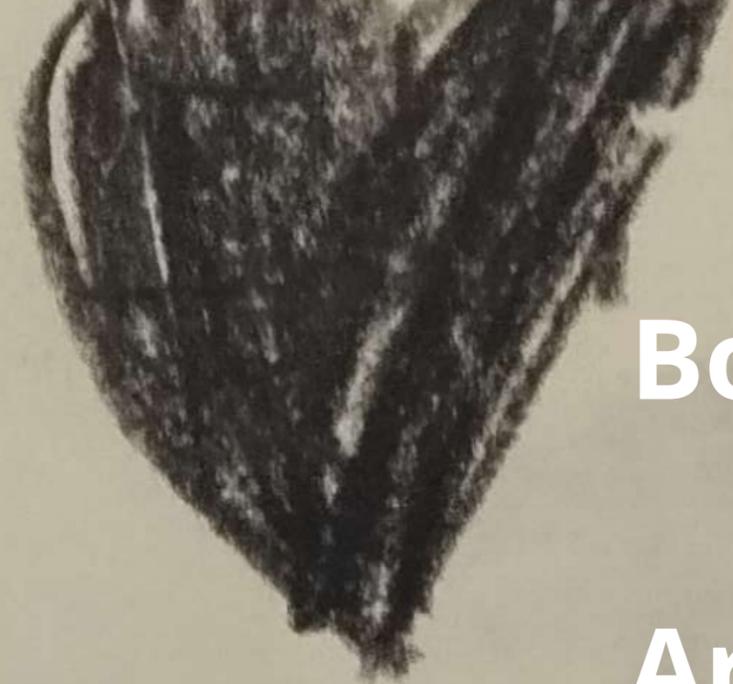
LARA E YANG

EU

AMEI

EST

LUGAR



**Boletim
do
Arquivo
Histórico
de
Joinville**

**Vol. XVII, n. 26,
outubro, novembro,
dezembro, 2023.
ISSN 14133434**

Sumário

Editorial: Um memorial de impressões - por Giane Maria de Souza	3
Arquivo Histórico: Algumas histórias	4
Pesquisadores e o AHJ: Pesquisadores e temas de pesquisa no AHJ por Giane Maria de Souza	5
O AHJ e a Cidade: Arquivo Histórico de Joinville – O processo de patrimonialização da arquitetura moderna e institucional como monumento e documento, por Giane Maria de Souza, Dinorah Luísa Rocha Brüske e Morgana de Souza Klueger	7
Educação Patrimonial: Atendimentos educativos	8
Memória do Boletim: Preservação e restauração de documentos - Arquivo Histórico de Joinville por Gessônia Leite de Andrade	57
Teses e Dissertações de Pesquisadores do AHJ - O guará <i>Eudocimus ruber</i> (Aves : Threskiornithidae) no estuário da Baía da Babitonga, Litoral Norte de Santa Catarina : repovoamento, distribuição e biologia por Alexandre Grose	60
Atendimentos no AHJ	63
Relatório de 2023	65
Difusão Cultural	66
Por dentro do acervo	68
Aconteceu em Joinville	69
Expediente	70

Editorial

Um memorial de impressões sobre o AHJ

Dra. Giane Maria de Souza [1]

O Boletim do último trimestre de 2023 apresenta aos leitores um memorial de impressões e encerra com chave de ouro o ano que findou. A seção “Arquivo Histórico: algumas histórias” apresenta o material pedagógico da formação ocorrida no AHJ em parceria com a Secretaria Municipal de Educação em 2023. Com a publicação deste material, o usuário do AHJ pode observar a riqueza do trabalho realizado pelos professores da rede municipal, uma verdadeira pesquisa coletiva. Já na seção “Pesquisadores e o AHJ” é apresentado o texto “Pesquisadores e temas de pesquisa”, por Giane Maria de Souza, analisando a estatística realizada pelo Setor de Atendimento sobre as tipologias de documentos pesquisados no arquivo. A seção “O AHJ e a Cidade” reproduz o resumo do artigo acadêmico “Arquivo Histórico de Joinville – O processo de patrimonialização da arquitetura moderna e institucional como monumento e documento”, das autoras Giane Maria de Souza, Dinorah Luísa Rocha Brüske e Morgana de Souza Klueger. Foi publicado originalmente na Revista Confluências da Univille. O artigo trata de algumas reflexões sobre a arquitetura modernista da sede do AHJ, inaugurada em 1986, inserida na paisagem urbana da cidade de Joinville. Para a seção “Educação Patrimonial” foi organizada uma verdadeira exposição virtual sobre os atendimentos educativos realizados no ano de 2023, que podem ser observados pelos desenhos e impressões elaborados pelos alunos de diferentes faixas etárias e séries da rede pública e privada de Joinville e de outros municípios. Na seção “Memória do Boletim” publica-se o texto “Preservação e restauração de documentos - Arquivo Histórico de Joinville”, por Gessônia Leite de Andrade, um texto de 1992, que é muito esclarecedor para refletirmos a história do Laboratório de Restauro e Conservação do AHJ. A seção “Teses e Dissertações de Pesquisadores do AHJ” apresenta o resumo da tese de doutorado defendida na Ufpr do biólogo Alexandre Grose “O guará *Eudocimus ruber* (Aves: Threskiornithidae) no estuário da Baía da Babitonga, Litoral Norte de Santa Catarina: repovoamento, distribuição e biologia”. As aves guarás voltaram aos céus e manguezais de Joinville e a pesquisa de Grose nos provoca a conhecer melhor um dos animais mais icônicos do nosso litoral. Nas seções “Atendimentos no AHJ”, “Relatório de 2023” e “Difusão cultural” são demonstrados a potência do AHJ, enquanto um lugar de pesquisa e de educação, sobretudo com o reconhecimento social das múltiplas comunidades que habitam a cidade. Destaca-se a visita do Cônsul da Alemanha no Sul do Brasil, Marc Bogdahn, acompanhado do Cônsul Honorário em Joinville, Rodrigo Bornholdt. Nas seções “Por dentro do acervo” e “Aconteceu em Joinville” apresentamos alguns exemplares do acervo do AHJ, um projeto arquitetônico de 1940 e um cartaz da Festa das Flores de 1973. O AHJ é um espaço de memória coletiva e um bem cultural importante para o município de Joinville. O Boletim nº 26 de 2023, enfim, registra as múltiplas ressonâncias sociais que as documentações salvaguardadas no AHJ vislumbram, sejam nas visitas educativas e sociais ou nas pesquisas realizadas no seu acervo.

[1] Doutora em História pela UFSC. Atua no setor educativo do AHJ.

AHJ: Algumas histórias



Etapa 1
Quando: 30/08/2023 – **Horário:** 7h:30 – 11:30 / 13h:30 – 17h:30
Local: Arquivo Histórico de Joinville / Av. Hermann August Lepper, 650 – Saguapu, Joinville – SC.

Etapa 2
Quando: 26/09/2023 e 28/09/2023 – **Horário:** 7h:30 – 11:45 / 13h – 17h:30
Local: Centro XV – Centro de Educação Continuada dos Profissionais da Educação de Joinville / R. Brigada Lopes, 153

Apresentamos o material resultante da formação, produzido pelos professores de História da rede municipal, ocorrida no dia 30 de agosto de 2023. A equipe do AHJ junto aos professores de História da Rede Municipal de Ensino fizeram uma formação. A reflexão de que o acervo do AHJ é uma inesgotável fonte de conhecimento para pesquisas dentro e fora da sala de aula foi uma das constatações dos professores. O AHJ é lugar de produção de conhecimento, por isso, a história deve ser sempre problematizada.

Formadores:
 Gabriel Cruz de Souza
 Graziela Skonieczny

Em parceria com a equipe do Arquivo Histórico de Joinville

No mês de julho de 2023, fizemos um levantamento do currículo de História dos 9ºs anos e disponibilizamos a assistência de 25 temas referentes a diferentes períodos de História Local.

Hoje visa que esta é uma demanda histórica dos professores de História e que não possuem nenhum material ou livro didático voltado para o assunto, realizamos um levantamento no Arquivo Histórico de Joinville com o intuito de promover a 1ª formação de História Local.

Objetivos:

- Promover a integração do Centro de Educação Continuada dos Profissionais da Educação de Joinville com os Professores de História e o Arquivo Histórico Municipal.
- Oferecer instrumentos pedagógicos ao professor, para que este possa diversificar seus planejamentos e por consequência melhorar suas aulas e o desempenho dos estudantes.
- Suprir parte das demandas regionais o local do Currículo de História dos 9º anos da rede municipal, com a intenção de produzir materiais pedagógicos voltados para a História Local.

TEMA 1 – Título: A mercantilização de escravizados e a população afro-brasileira no contexto abolicionista – Joinville (1870-1890)

Habilidades:
 (EF09H07) Identificar e explicar, em meio a lógicas de inclusão e exclusão, as pautas dos povos indígenas, no contexto republicano (até 1964), e das populações afrodescendentes.

(EF09H08) Identificar as transformações ocorridas no debate sobre as questões de diversidade no Brasil durante o século XX e compreender o significado das mudanças de abordagem em relação ao tema.

Objeto de conhecimento:
 – Contexto e representação das Pautas dos povos indígenas e africanos e políticas públicas para esses povos até 1964.

Descrição:

O eixo temático trata da mercantilização de escravizados e da situação das populações afro-brasileiras de Joinville a partir de um conjunto de publicações que registra casos de conflitos, acidentes, anúncios de compra, venda ou tributação de escravizados que

circulavam no jornal "A Gazeta". Além de fotografias e um inquérito policial em que o escravidão Luiz, denunciou seu proprietário João Gomes da Oliveira por agredir seu filho Francisco, libertado pelo Lei do "Vente Livre". O inquérito apresenta exame de corpo e delito e testemunhos de informantes sobre o caso. Os professores que escolherem essa temática podem discutir a desconstrução do mito da cidade dos "Príncipes" e da "hegemonia" germânica através da presença afro-brasileira na cidade.

TEMA 2 – Título: O abolicionismo das populações afro-brasileiras no jornal "Folha Livre" – Joinville – (1887-1915)

Habilidades:
 (EF09H07) Identificar e explicar, em meio a lógicas de inclusão e exclusão, as pautas dos povos indígenas, no contexto republicano (até 1964), e das populações afrodescendentes.

(EF09H08) Identificar as transformações ocorridas no debate sobre as questões de diversidade no Brasil durante o século XX e compreender o significado das mudanças de abordagem em relação ao tema.

Objeto de conhecimento:
 – Contexto e representação das Pautas dos povos indígenas e africanos e políticas públicas para esses povos até 1964.

Descrição:

A temática é formada por um conjunto de publicações que circulavam no jornal "Folha Livre". O jornal apresenta matérias que defendiam abertamente a república, o abolicionismo e a libertação de escravizados. O tema também conta com um livro de requerimentos (1912-1915) em que a comunidade branca, de Pirarabeta, reivindicava a vinda de um professor para a escola.

TEMA 3 – Título: A Urbanização de Joinville entre os anos (1800-1930)

Habilidades:
 (EF09H05) Identificar os processos de urbanização e modernização da sociedade brasileira e avaliar suas contradições e impactos na região em que vive.

Objeto de conhecimento:
 – Ocupação, urbanização e industrialização no Brasil, em Santa Catarina e em Joinville.

Expectativa:

– Avaliar as contradições dos "projetos modernizadores" (falta de moradia, infraestrutura insuficiente, falta de transporte, problemas com o abastecimento de água e alimentos, subemprego, mendicância etc.), tendo por referência a região em que vive.

Descrição:

O eixo temático é apresentado a partir de matérias de governo no início do século XX. Os documentos registram aspectos da urbanização da cidade, como a construção de ruas, o estado sanitário, a iluminação pública, condições de arquitetura, abastecimento de água, medidas de higiene e até mesmo apatões e ataques indígenas. Livros de impostos com profissões da época, fotografias de espaços urbanos e um álbum de rétrics com produtos comercializados na cidade.

TEMA 4 – Título: A Industrialização de Joinville entre os anos (1900-1930)

Habilidade:
 (EF09H05) Identificar os processos de urbanização e modernização da sociedade brasileira e avaliar suas contradições e impactos na região em que vive.

Objeto de conhecimento:
 – Ocupação, urbanização e industrialização no Brasil, em Santa Catarina e em Joinville.

Expectativa:

– Avaliar as contradições dos "projetos modernizadores" (falta de moradia, infraestrutura insuficiente, falta de transporte, problemas com o abastecimento de água e alimentos, subemprego, mendicância etc.), tendo por referência a região em que vive.

Descrição:

O eixo temático contém matérias de governo que documentam a industrialização e a modernização de Joinville no início do século XX. Livros de impostos e indústria, fotografias e álbum de rétrics com produtos e indústrias da cidade.

TEMA 5 – Título: Os sindicatos de operários e trabalhadores na luta por direitos trabalhistas (1935-1940)

Habilidades:
 (EF09H06) Identificar e discutir o papel do trabalho como força política, social e cultural no Brasil, em diferentes escalas (nacional, regional, cidade, comunidade)

(EF09H09) Relacionar as conquistas de direitos políticos, sociais e civis à atuação de movimentos sociais.

Descrição:

O eixo temático é fundamentado a partir das atas das assembleias dos sindicatos de

operários e empregados em moendas, classificadores e empilhadores de madeira e trabalhadores da construção civil (1935-1940) de Joinville. A documentação apresenta as formas de organização sindical, conferências e a união das lutas dos trabalhadores. Reivindicações de justiça social, aumento de salários e táticas de organização por melhores condições de trabalho.

A proposta é complementada pelo álbum fotográfico da indústria de esquadrias Brand (1931). O álbum contém um panorama da cidade e do prédio industrial. Fotos dos administradores, das dependências internas e externas e dos trabalhadores.

TEMA 6 – Título: O Nazismo e os nazistas de Joinville na imprensa local (1930-1940)

Habilidades:
 (EF09H02) Caracterizar e compreender os ciclos da história republicana, identificando particularidades da história local e regional até 1954.

(EF09H09) Relacionar as conquistas de direitos políticos, sociais e civis à atuação de movimentos sociais.

(EF09H10) Identificar e relacionar as dinâmicas do capitalismo e suas crises, os grandes conflitos mundiais e os conflitos vivenciados na Europa.

Objeto de conhecimento:
 – O período Vargas e suas contradições (questões trabalhistas, populismo, ditadura, questões econômicas, campanha de nacionalização e influência cultural, integralismo e comunismo).

– A Segunda Guerra Mundial, participação brasileira com destaque para os desdobramentos em Santa Catarina e em Joinville.

Descrição:

A proposta se fundamenta em narrativas do jornal "A Notícia" sobre temas relacionados ao Nazismo no período da Segunda Guerra Mundial. Publicações positivas sobre Adolf Hitler, o comportamento de mulher nazista e o governo alemão. Discursos críticos sobre o regime nazista e evidências de prisões e agressões na cidade. Relatório de governo e uma correspondência envolvendo times de futebol.

TEMA 7 – Título: A Presença do Integralismo na cidade de Joinville

Habilidades:
 (EF09H02) Caracterizar e compreender os ciclos da história republicana, identificando particularidades da história local e regional até 1954.

(EF09H09) Relacionar as conquistas de direitos políticos, sociais e civis à atuação de movimentos sociais.

(EF09H10) Identificar e relacionar as dinâmicas do capitalismo e suas crises, os grandes conflitos mundiais e os conflitos vivenciados na Europa.

Objeto de conhecimento:

– O período Vargas e suas contradições (questões trabalhistas, populismo, ditadura, questões econômicas, campanha de nacionalização e influência cultural, integralismo e comunismo).

– A Segunda Guerra Mundial, participação brasileira com destaque para os desdobramentos em Santa Catarina e em Joinville.

Descrição:

O tema é baseado a partir de documentos e entrevista com o ex-proletário integralista Aristides Largura. Relatórios de governo, correspondências e jornais que registram a presença do integralismo e de integralistas de Joinville em Santa Catarina.

TEMA 8 – Título: Narrativas sobre o "medo Comunista" na imprensa de Joinville (1930-1940)

Habilidades:
 (EF09H06) Identificar e discutir o papel do trabalho como força política, social e cultural no Brasil, em diferentes escalas (nacional, regional, cidade, comunidade)

(EF09H09) Relacionar as conquistas de direitos políticos, sociais e civis à atuação de movimentos sociais.

Objeto de conhecimento:
 – O período Vargas e suas contradições (questões trabalhistas, populismo, ditadura, questões econômicas, campanha de nacionalização e influência cultural, integralismo e comunismo).

Descrição:

O tema conta com narrativas do jornal "A Notícia" e do Jornal de Joinville sobre o comunismo entre as décadas de 1930-1950. Discursos sobre o medo e o imaginário conservador que se contradiam com a participação da Rússia e Alemanha na Segunda Guerra Mundial. Casos de "suspeitos" presos e/ou encarcerados a polícia da cidade.

TEMA 9 – Título: O Nacionalismo de Getúlio Vargas nos Jornais e Cadernos Escolares (1942-1946)

Habilidades:
 (EF09H06) Identificar e discutir o papel do trabalho como força política, social e cultural no Brasil, em diferentes escalas (nacional, regional, cidade, comunidade)

(EF09H09) Relacionar as conquistas de direitos políticos, sociais e civis à atuação de movimentos sociais.

Objeto de conhecimento:
 – O período Vargas e suas contradições (questões trabalhistas, populismo, ditadura, questões econômicas, campanha de nacionalização e influência cultural, integralismo e comunismo).

Descrição:

O eixo temático é baseado em jornais escolares de contato com Getúlio Vargas e Segunda Guerra Mundial. Cortando com fotografias escolares e a matéria do jornal "A Notícia" sobre a visita do Presidente à cidade.

TEMA 10 – Título: Tensões entre brasileiros e descendentes de alemães no período Pós-Guerra – Joinville (1945-1946)

Habilidades:
 (EF09H02) Caracterizar e compreender os ciclos da história republicana, identificando particularidades da história local e regional até 1954.

(EF09H09) Relacionar as conquistas de direitos políticos, sociais e civis à atuação de movimentos sociais.

(EF09H10) Identificar e relacionar as dinâmicas do capitalismo e suas crises, os grandes conflitos mundiais e os conflitos vivenciados na Europa.

Objeto de conhecimento:
 – O período Vargas e suas contradições (questões trabalhistas, populismo, ditadura, questões econômicas, campanha de nacionalização e influência cultural, integralismo e comunismo).

– A Segunda Guerra Mundial, participação brasileira com destaque para os desdobramentos em Santa Catarina e em Joinville.

Descrição:

O tema é caracterizado por relatórios de governo e publicações do jornal "A Notícia" após a Segunda Guerra Mundial (1945-1946). As matérias selecionadas exploram a visita de Getúlio Vargas à cidade e situações de tensões e agressões entre teuto-brasileiros e ex-soldados no contexto Pós-Guerra.

Pesquisadores e o AHJ

Pesquisadores e temas de pesquisa no AHJ

Dra. Giane Maria de Souza [1]

Pesquisador Patrick Roger da CVJ



Fonte: Giane Maria de Souza

O Arquivo Histórico de Joinville (AHJ) recebe pesquisadores brasileiros e estrangeiros cotidianamente. Com um acervo permanente diverso, sobretudo raro, quando analisamos as fontes históricas que remetem ao período da colonização das terras do Domínio Dona Francisca. Desde quando foi instituído em 1972, o acervo do AHJ foi constituído de numerosos documentos, muitos adquiridos pelo poder público e outros doados pelas múltiplas comunidades de Joinville, sobretudo algumas famílias consideradas tradicionais, empresas e associações da sociedade civil.

No último trimestre de 2023, o Setor de Atendimento à Pesquisa quantificou estatisticamente a tipologia documental pesquisada pelos usuários do AHJ. Observa-se que o século XX permanece como recorte temporal dos pesquisadores e a hemeroteca se mantém como um dos acervos mais pesquisado, com um total de 12.363 documentos acessados. Em segundo lugar, a pasta de clipagens da biblioteca de Apoio foi uma das mais consultadas pelos pesquisadores (aproximadamente 2.559 documentos). Os fundos públicos são frequentemente pesquisados, a exemplo da Série de Projetos Arquitetônicos e das coletâneas de leis e decretos, jornal do município, relatórios do poder executivo e listas de imigrantes e de desmembramentos.

Os processos judiciais, títulos de eleitor e a coleção iconográfica foram recorrentemente pesquisados pelos consulentes que atuam dentro e fora das universidades. As coleções de famílias e entrevistas do Setor de História Oral igualmente foram pesquisadas, assim como os livros e periódicos do acervo permanente e da Biblioteca de Apoio. Esse panorama dos temas de pesquisa evidencia que ainda há uma insistência pelos acervos mais conhecidos. Contudo, o acervo permanente do AHJ é riquíssimo e uma fonte inesgotável para pesquisas historiográficas ou em outras áreas do conhecimento.

Pesquisadores profissionais e diletantes procuram diariamente o AHJ para alicerçar e problematizar seus temas de pesquisas acadêmicas, para desvendar curiosidades históricas e/ou em busca de vestígios familiares em documentos de imigração ou jurídicos. O AHJ é um patrimônio e quem o vivencia no cotidiano da pesquisa é contagiado pela aventura da pesquisa. Como diria Arlette Farge, existe em cada documento e arquivo, e por trás de cada camada documental, uma imensidão de possibilidades de pesquisas que ser desvelada e saboreada.

Desenho do aluno Krystoffer da Escola Mais Joinville



Fonte: Glane Maria de Souza

O AHJ e a Cidade

Arquivo Histórico de Joinville – O processo de patrimonialização da arquitetura moderna e institucional como monumento e documento

Resumo

O Arquivo Histórico de Joinville (AHJ) é uma unidade vinculada à Gerência de Patrimônio e Museus, da Secretaria de Cultura e Turismo (Secult), Prefeitura de Joinville. Foi instituído pela Lei Municipal n.º 1.182 de 20 de março de 1972 e funcionou nas dependências da Biblioteca Municipal Prefeito Rolf Colin até 1986, quando sua sede foi inaugurada. O prédio foi construído com recursos oriundos de um convênio com a República Federal da Alemanha e foi tombado como patrimônio cultural, conforme Lei n.º 1773/1980, sendo inscrito no Livro Tombo sob o registro de n.º 113 desde 2015. Metodologicamente, serão analisados os documentos referentes ao convênio com o governo alemão, o projeto arquitetônico da edificação e o processo de inventário e tombamento enquanto bem cultural. Esta pesquisa documental objetiva analisar os aspectos da arquitetura modernista e o seu processo de patrimonialização, tendo em vista que a arquitetura institucional pode ser compreendida como um documento/monumento, sob a perspectiva de Le Goff (1997) e com base no conceito de lugar de memória empreendido por Pierre Nora (1993). Este artigo pretende, enfim, discorrer sobre os fragmentos recolhidos no presente para a reinvenção e preservação do passado como um processo antagônico de seleção e recriação de memórias e patrimônios, por meio de problematizações acerca da composição do acervo da instituição considerando sua história institucional e arquitetônica. A arquitetura modernista e suas projeções sociais na cidade, sobretudo por meio de seus usos, funções, intenções e percepções patrimonializados na instituição em sua materialidade construtiva, simbolicamente se tornam elementos-chave para a constituição sobre o lugar de memória e a história material da cidade.

Artigo completo de Giane Maria de Souza, Dinorah Luisa de Melo Rocha Brüske, & Luiza Morgana Klueger Souza. (2021) publicado na Revista Confluências Culturais , 9(1), 68–80. <https://doi.org/10.21726/rcc.v9i1.113>

Disponível em: <https://periodicos.univille.br/RCC/article/view/113>

GILVANE

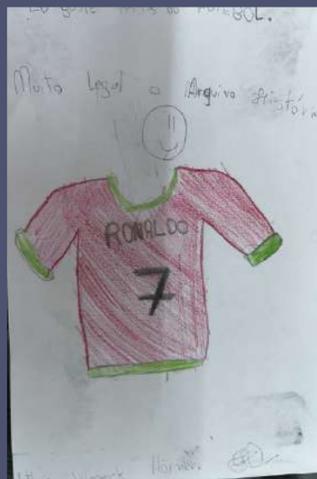
Educação Patrimonial



No dia 20 de março de 2023, o Arquivo Histórico de Joinville completou 51 anos. Os estudantes que visitaram o AHJ durante o ano felicitaram o AHJ e o desejaram inúmeras coisas boas. O setor educativo reuniu todos os desenhos e mensagens elaboradas pelos alunos em um memorial expositivo.



Sala da Praia (Fátima)
 → Incentivei as crianças a fazerem muitas fotos com seus pais para a fotografia.
 → Também incentivei os pais a fazerem fotos com seus filhos.
 → Achei interessante a curiosidade da mulher que está nos pedais mais altos, meio que irada.
 → Foi como um homem na fotografia (2023)
 → Julia, Laura, Joana



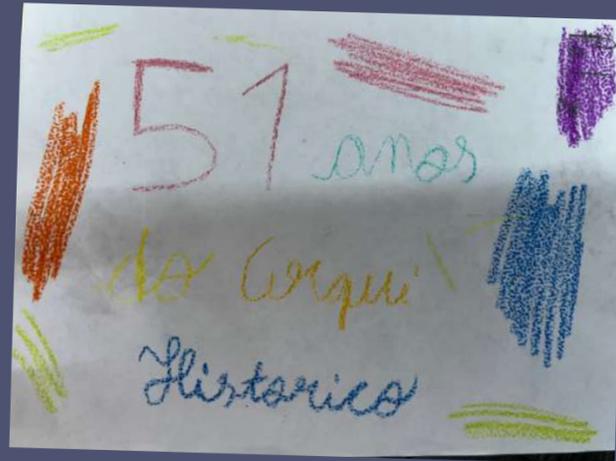
Adriana N. M. Lima: 14/06/23
 28/04/23
FELIZ 51 ANOS

FELIZ 51 ANOS!!! ♡

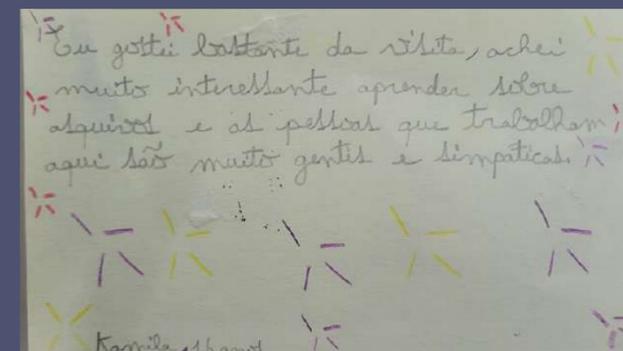
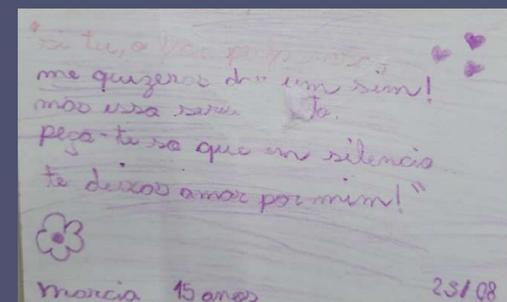
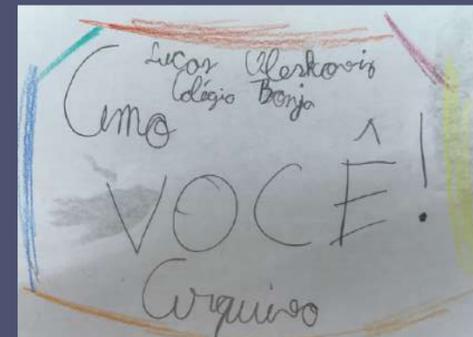
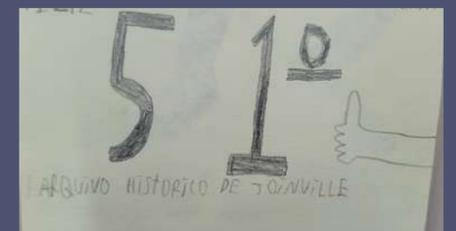


22 Julho
 076
 086
 096
 106
 126
 136
 146
 156
 166

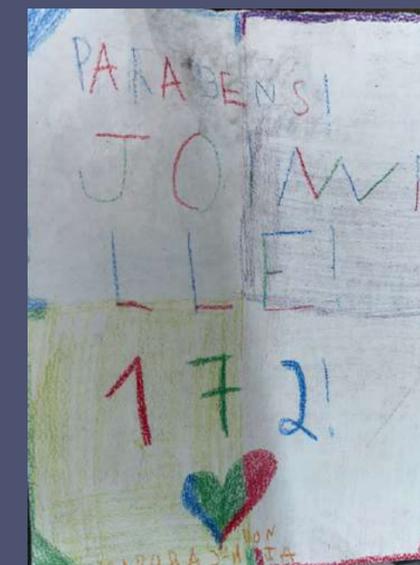
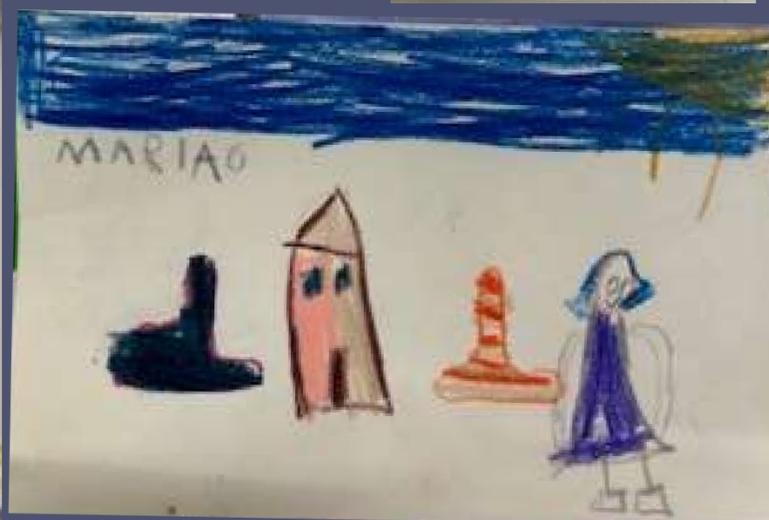
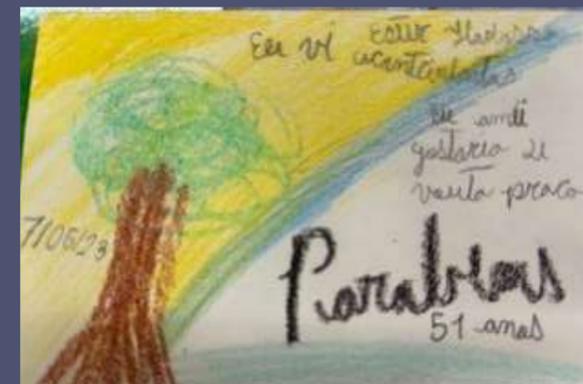
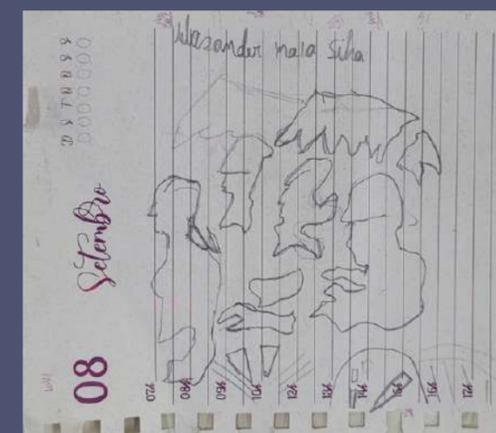




Em todas as visitas os alunos conheceram as múltiplas fontes históricas do AHJ. Visitaram a edificação, conheceram a sua história e o entorno do AHJ, sobretudo a casa enxaimel que se localizava nos fundos da instituição.

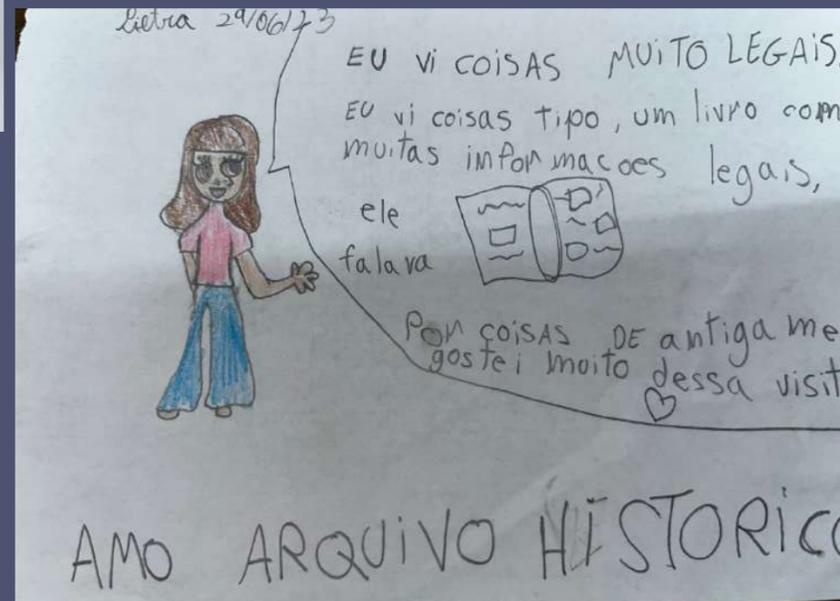


As crianças e adolescentes das escolas públicas e privadas de Joinville, assim como de outros municípios, registraram curiosas impressões sobre as fontes pesquisadas no AHJ e sobre a própria instituição.





Os alunos desenharam os jardins, a edificação, o que foi pesquisado nos jornais e fotografias, entre outras histórias.



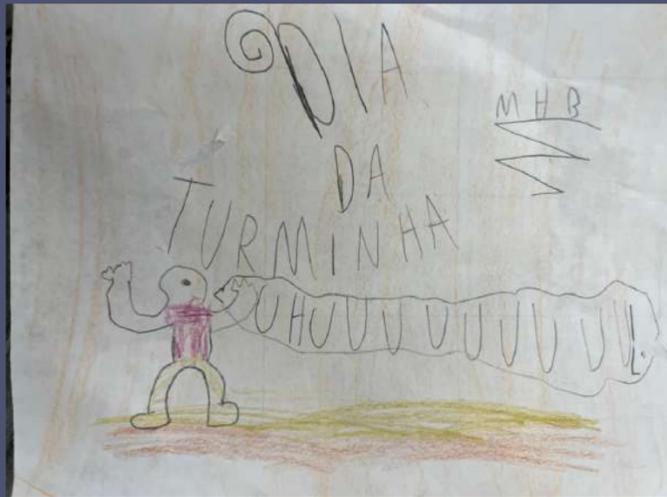


Os museus, as ruas, as casas, as árvores, os monumentos e as praças são algumas referências culturais e paisagísticas da cidade registradas em desenhos pelos alunos nas visitas ao AHJ.

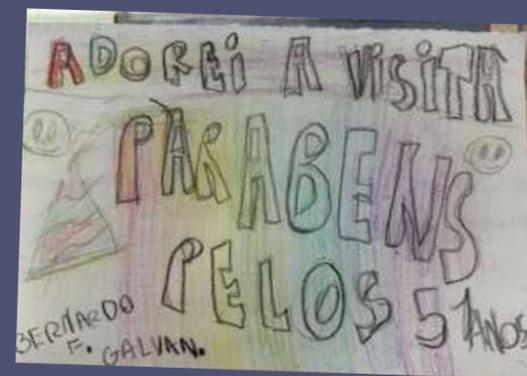


Coqueiro Histórico
O coqueiro histórico é de grande importância para não perder a história da cidade, famílias etc.
Visualizamos como eram as coisas de antigamente, como jornais, vestimentas, peças dos eletrodomésticos, fotografias, etc.

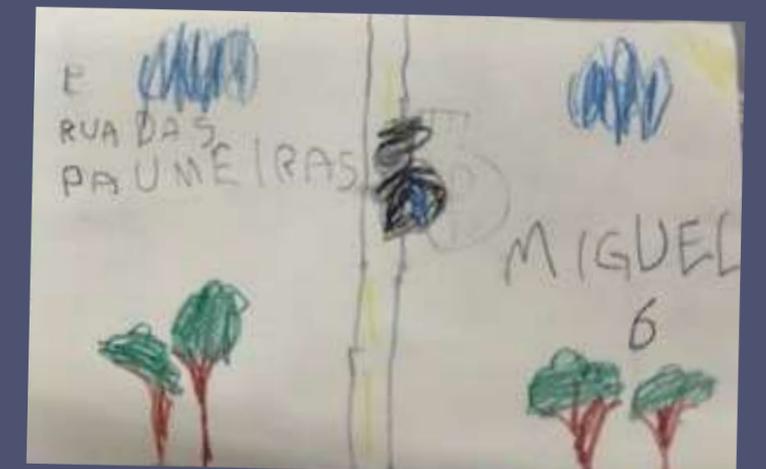
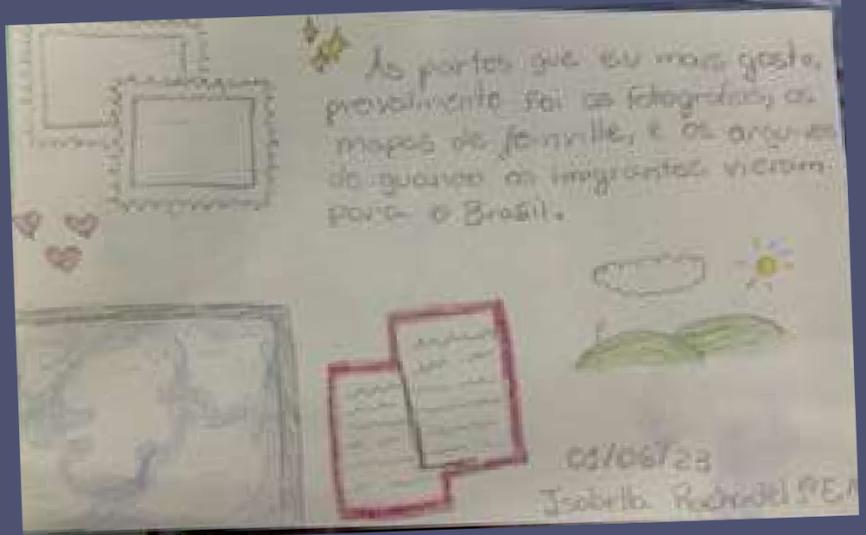
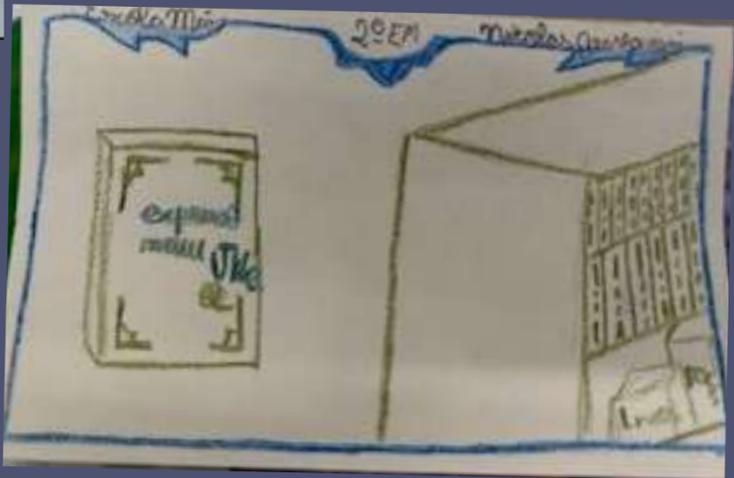
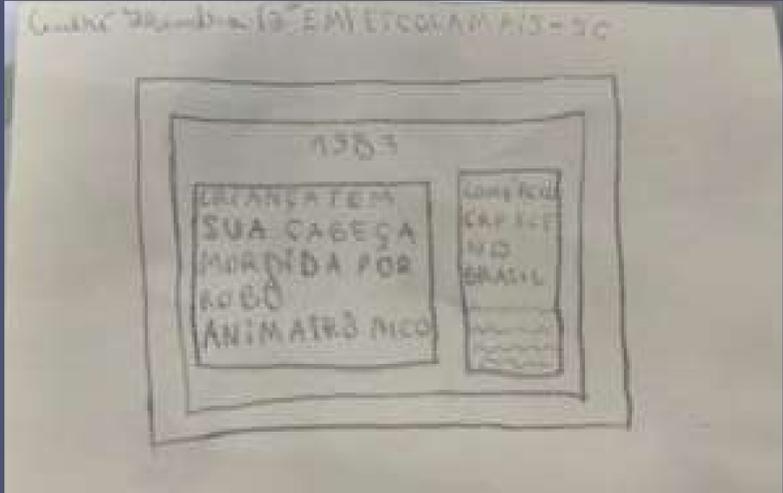
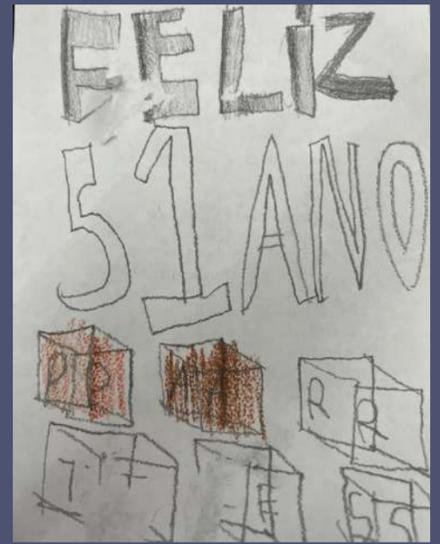
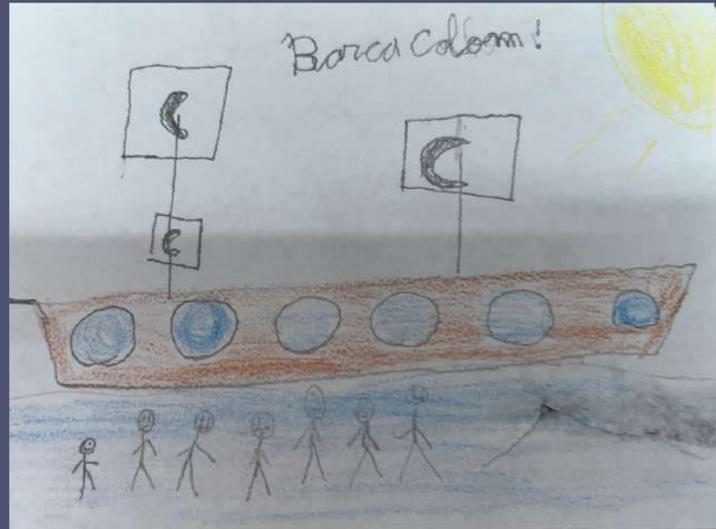




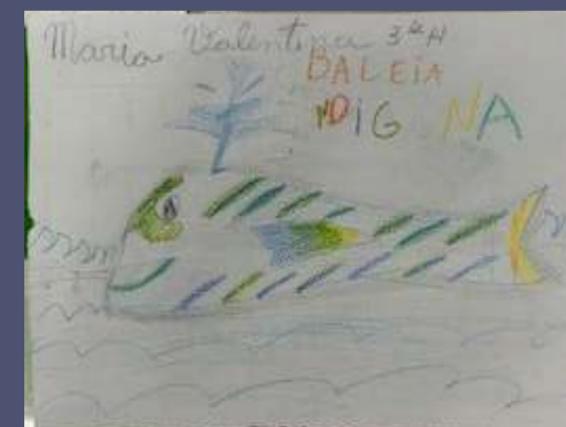
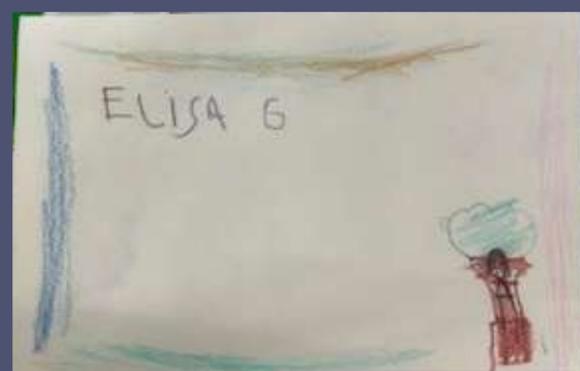
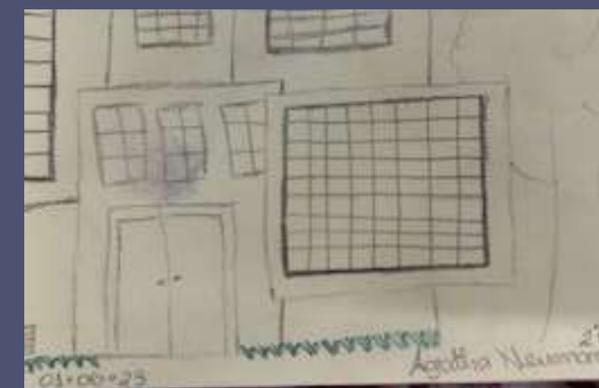
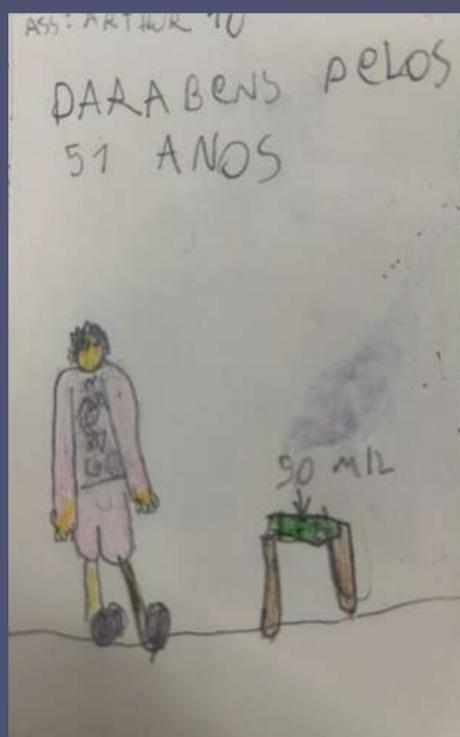
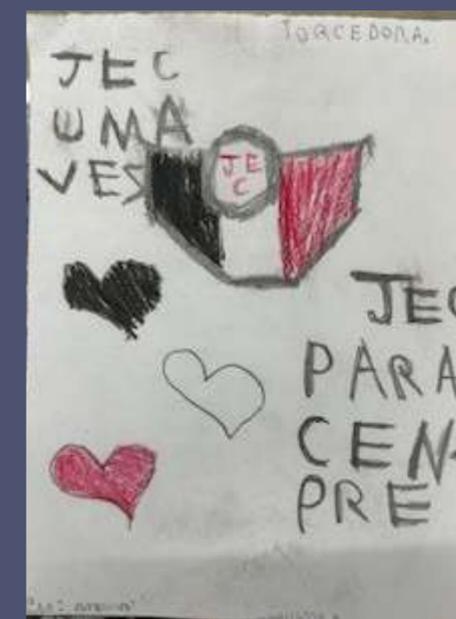
As fotografias e os jornais pesquisados pelos alunos no AHJ potencializam as memórias vivenciadas das sobre a história da cidade.



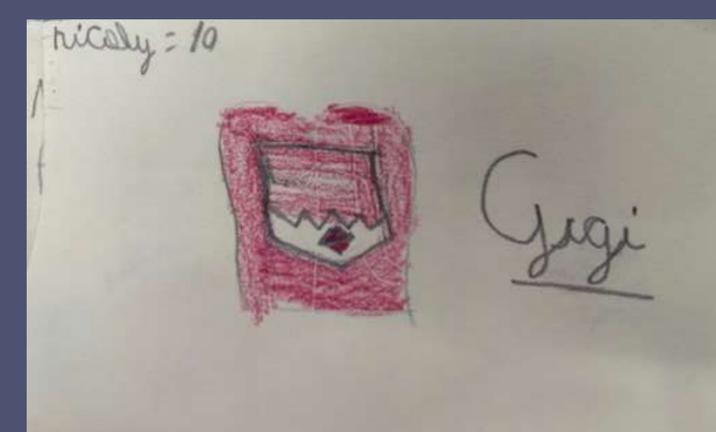
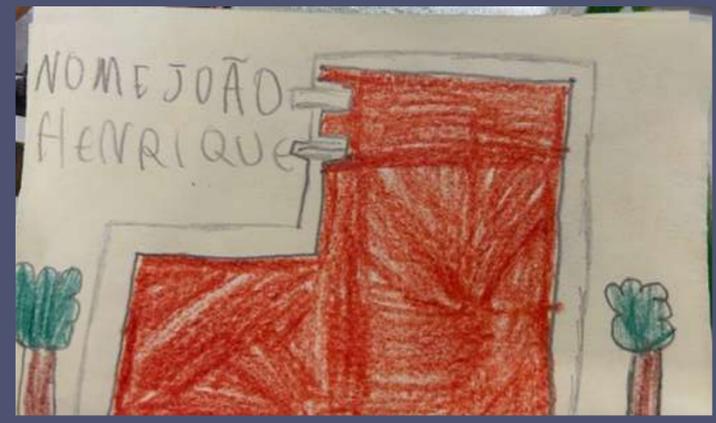
Os olhares dos alunos sobre a cidade, representados nos desenhos é instigado por meio das fontes históricas.



Os alunos desenharam os próprios professores, personagens das fontes históricas e a equipe educativa do AHJ, entre eles a Gigi, a Fefa, o Lelê (apelidos dos funcionários).

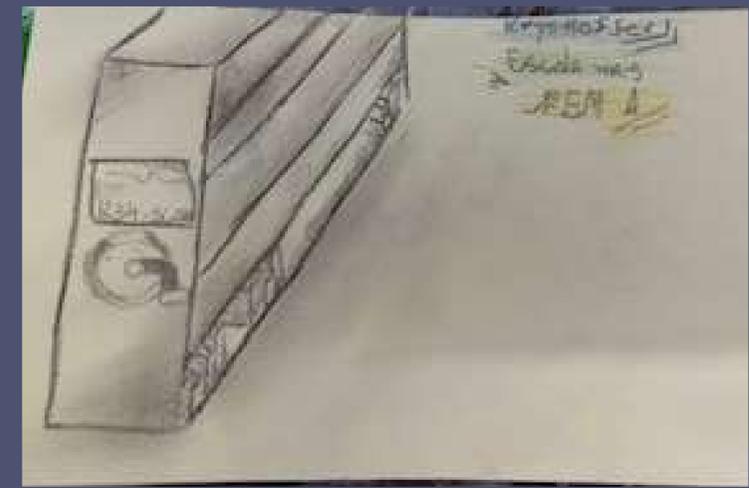


Muito boa a visita!
Principalmente a atividade na qual vimos documentos antigos, de forma que nos aproximamos da história da cidade. A condutora da visita foi muito simpática e ajudou a aumentar o interesse no acompanhamento da visita!
Muito obrigada :)
- Aimêe Martins, 06141123

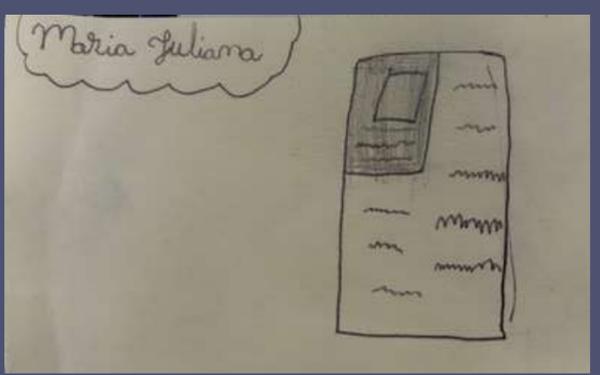


gostei muito da visita
pelos arquivos e artefatos
presentes no local ;)
as atividades foram muito
legais e as curiosidades
também

A cidade vista pelos olhos das crianças e o Arquivo Histórico como o lugar que evoca e potencializa múltiplas memórias, vivenciadas ou não.



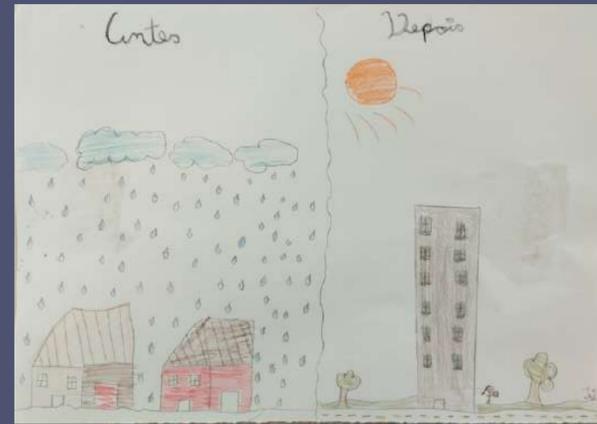
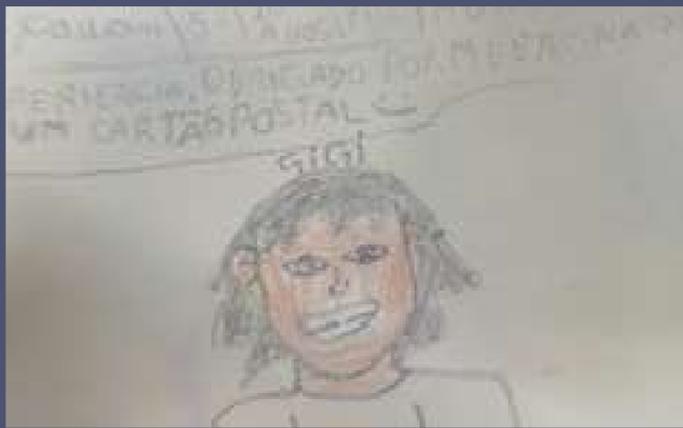
A visita foi super interessante,
conseguimos perceber como
as casas mudam ao longo
dos anos. Com certeza valeu
a experiência.
Cecília Raza



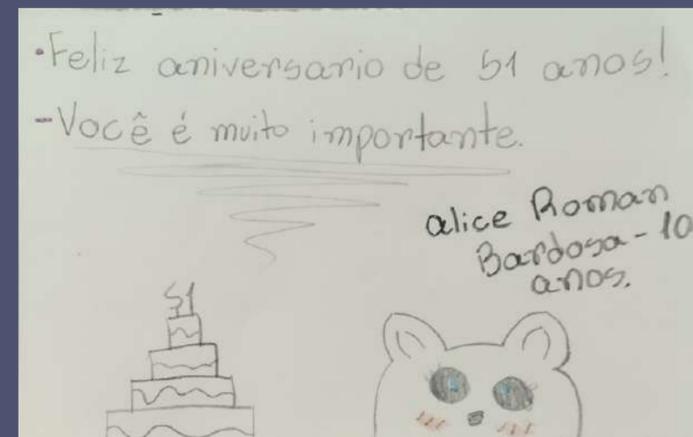
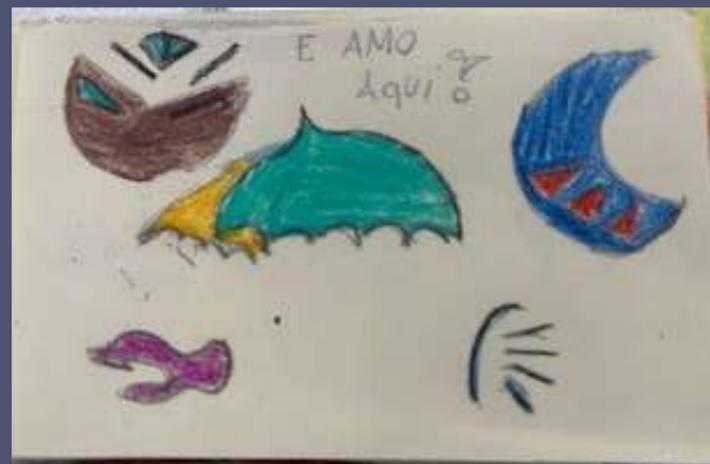
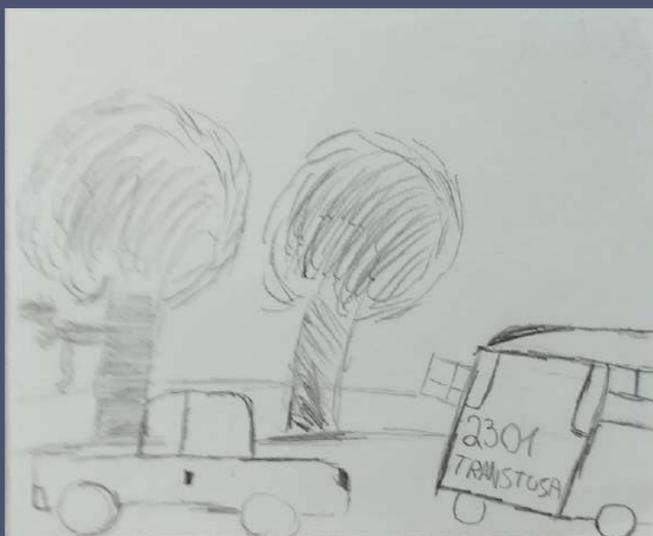
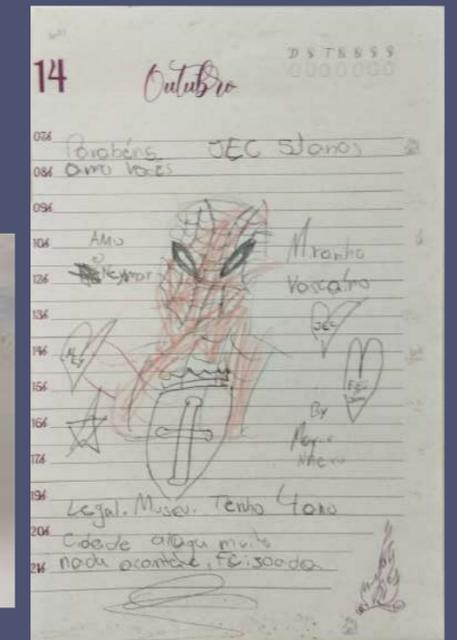
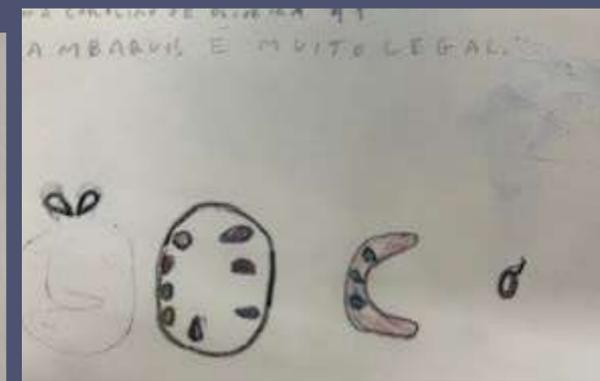
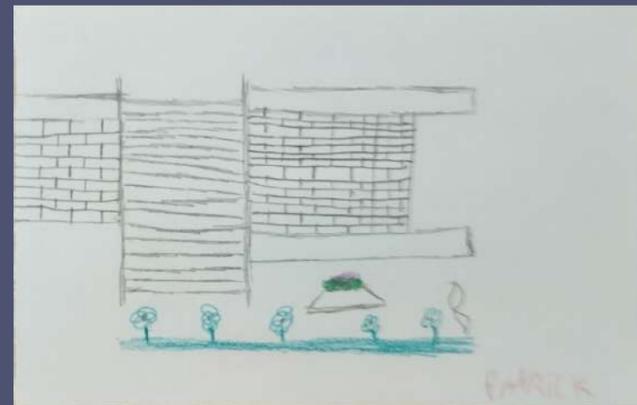
Olha Boa tarde, este passeio
mostrou a História de Joinville
e foi algo bom conhecer mais
sobre a cidade.



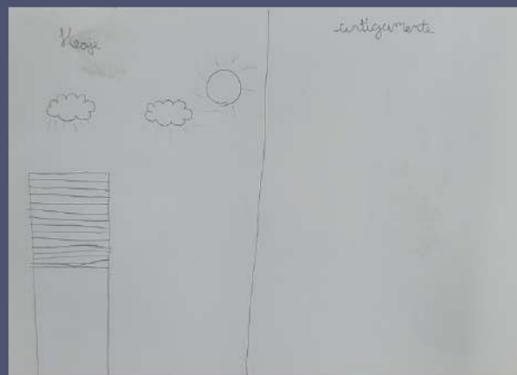
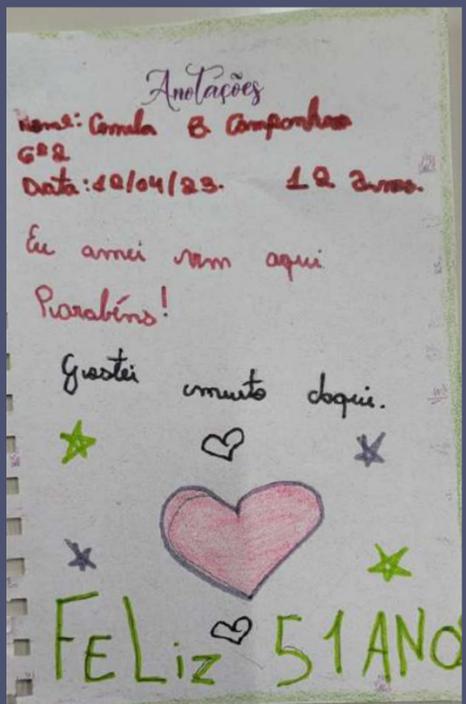
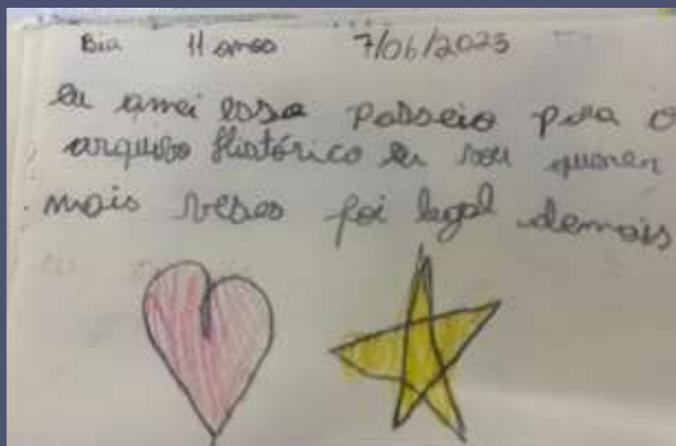
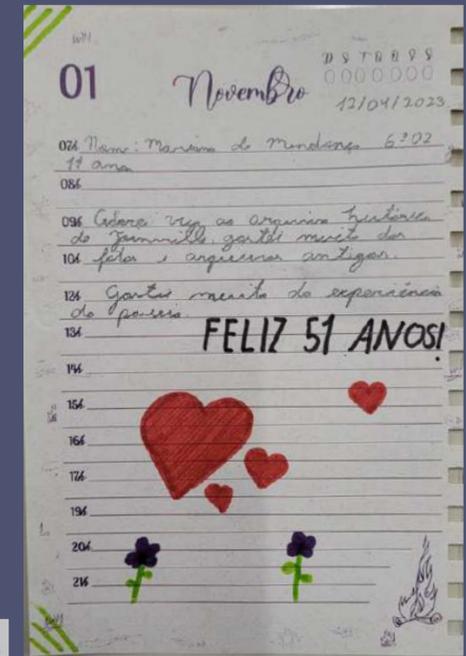
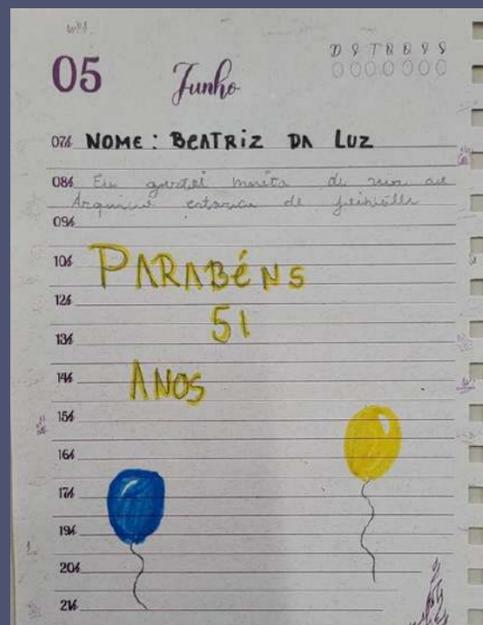
ARTHURI
LEGAL
INTERESSANTE



A cidade da chuva e das bicicletas foi representada nos desenhos dos alunos nas mais variadas formas.

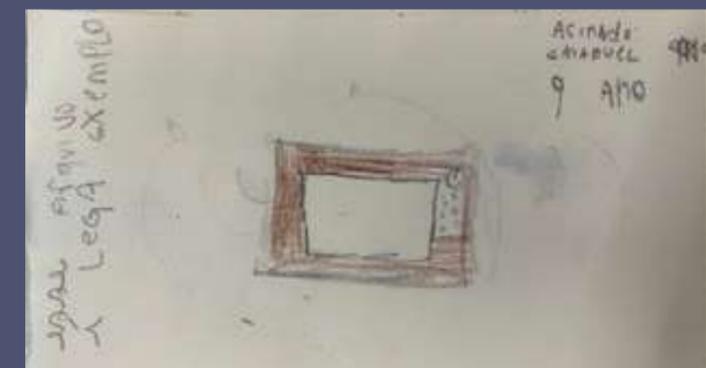
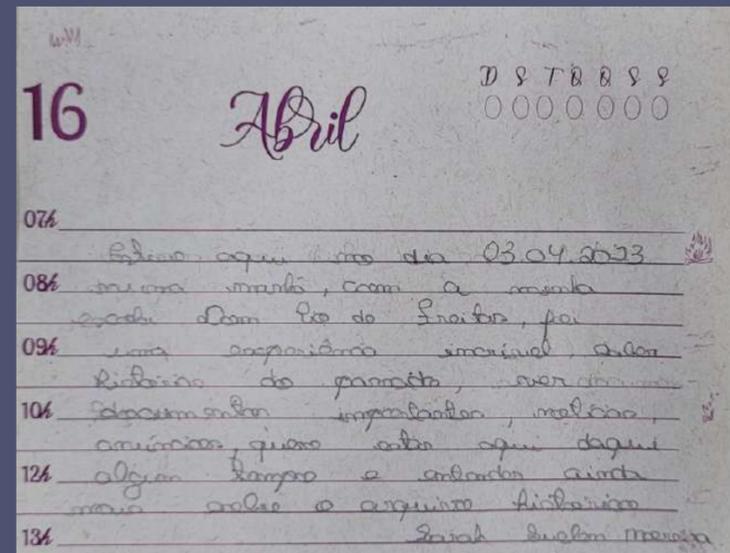
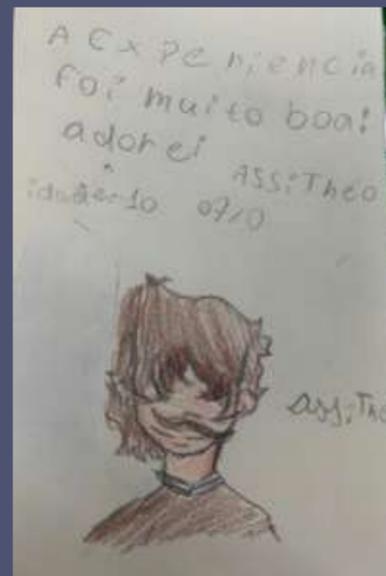
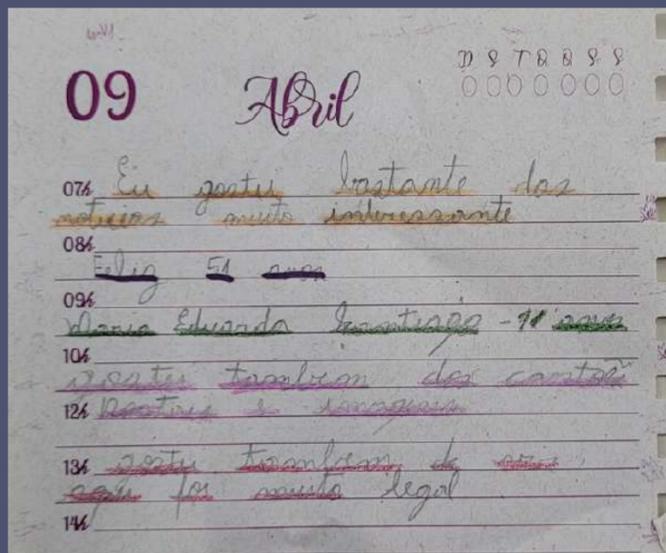
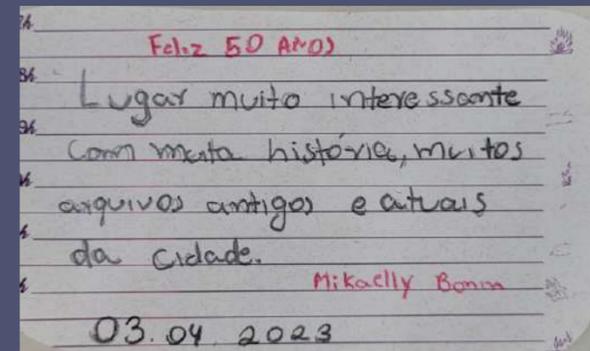
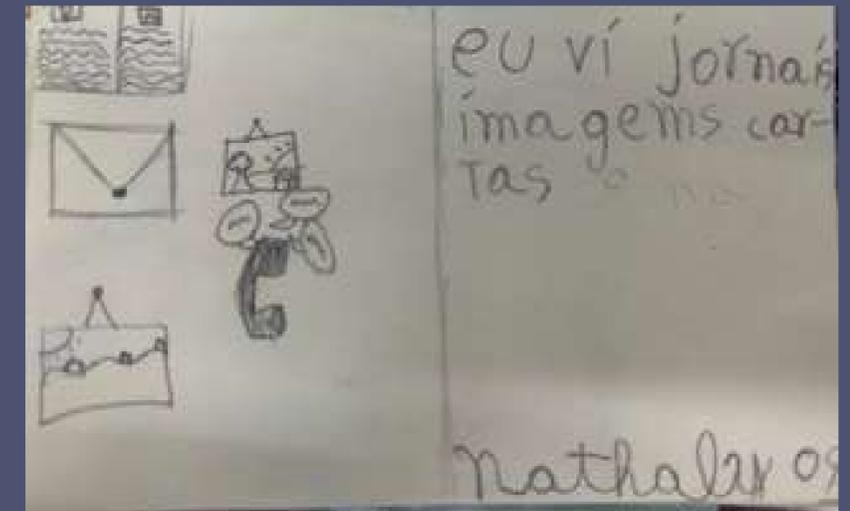
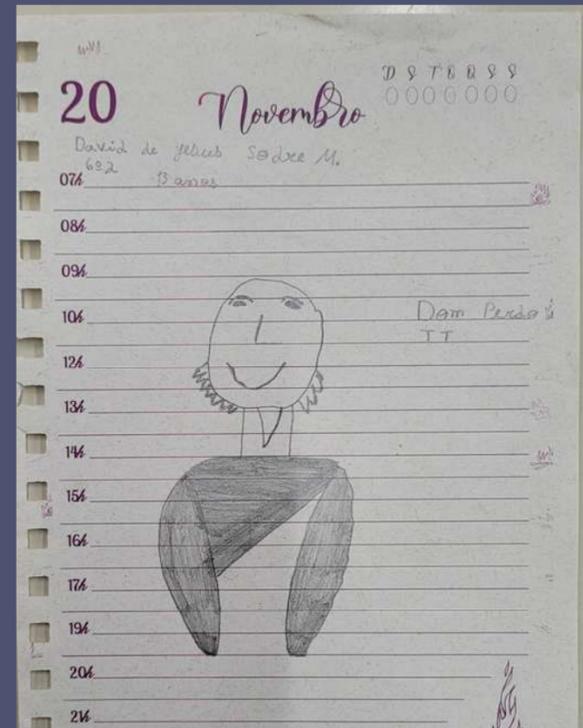


O Arquivo Histórico de Joinville possui um vasto patrimônio documental que foi reverenciado pelos alunos nas visitas.

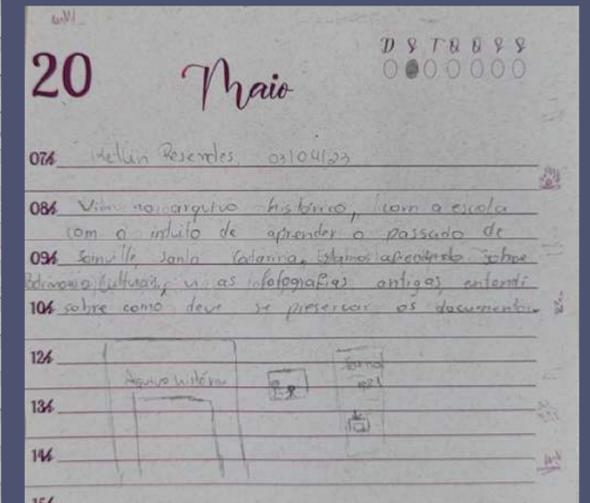
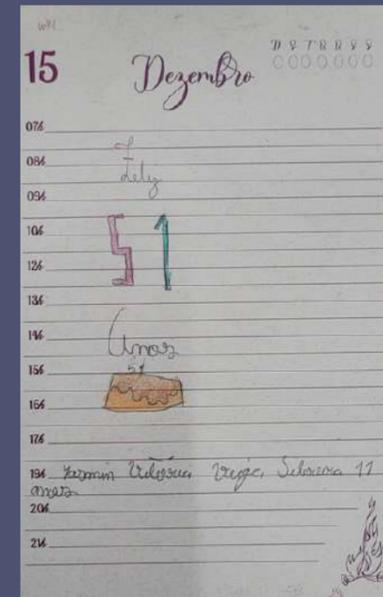
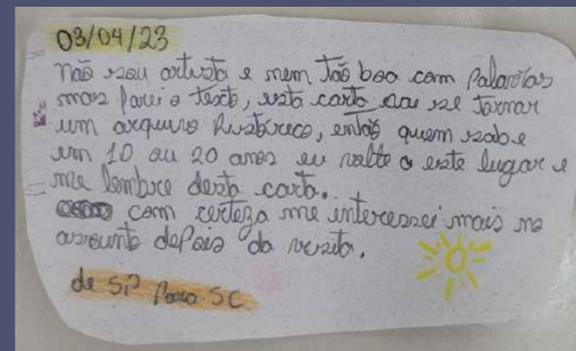
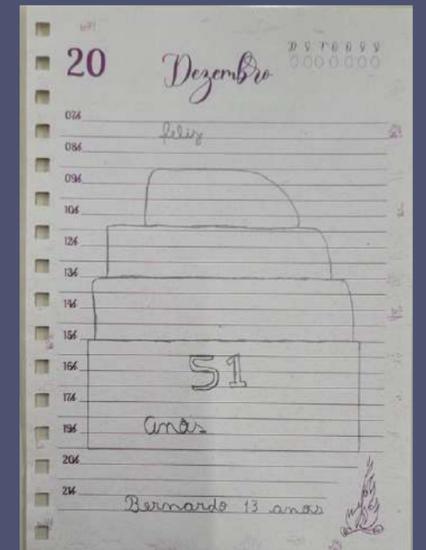
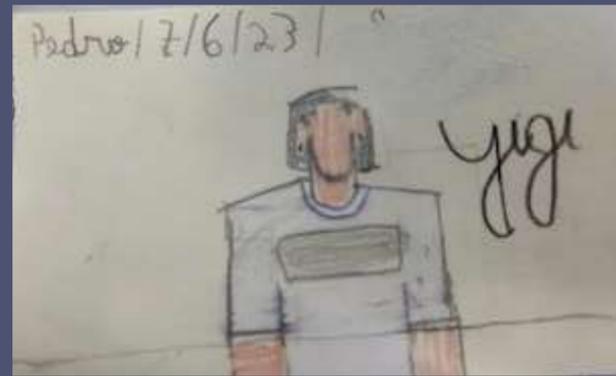




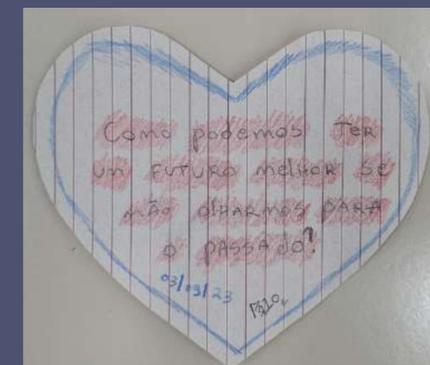
Os alunos reverenciam a experiência das visitas educativas ao AHJ. Muitos desenharam e escreveram sobre o seus descobrimentos nas fontes históricas.



Durante o ano de 2023, muitas escolas públicas e privadas visitaram o Arquivo Histórico de Joinville e deixaram seus recados no mural da história do AHJ.



Escola Estadual João Rocha
6º ano 12 de abril de 2023



OBRIGADA
PELA
PRESENÇA

14 Setembro
Laura - 11 anos
Eu gostei das imagens, as fotos das notícias, gostei de aprender com um jornal, foi a primeira vez que eu pesquisei com um jornal, bem como eu não sou jornalista pesquisador em um jornal.

Parabéns
51 anos

02 Setembro
Isabella - 11 anos
Gostei muito das notícias das imagens, achei interessante que algumas imagens são em preto e branco e outras coloridas, parabéns aquisição.

24 Novembro
Flamengo x Santos
Flamengo x Santos

19 Dezembro
Feliz
51 anos

Entre as muitas escolas que visitaram o AHj, registra-se o total de 42 crianças da Escola Core-e-International School no dia 21 de março de 2023, período matutino. Os alunos vieram acompanhados pelas professoras Camila Diane Silva e Mariana Kuhl, como atividade de extensão dos trabalhos de sala de aula.

12 Dezembro
Feliz Aniversário
51 anos

4 de maio
des de trabalho
JORNAL

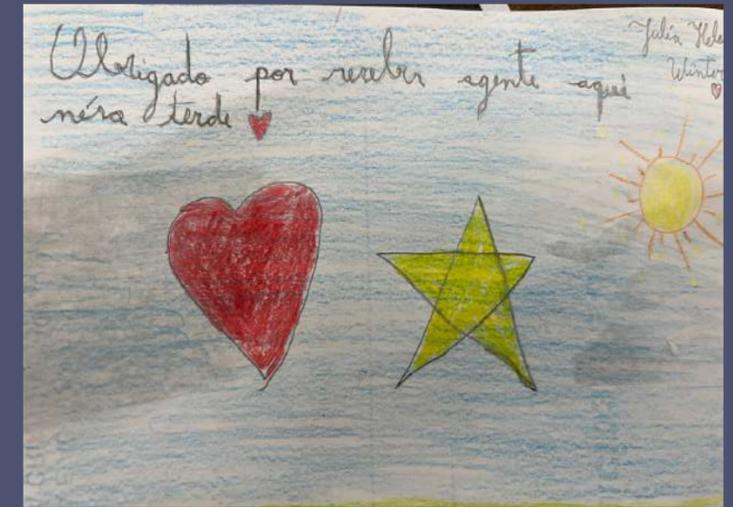
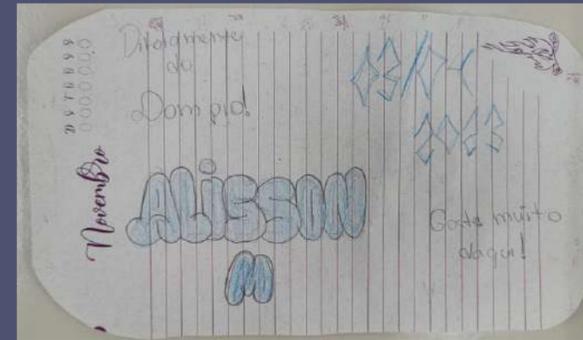
TUDO BEM?
 SIM NÃO

51 Anos de HISTÓRIA

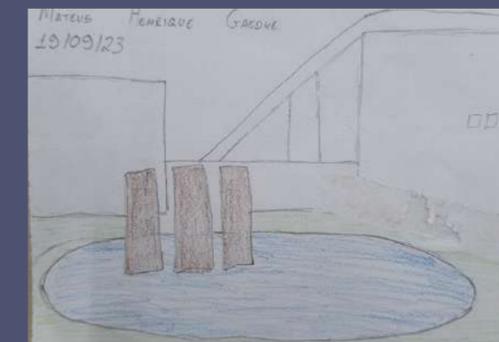
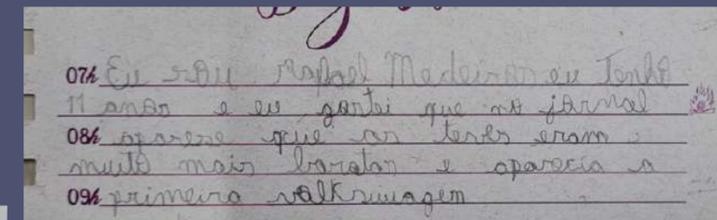
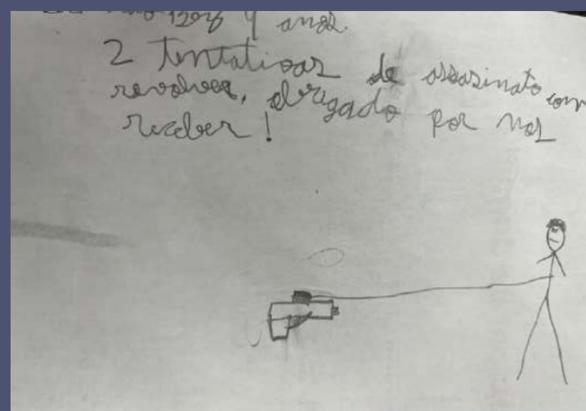
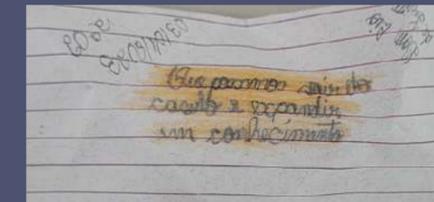
Parabéns
Data: 29/06/23

Cuide das coisas
29/6/23
MATH
BONITO

MATEUS
VODUVA
EU
NÃO



Trinta e um estudantes do Colégio Bonja visitaram o AHJ, no dia 21 de março de 2023, no período vespertino. Os alunos vieram acompanhados pelas professoras Bruna Effeting Wunderlich, Rosangela Maria Sgrott Hassel e Suelen Menezes.



ESCOLA JOÃO ROCHA D 9 T 8 8 8 8 0000000

21 Outubro

074 Nunca foi sobre a ataba

084 O BURRO FALOU PARA O TIGRE:
- A GRAMA É AZUL!

094 E O TIGRE FALA:
- NÃO A GRAMA É VERDE!

104 E O BURRO FALA:
- NÃO A GRAMA É VERDE.

124 E O BURRO FALA:
- ENTÃO VAMOS FALAR COM O LEÃO

134 O REI DA SELVA.
O TIGRE FALA AO REI:

144 - REI A GRAMA É VERDE, NÃO É?
ENTÃO O REI FALA:

154 - NÃO - GRAMA É AZUL.
E O BURRO PERGUNTA AO REI:

164 - REI QUAL IRA SI A PUNISSÃO DO TIGRE?

174 O REI FALA - MESES DE SILENCIO.

194 E O BURRO SAI - ENTÃO O TIGRE PERGUNTA AO REI:

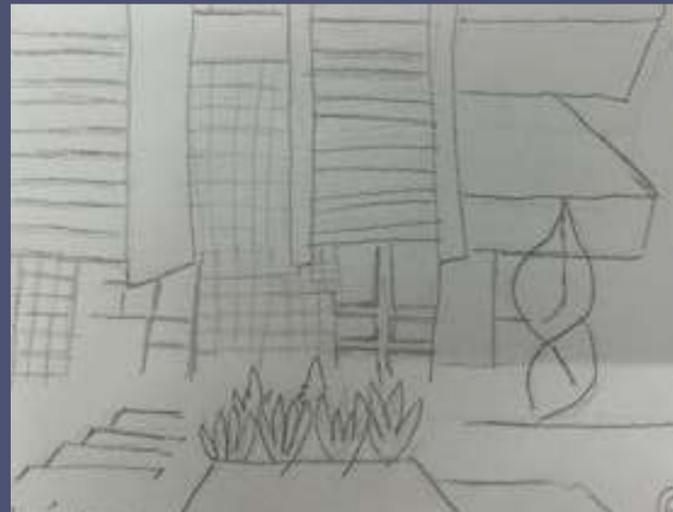
204 - REI O SENHOR SABE QUE A GRAMA É VERDE, POR QUÊ MINHA PUNISSÃO?

214 PUNISSÃO?
O REI FALA:

A SUA PUNISSÃO NÃO É PELA GRAMA SER AZUL OU VERDE, É POR VC UM ANIMAL TÃO INTELIGENTE DESCURTIR!

foi muito bom conhecer o arcego histórico e aprender um pouco sobre instituições que nunca vi

sem lananda



20 Junho D 9 T 8 8 8 8 0000000

074 MATHIAS

084

094

104

124

134

144

154

164

174

184

194

204

Anotações

EU ME AMO

ASS: Glarcia



074 KAREN 15 ANOS

084 KAREN 15 ANOS

094 KAREN 15 ANOS

104 KAREN 15 ANOS

124 KAREN 15 ANOS

134 KAREN 15 ANOS

144 KAREN 15 ANOS

154 KAREN 15 ANOS

164 KAREN 15 ANOS

174 KAREN 15 ANOS

184 KAREN 15 ANOS

194 KAREN 15 ANOS

204 KAREN 15 ANOS

214 KAREN 15 ANOS

FELIZ 51 ANOS

ARQUIVO HISTORICO

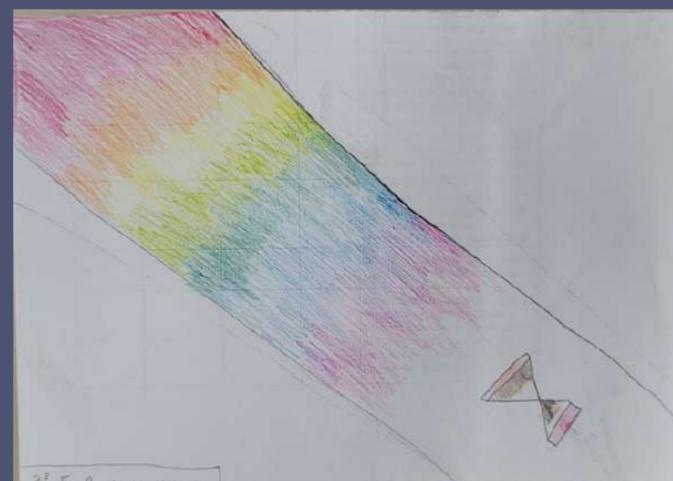
51 ANOS DE HISTORIA

51 ANOS DE HISTORIA

51 ANOS DE HISTORIA

10 ANOS DE HISTORIA

10 ANOS DE HISTORIA



O total de 14 acadêmicos do Curso de Pedagogia da ACE visitaram o AHJ dia 22 de março de 2023, no período noturno.

MUITO CHAVECO!!

08 Julho 12/04 D 9 T 8 8 8 8 0000000

074 Julia Beatriz

FELIZ 51 Anos que venha MUITOS MAIS ANOS!!

03 Junho D 9 T 8 8 8 8 0000000

074

084

094

104

124

134

144

154

164

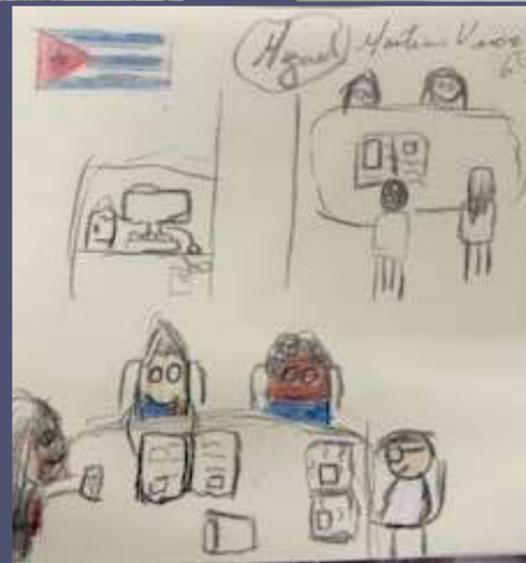
174

184

194

204

214



CRAY

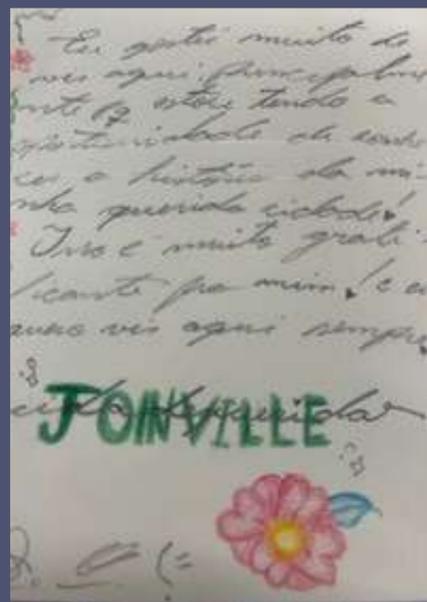
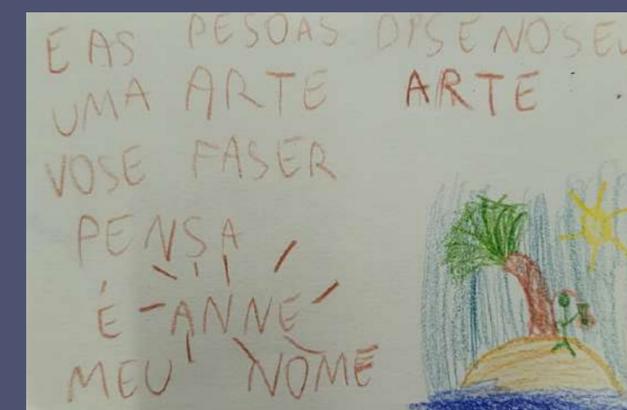
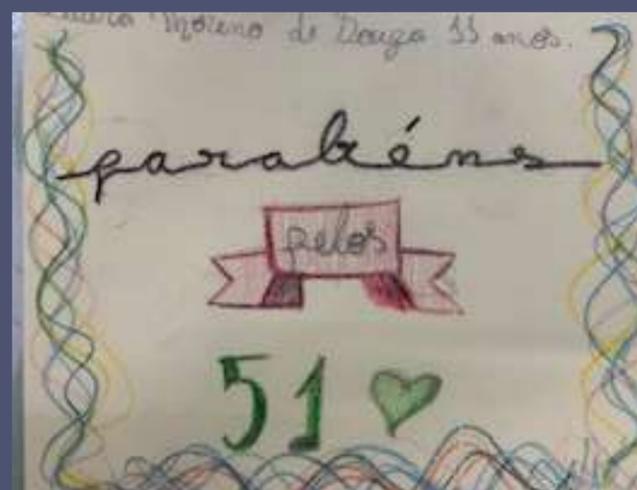
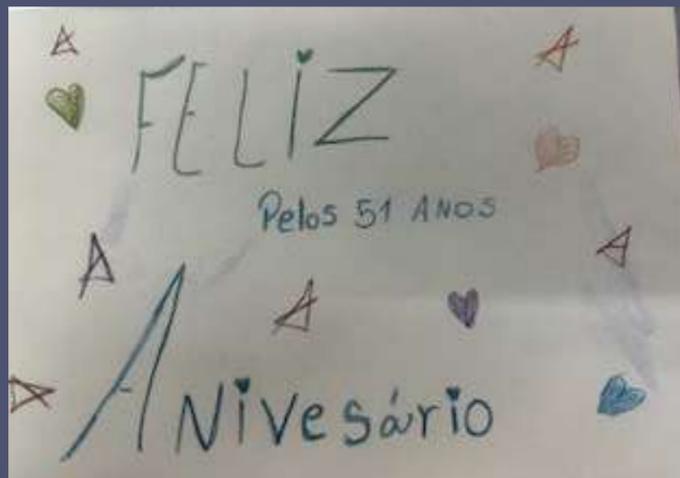
03/04

ARQUIVO HISTORICO

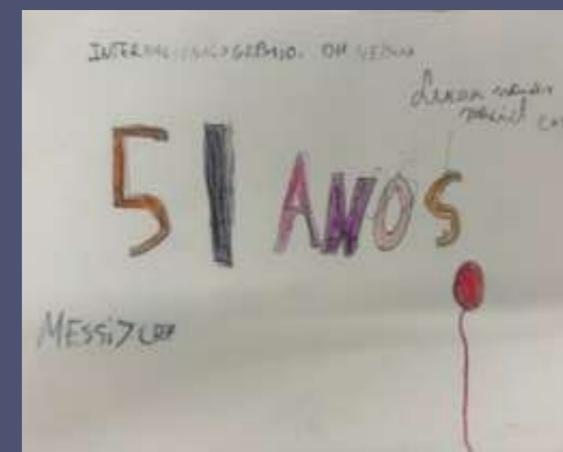
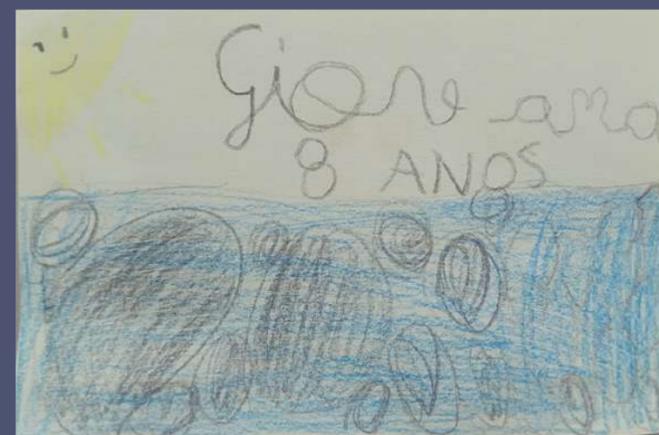
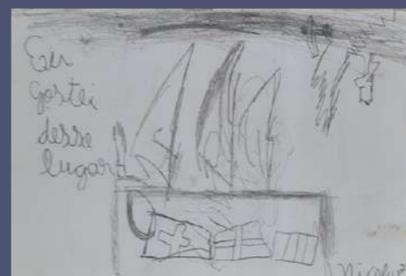
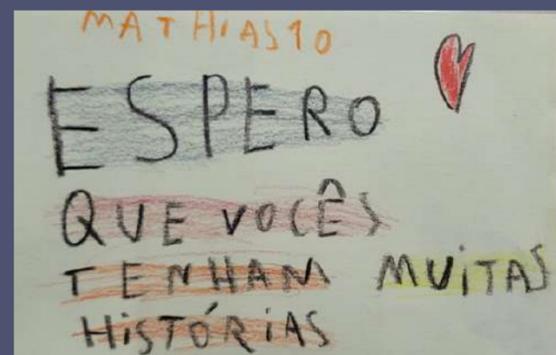
ARQUIVO HISTORICO

ANAB

ARQUIVO EU GOSTO DE VOCE



O Ensino Médio da Escola Estadual D. Pio de Freitas visitou o AHJ, com uma turma de 23 alunos, acompanhados dos professores Emanuel Querino e Solange de Oliveira Costa.



No dia 12 de abril de 2023 o AHJ recebeu 24 alunos da Escola Estadual João Rocha, no período matutino, acompanhados pelos professores Juliana Jacques e Jucimara da Silva.

Muito chare
ESTE PASSO
MARKIEY Thonatan

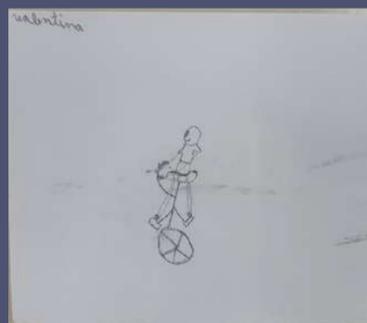
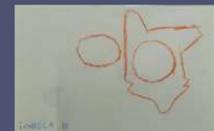
Bernardo 8 anos
FELIZ 51 ANOS!



O HISTÓRICO É UM
LOGAR INCRÍVEL
BRAYAN 7 ANOS



"Tu tens da poesia
a luz, que o gênio..."
- ou és a própria luz?
- Ana Julia Kulya



Eu acho o passeio muito informativo e educativo, adorei ver as coisas antigas, principalmente o Jornal.



ARQUIVO
EU GOSTO DE
VOCÊ
KELLY ZANE



No dia 12 de abril de 2023, o AHJ recebeu 19 alunos do sexto ano, Ensino Fundamental da Escola Estadual João Rocha, no período matutino, acompanhados pelo professor Giovane Schmauch.

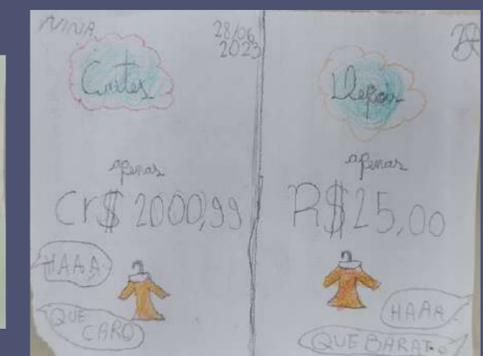


Cari muito massa, pude adquirir várias lembranças para família que levarei para o resto da vida.

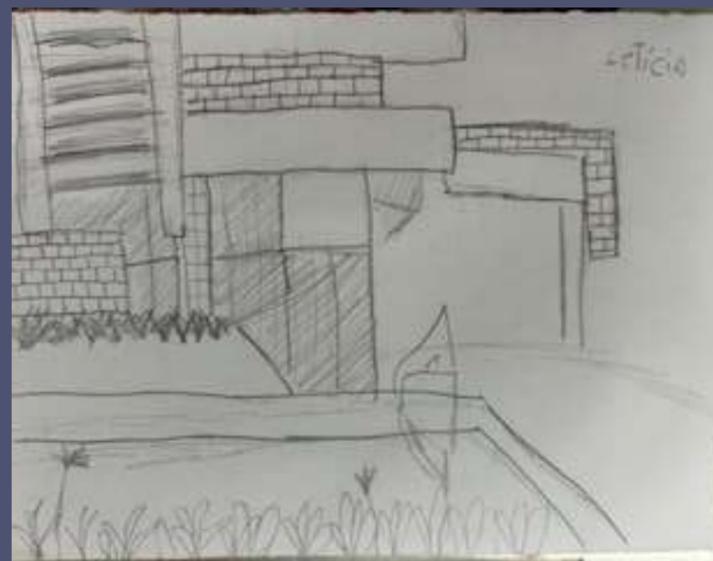
PARABENS PELOS 50 ANOS
TRÍIA R. G.



MUITO BOM E
MUITO BONITO E
LEGAL E MUITO
BACANA.
EU AMEI MUITO
AMANDA



06 Agosto
A.M.J
Businar
para a
história não
Elaine D. P. P. - 44 anos
21/04/23



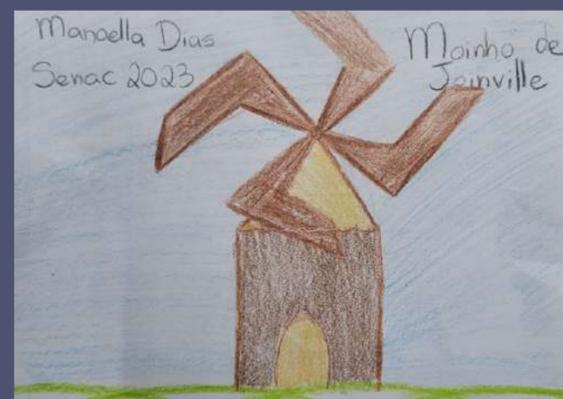
Feliz
51
Natalia Tremi Fuck 9 ANOS

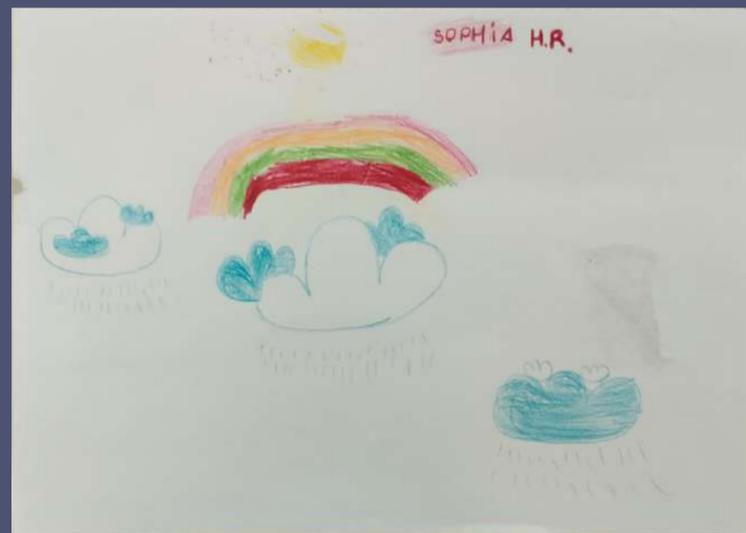


nome mariannys 11. anos
foi muito
Legal es Pero
que possa voltar
novamente.

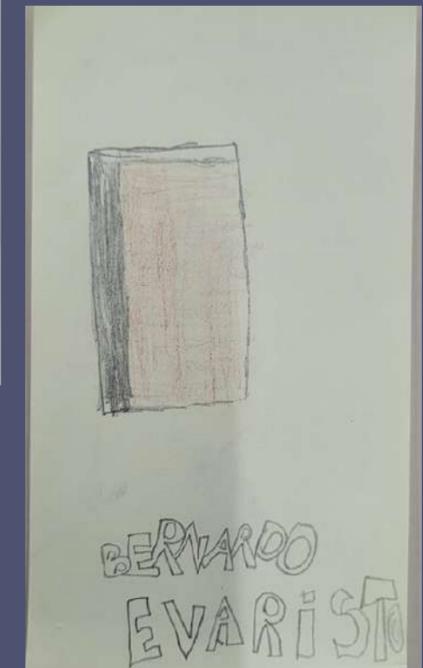
Jec tem relação com Natália. 1981
Joinville esport Club
je jc
1976
Meu coração é preto, branco e vermelho.
Sou Jec, sou fogo meu irmão. Eu bata feia galtra
desse coelho
Gabriela Lopes Castanheira

Uma turma de 12 alunos do Programa de Educação de Jovens e Adultos do SESC, da professora Marluce Ribeiro, visitou o AHJ no dia 27 de abril de 2023. Aprofundaram pesquisas iniciadas em sala de aula, sobre a comunidade do Morro do Amaral. O resultado foi registrado em e-book.





Amei os visitas!
 Pude ler e ver textos e fotos antigas
 muito interessantes! Gostei muito das
 jornais de 1936, pois vimos notícias
 surpreendentes. Ao lado, tivemos uma
 ótima recepção e explicações.
 Juyanne Santos

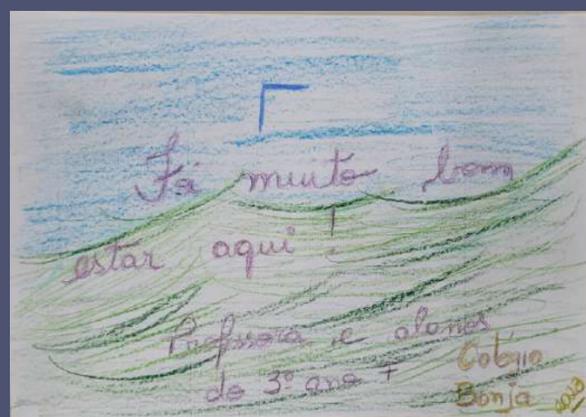
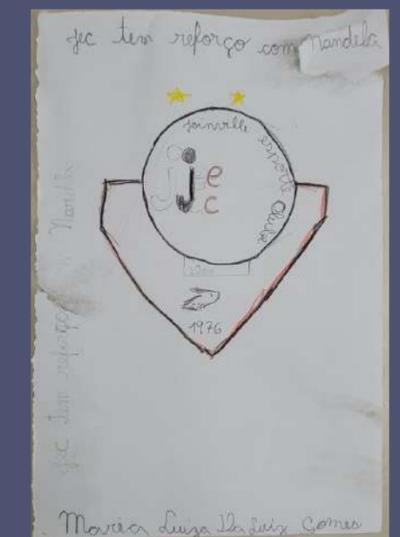
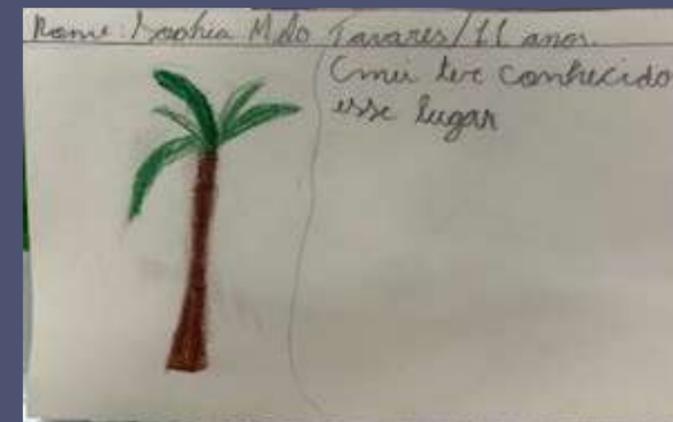


Para aprofundar atividades desenvolvidas em sala de aula, um total de 55 alunos da escola estadual João Martins Veras visitou o AHJ no dia 28 de abril, acompanhados pelas professoras Kathlen Koh e Elaine Roche.

Parabéns
 51
 Anos
 Samuel P. 14
 anos
 28/04/23

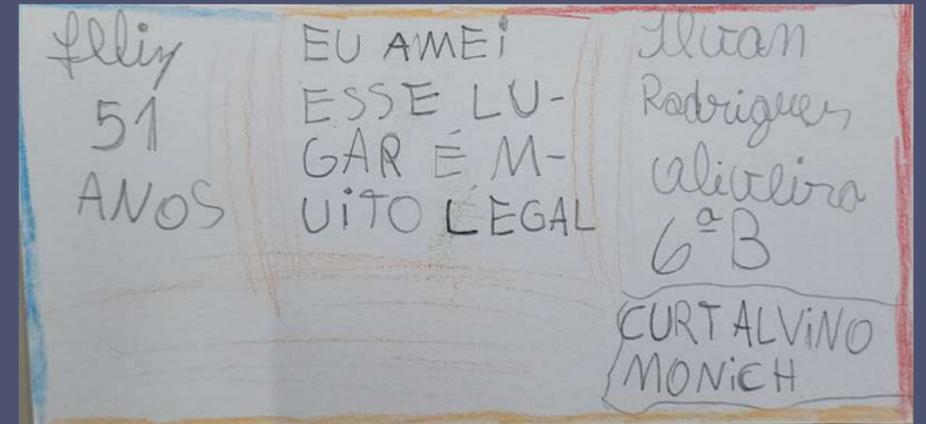
O arquivo histórico é importante para guardar a história do povo do passado
 23/08/2023 { Depoimento Pereira x Palmeiras
 Gustavo Matheus Silvestre 16 anos

Prof.^{as}: Lina Paula Pacheco da Silva
 Ana Cláudia Ribeiro
 Roberta Regina Correa
 Thaynara Alexandra N. de Oliveira

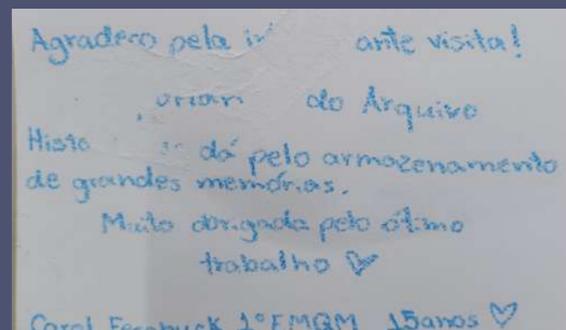
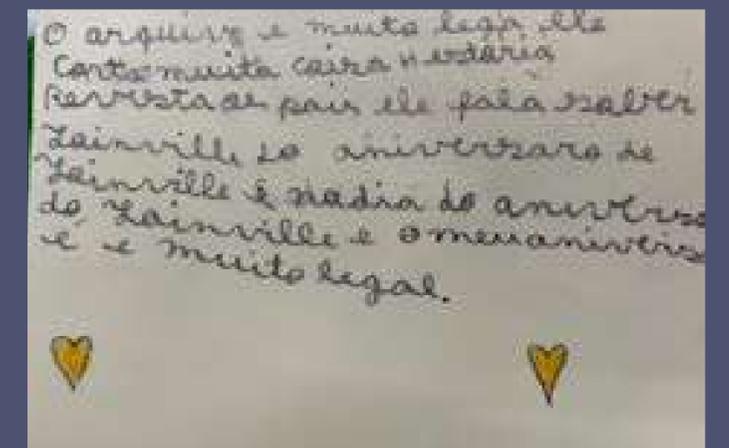
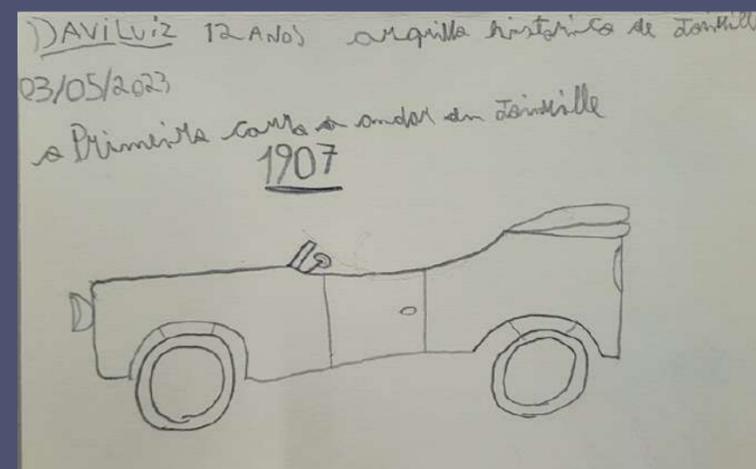
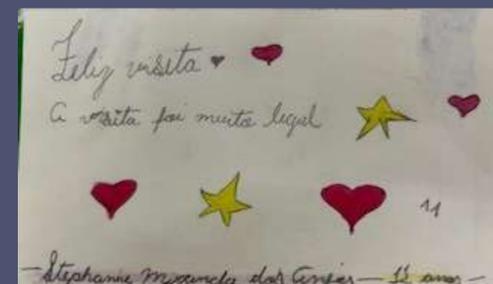
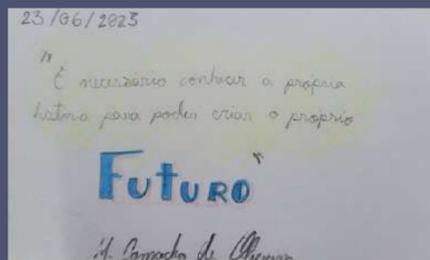
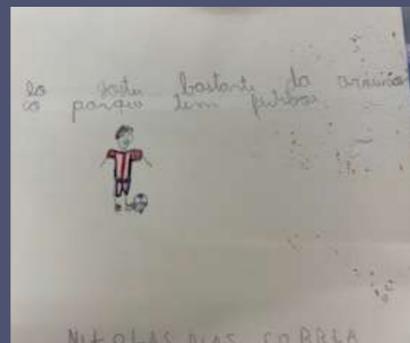
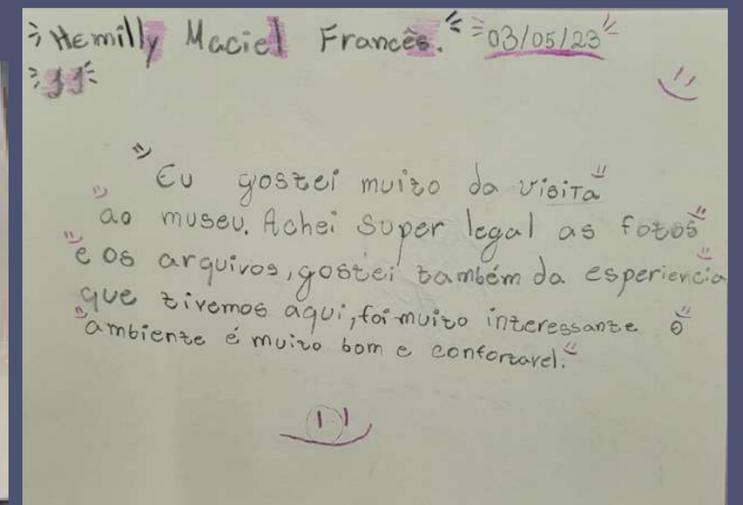


Vitor Costa Soares 16 anos 23/08/23
 O arquivo histórico é muito importante para a cidade, pois guarda a história dos nossos antepassados e não sendo um arquivo só para o arquivo do município, é sim para populações também, não só rica, mas também pessoas humildes.

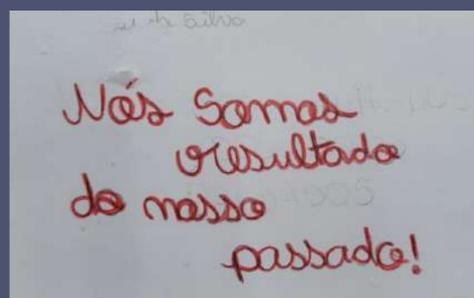
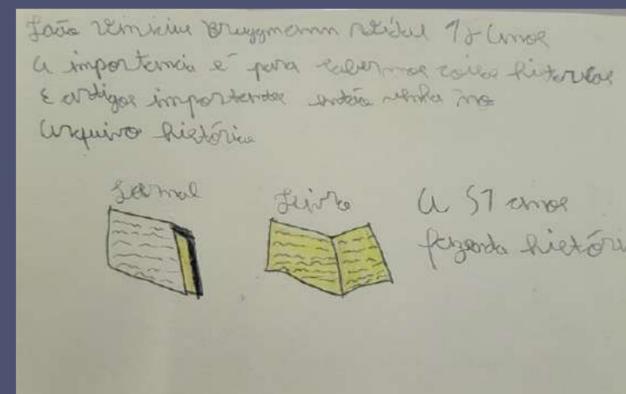
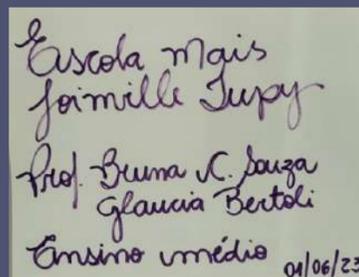
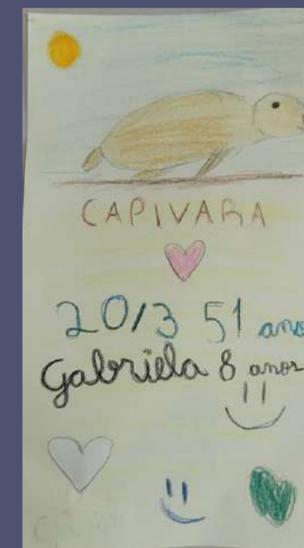
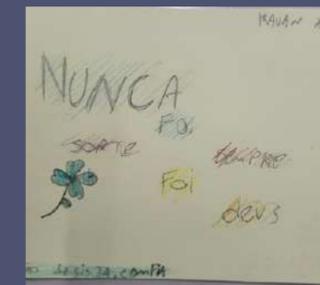
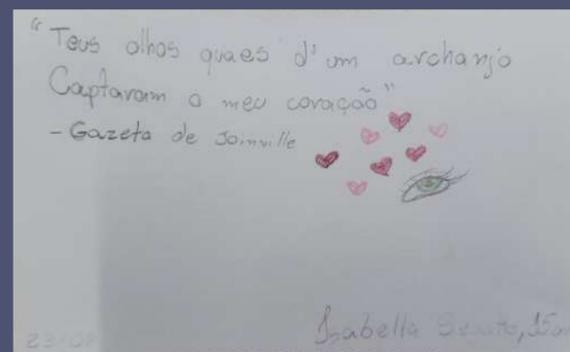
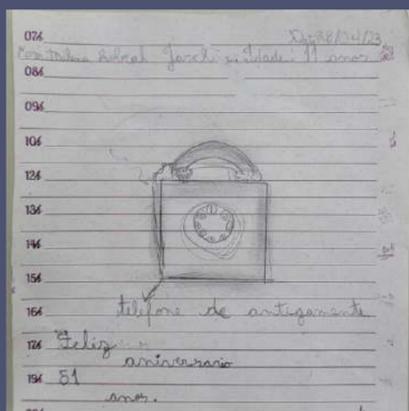
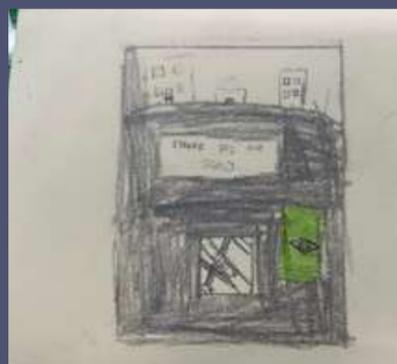
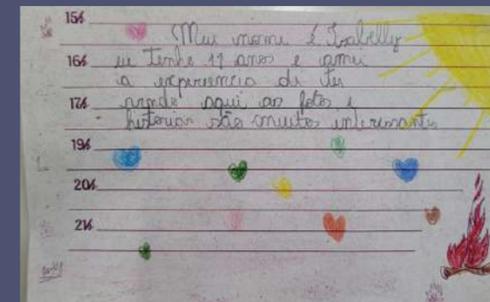
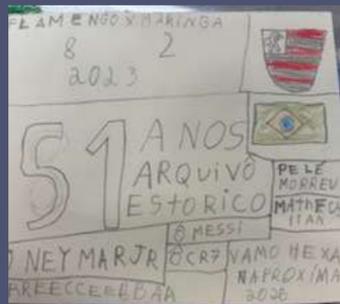
Oi pessoal do futuro,
 espero que todos estejam bem e saudáveis e lembre-se
 Viva e Crie a sua história!
 23.06.23 Com amor, lud!

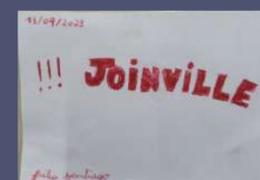
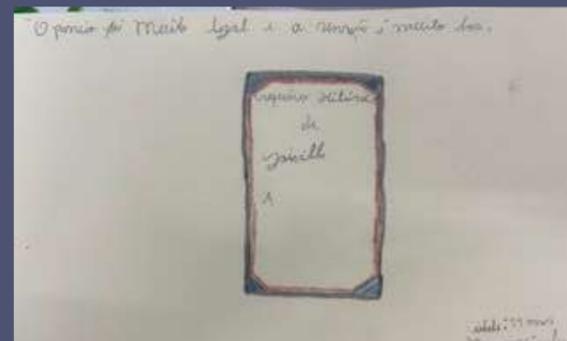
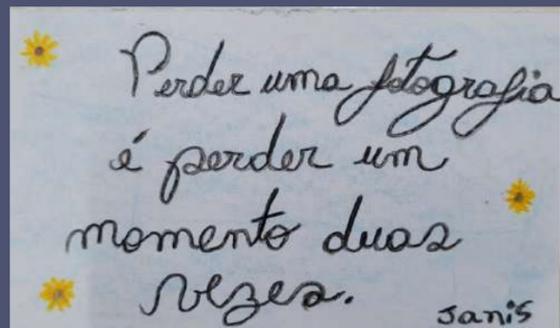
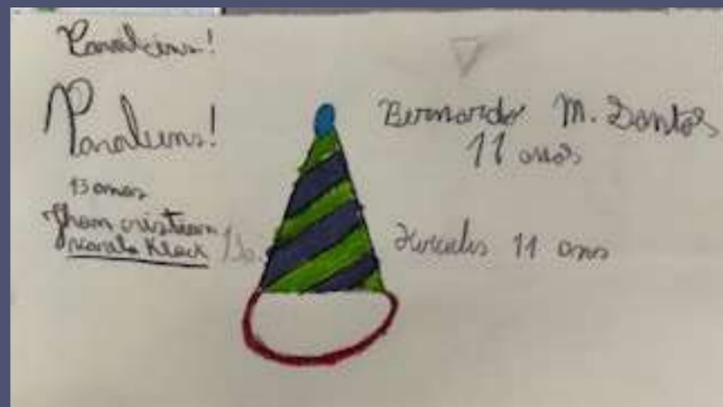


Quarenta e cinco alunos da escola municipal vereador Curt Alvino Monich visitam o AHJ, acompanhados dos professores Ivo Löffler e Isabel Cristina Barroso Boeing, no dia 3 de maio de 2023.

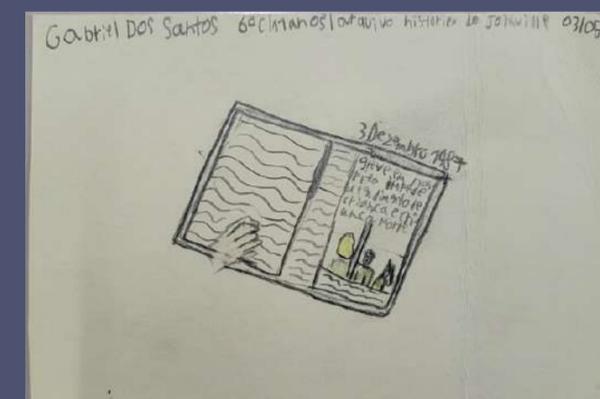
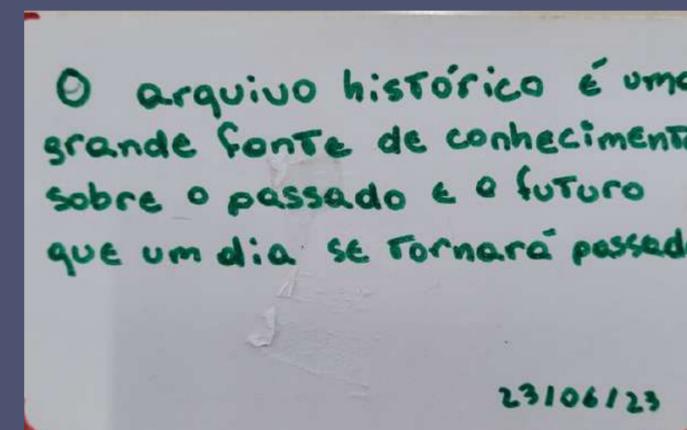
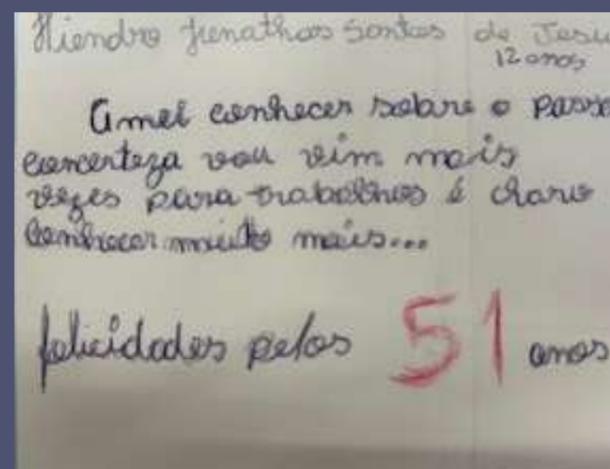
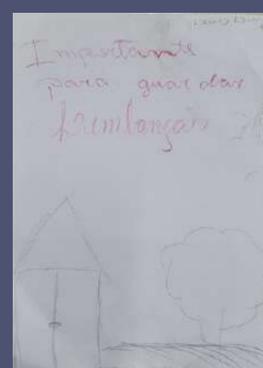
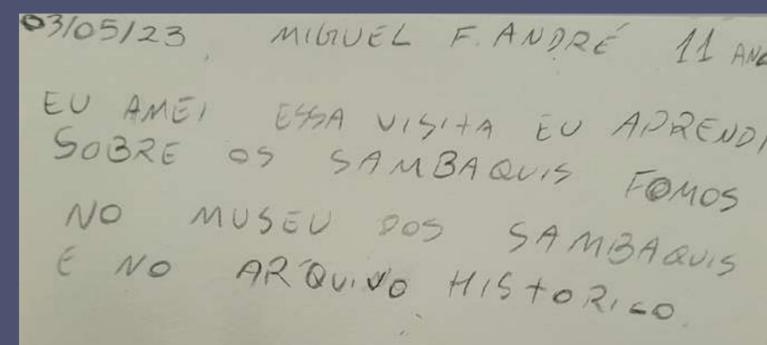
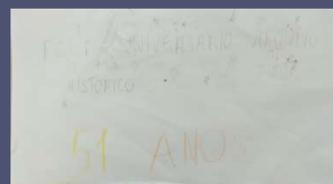
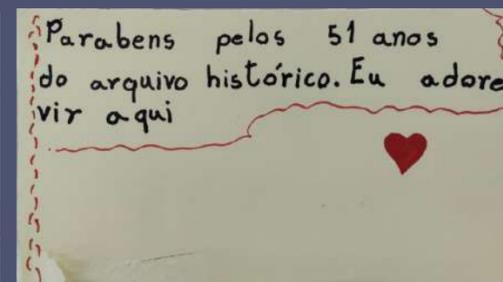
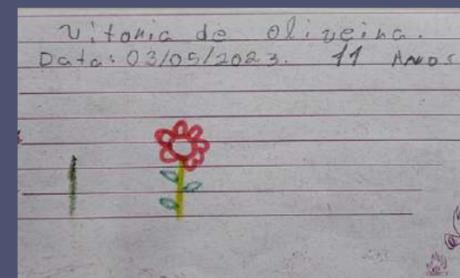


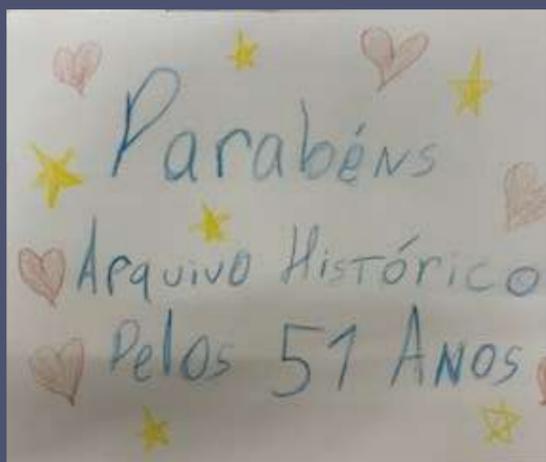
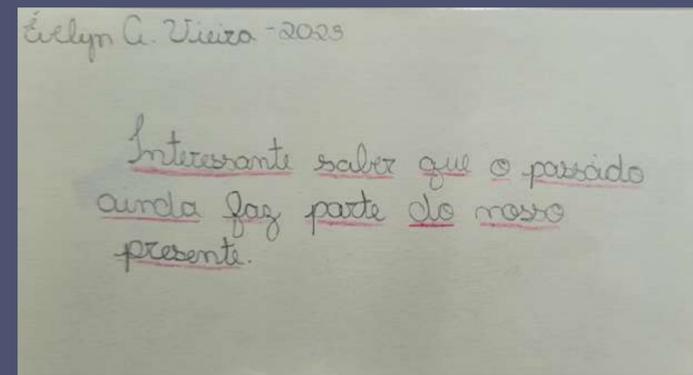
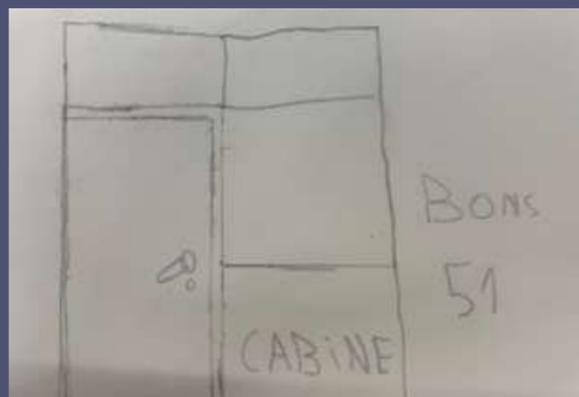
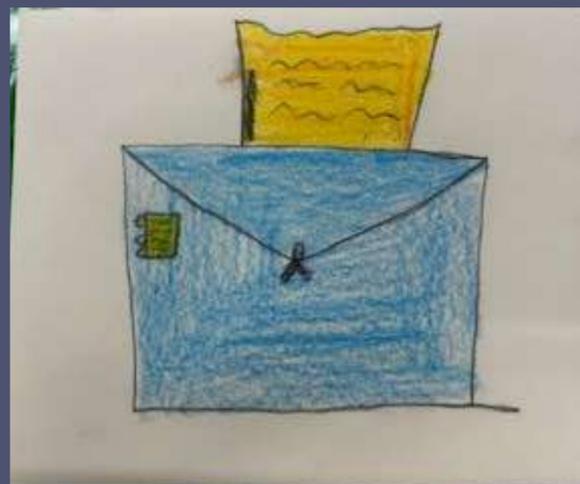
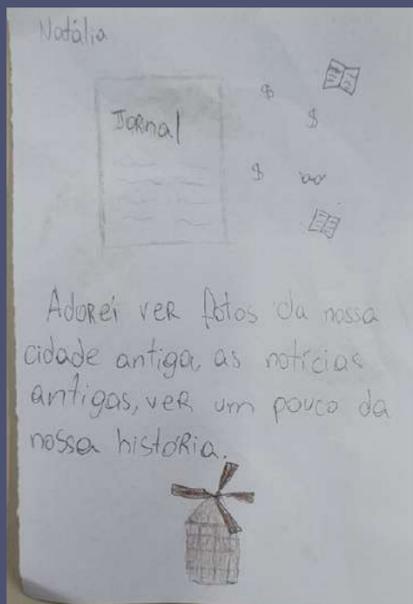
Foi atendida uma turma de 9 alunos, trabalhadores do Centro de Educação de Jovens e Adultos (CEJA), no dia 04 de maio de 2023. Estavam acompanhados do professor Gilmar Kormmann, um profissional da educação extremamente engajado com os patrimônios da cidade.



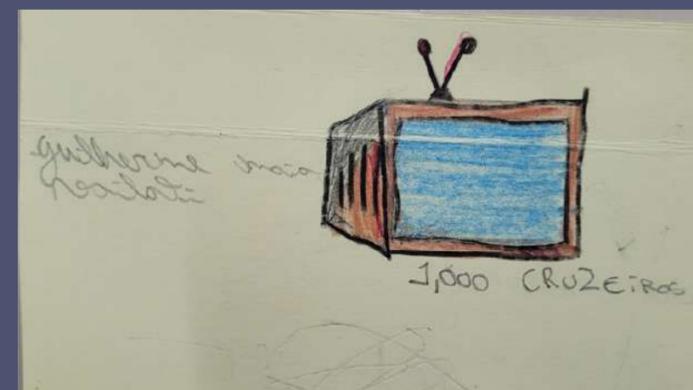
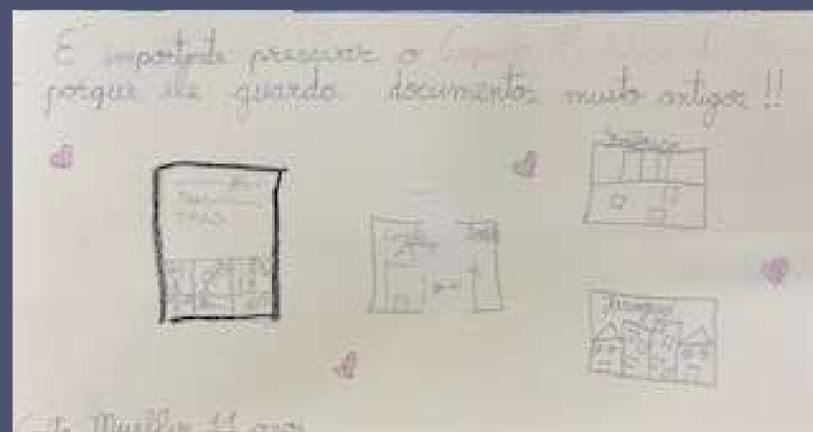
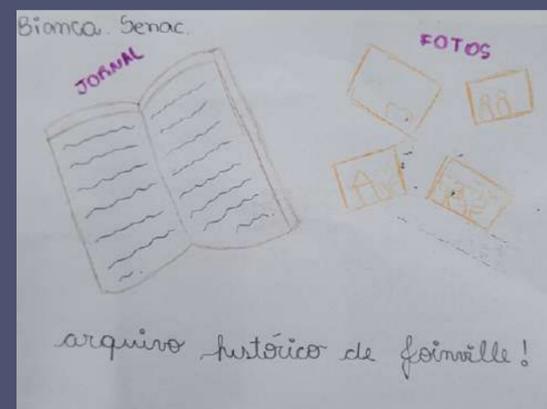
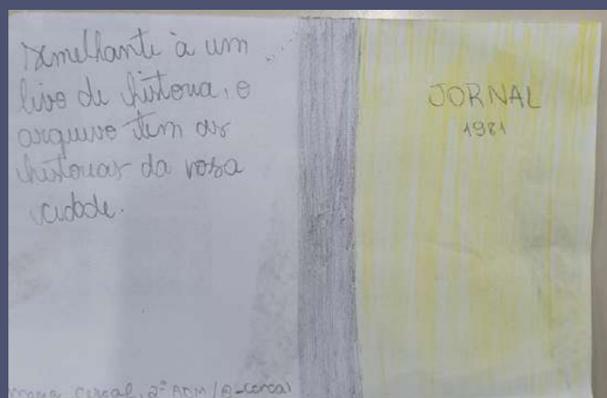
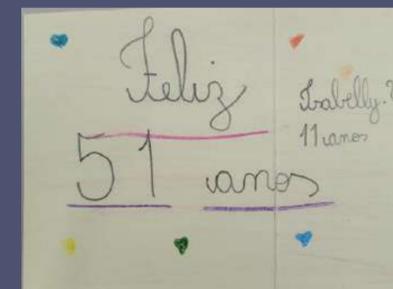
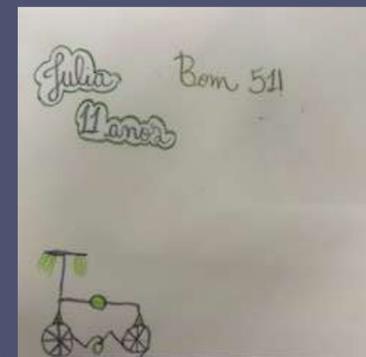
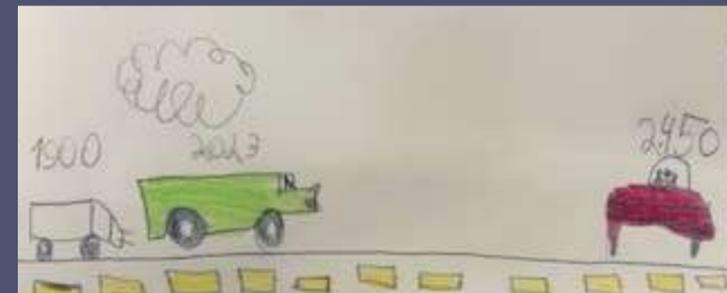


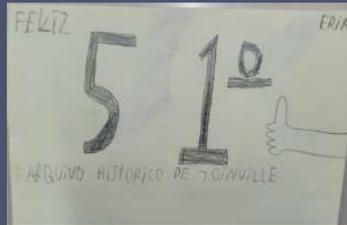
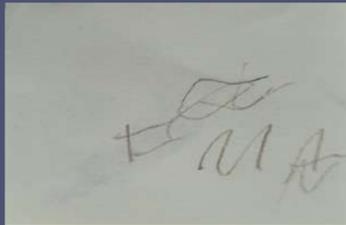
Um total de 73 alunos da
Escolinha de Artes Fritz Alt
visitaram o AHJ entre os dias 15 e
30 de maio, com os professores
Juliana George Bender, Robson
Benta, Leandra Schmidt e Juciara
Laedy do Nascimento. Os alunos
registraram a visita realizada
produzindo muitos cartões
postais.





A Escola Mais Joinville Tupy visitou o AHJ, no dia 01 de junho, com 12 alunos. Acompanhados pelas professoras Bruna Carolina de Souza e Glaucya Bertoli, conheceram e debateram as fontes históricas e suas possibilidades de pesquisa.

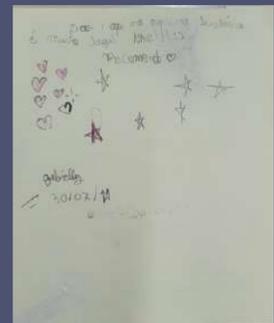
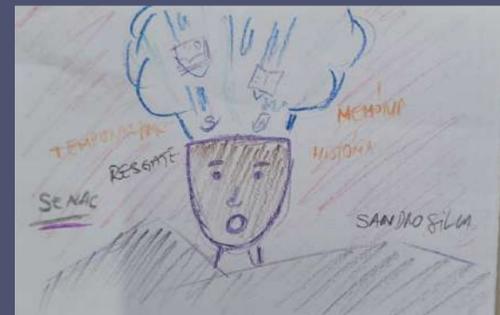




Eu vi que antigamente as palavras eram diferentes e que o jornal era bem mais usado, e eu também entendi que esse lugar é muito importante por que aqui fica os documentos de toda a nossa história então eu me importo bem com esse lugar.  **ARQUIVO HISTÓRICO**

Foram atendidos 18 alunos do ensino médio da Escola estadual Jorge Lacerda no AHJ, no dia 05 de junho de 2023. Os alunos conheceram as fontes históricas, as fotografias e os jornais antigos.

Tom tantas coisas uma casa várias pinturas e uma árvore para se divertir
51 ANOS
Leonardo 9 anos

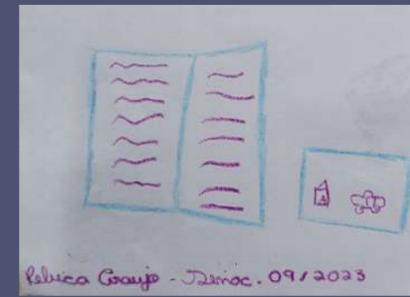


Alexsandra do Nascimento Costa
154 **TENHO 13 ANOS**
Hoje vim no arquivo histórico de família, ven tudo isso pra mim foi muito bom. Eu vi documentos, fotos e paisagens. Vim hoje aqui visitar foi muito legal.
194
31/05/2023.
204
214 **BEIJOS DA ALE!**

Guilherme Dalmeida 6º C Matia, 03/05/23
Eu achei o arquivo histórico de família muito importante para legende saber o passado do nosso país.

Muito legal conhecer um pouco mais sobre a história da cidade.

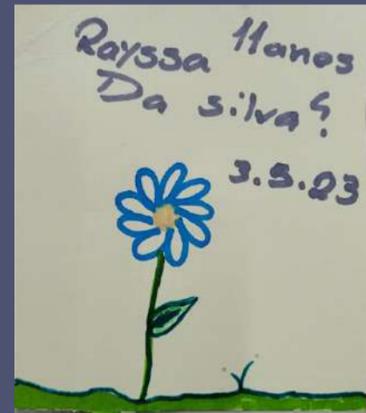
Arthur Millite
Sébac

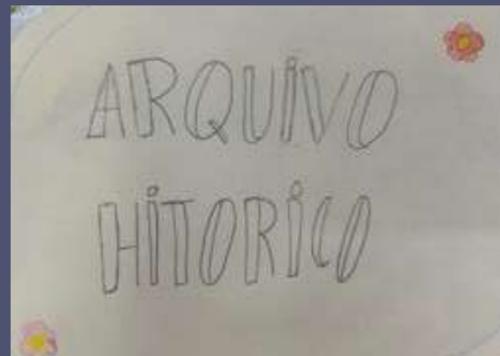
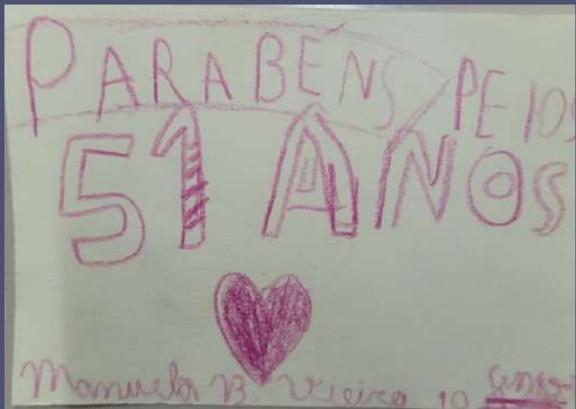


Isabelly Alves Llanos
51 Anos

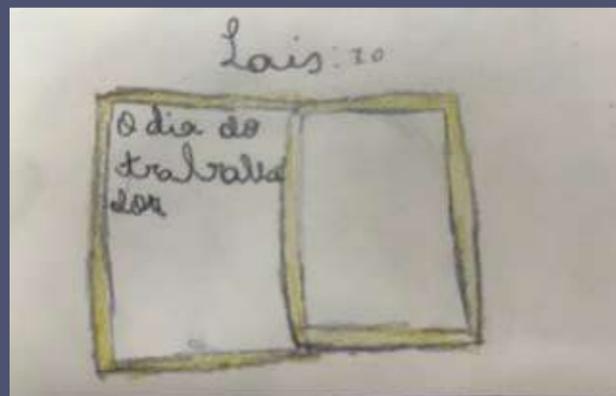
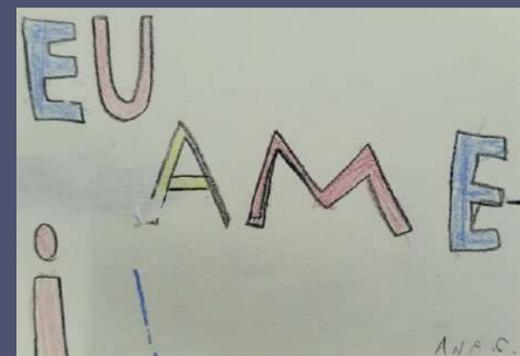


Feliz aniversário de 51 anos, parabéns por mostrar essa aventura muito boa, e ensinar muitas coisas com prazer.
51
miguel S. 17/05/2023





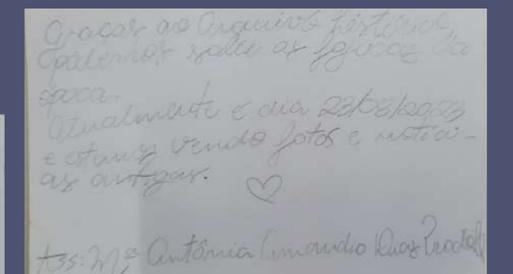
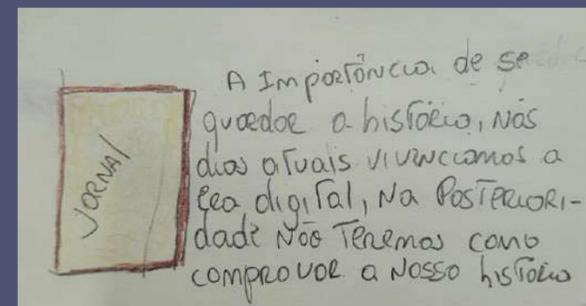
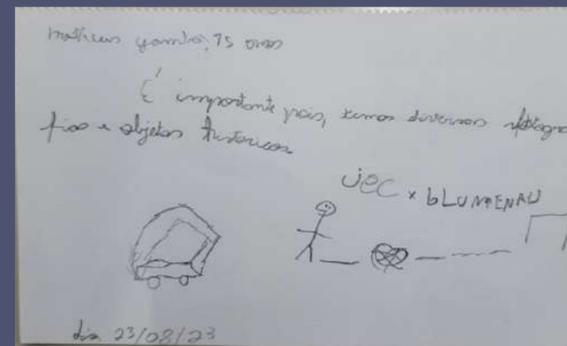
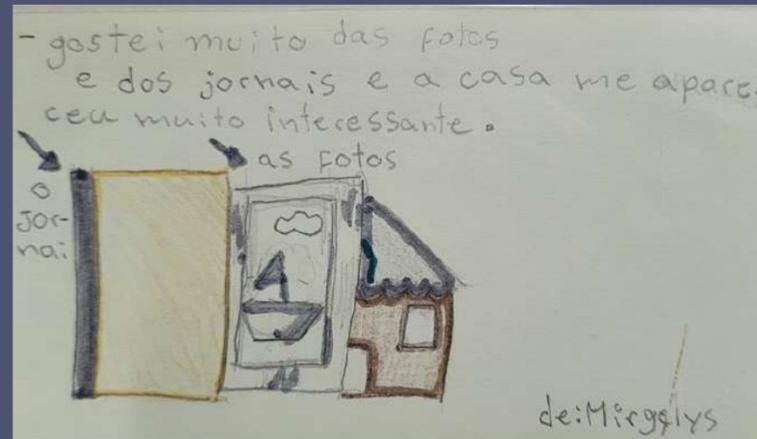
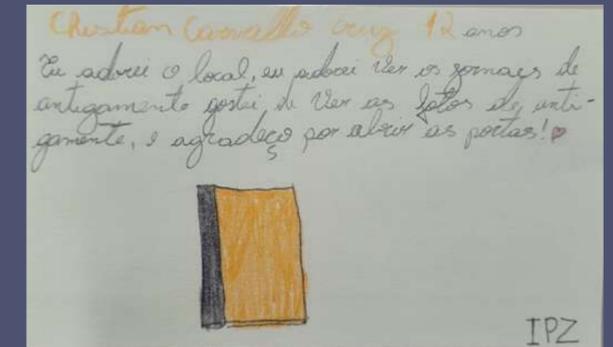
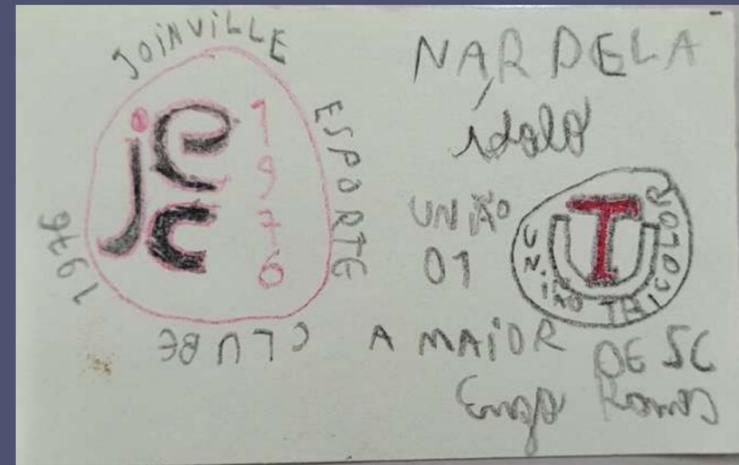
No dia 7 de junho de 2023 foram atendidos 56 alunos do 3º e 4º anos do ensino fundamental da Escola Municipal Coronel Alire Carneiro, acompanhados pelas professoras Lia Paula Porcher da Silva, Ana Claudia Ribeiro, Roberta Regina Correa e Thaynara Alexandra Nardes de Oliveira.



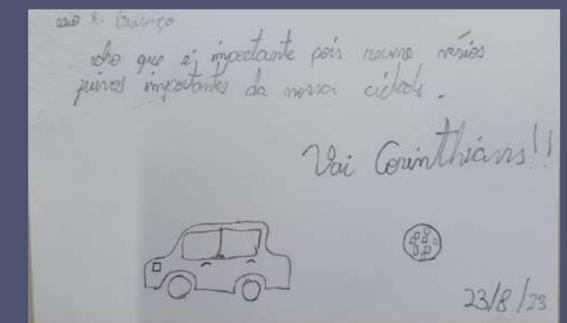
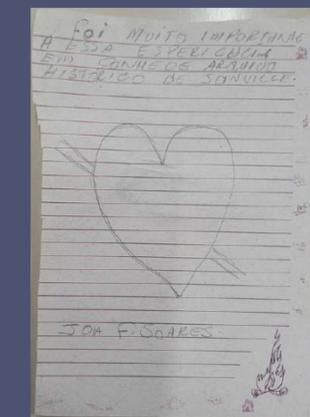
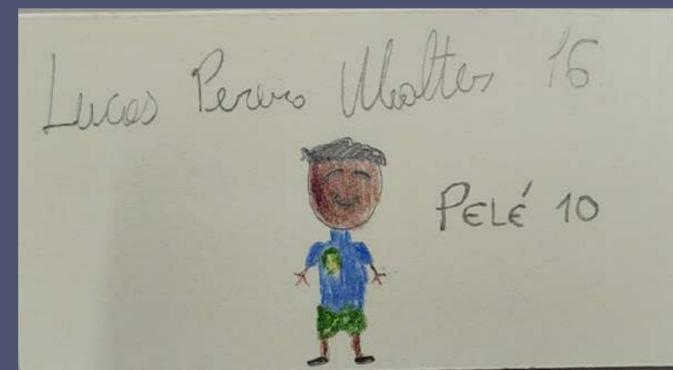
Descobri o arquivo de Joniville por a minha mãe em que contou, me contou tudo em um arquivo que me contou a história de Joniville e do nome da cidade. Um lugar em lugares onde não, não, não para construir esse lugar. Muitas coisas interessantes, mas a minha mãe me contou por um tempo em um lugar. E por isso o arquivo histórico por 51 anos.

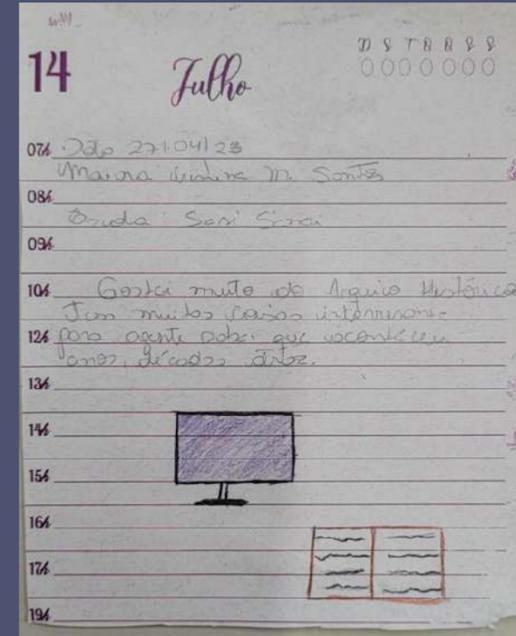
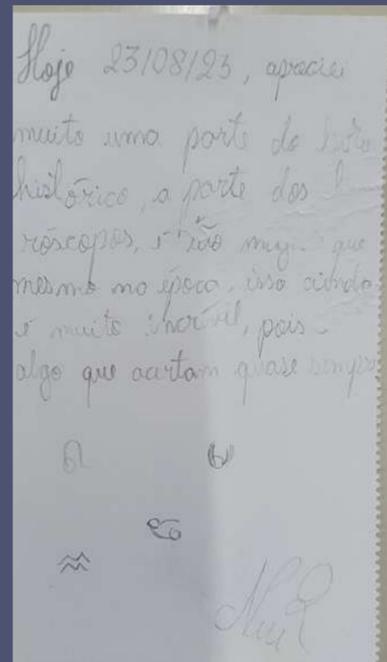
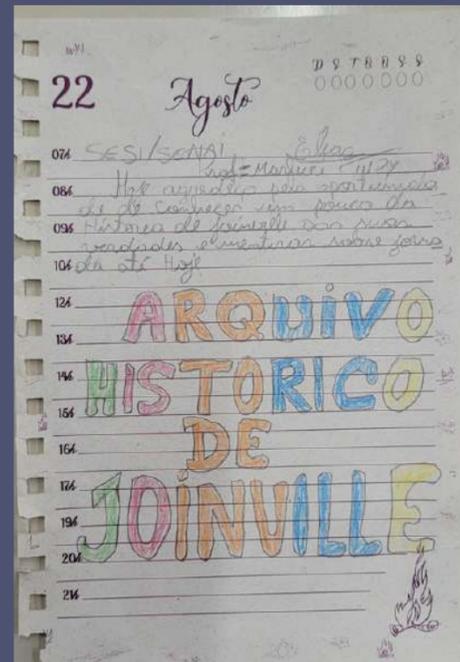
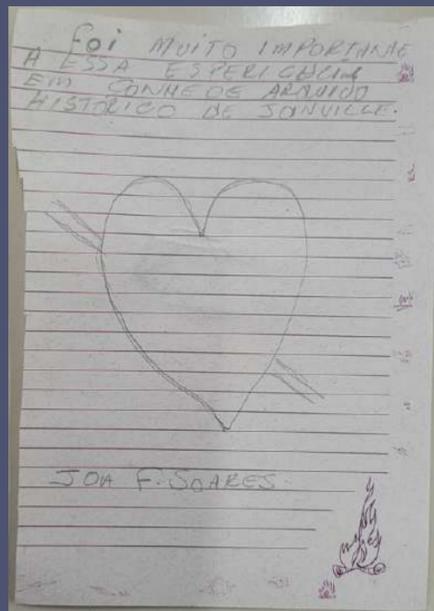
Thaynara Cristina Nardes 13 anos

Um total de 10 alunos do ensino médio da Escola de Educação Básica Giovani Faraco foi atendido pelo AHJ, no dia 16 de junho de 2023. Acompanhados pelo professor Diego Machado, aprofundaram atividades desenvolvidas em sala de aula com o acervo do AHJ.

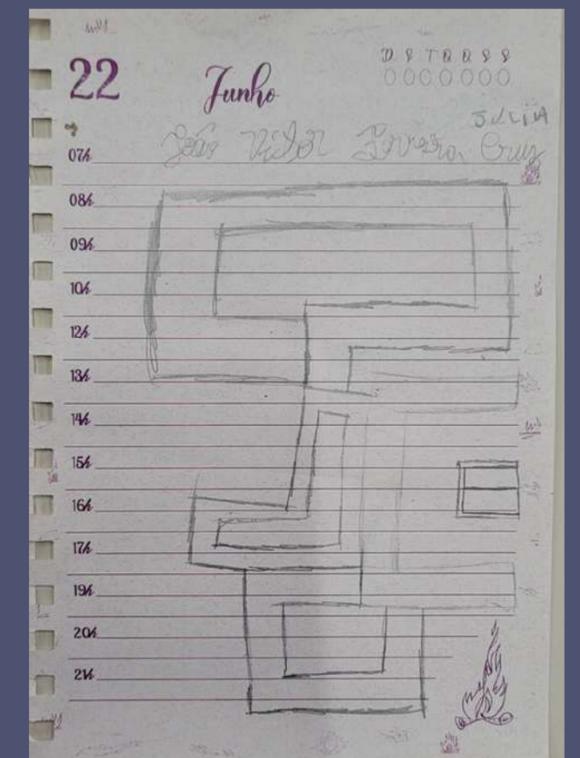
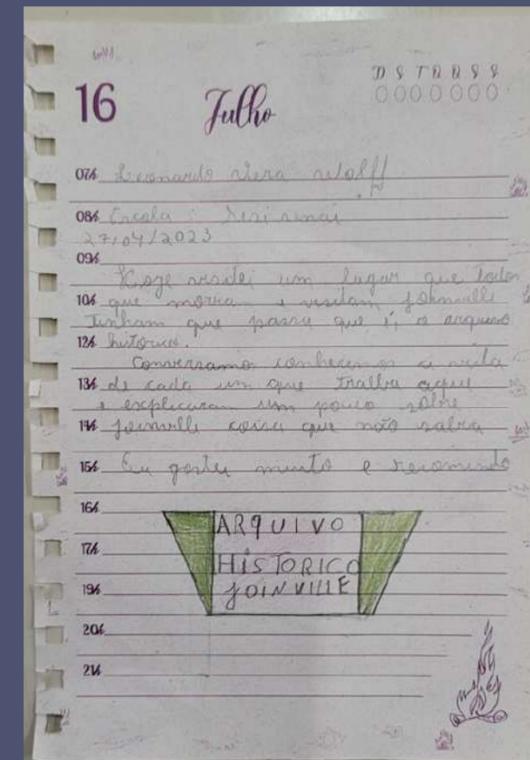
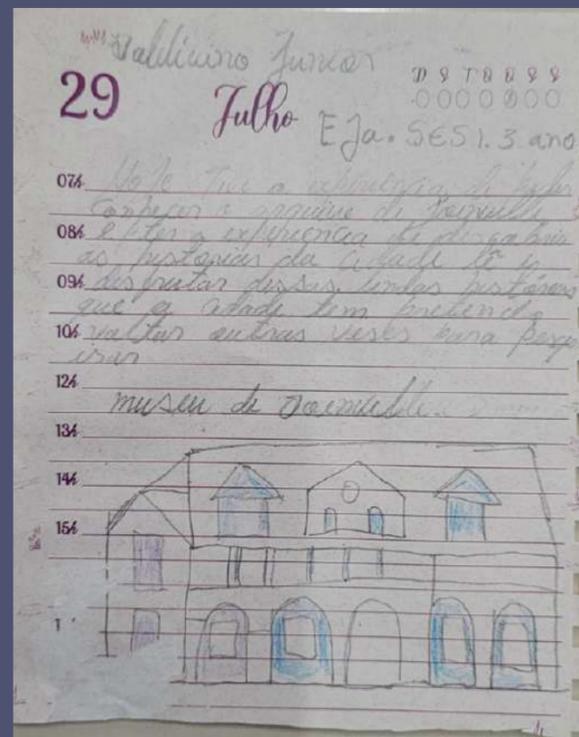


Arquivo Histórico
 Hoje eu fiz a experiência de ler e analisar o Arquivo Histórico. Eu vi muitos documentos antigos que me fez lembrar o passado e analisar a importância desses documentos para Pesquisa. Estudos hoje em dia foram muito úteis de ideias entre grupos.





A escola Aldeia do Sol visitou o AHJ no dia 16 de junho de 2023. Os 12 alunos foram acompanhados pelos professores Felipe Carlos de Oliveira Vieira e Fernanda Custódio. Os alunos desenharam e ficaram extremamente comovidos com a história da capivara que mora no Rio Cachoeira.



O Instituto Priscila Zanetti visitou o AHJ acompanhado pela assistente social Roseli Maria Albino de Souza. Os 15 adolescentes ficaram muito curiosos com a história da cidade.

23/07/23 Muito importante o
ARQUIVO HISTÓRICO

IMAGEM

SEMPRE GUARDANDO PROVAS DE NOSSO
PASSADO

Amanda

Feliz

51 ANOS

Seja feliz vendo
do jeito
feliz

PARABENS
Arquivo Histórico
Bela

51 anos

23/07/23
Roseli Maria Albino de Souza, Instituto Priscila Zanetti

"Pega-te so, qu'em silencio
te deixas amar por mim!"

Letícia de Oliveira - 15 anos

Eu vimto nos três
sombriamente e mes-
talgois, quando um
Paus de moço de uma
era ontigamente
complemente dion

Luana Duarte 15 anos

Escola S



Luísa Garcia no turn
sinto mata a passar.

Obrigado por AMAZÉ-
NAR as memórias.

Vocês são muito
importante para que
possamos ter contato
com uma mini parte
do passado.

Agradeço por terem
recebido
tão bem o senai
sul!

Ate Breve

Luísa Gomez 16 anos

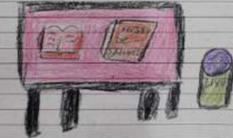
12 Julho

Francielle 27/04/2023

Escola Sesi Seaa

Gatinha muito, da cultura
de família, do espírito
das pessoas que trabalham
aqui.

Faz muito gratificante



24 Agosto

ARQUIVO
HISTÓRICO

Ass. David Marcos de Souza

me quiseres de um sem!
mão essa saia

"Pega-te so que em silencio
te deixas amar por mim!"

Marcia 15 anos 23/08

Meu nome é Sofia, eu tenho 11 anos e adorei a experiência
Quero voltar mais vezes! Adorei as fotos e as notícias.

Feliz 51 anos.

Éllym A. Vieira - 2023

Interessante saber que o passado
ainda faz parte do nosso
presente.

feliz 51 anos
aquino bixeria
Luam gar

Mundial de 81
ZICO 10 
Mengo Mathem Roda Zim

Duda Karott
Somos feitos
De
Contemporados!

Data: 23/06/23 Sena Pachigus
* * *
VISITA ESPECIAL
* * *
E DE MEMORIAS Arquivo HISTÓRICO SENAC

RAYKY CASTRO
EU NASCI
@RAYKYCASTRO
NO PASSADO!

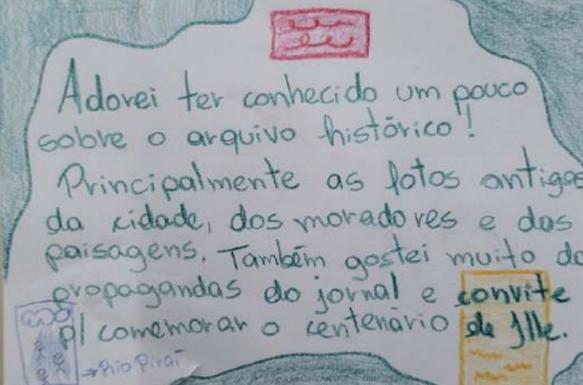
A história do
barco que li no
jornal foi muito
mossa
não conhecia, foi incrível
conhecer.
(sempre quis trabalhar
com restauração de
arquivos)
MOMA WILL GIGI


Eu vim ao trabalho
conhecimento e por-
talzo, ganhando um
peço do modo de como
era antigamente
e implementando
Luas Duarte 15 anos

O Curso de Assistente Administrativo do Senac visitou o AHJ, no dia 23 de junho de 2023, com 27 alunos coordenados pelo professor Sandro Daumiro da Silva. Eles relacionaram as possibilidades de pesquisa de um arquivo histórico e os métodos arquivísticos com o trabalho administrativo.

Acho muito interessante a
escrita dos jornais antigos.
Arquivos muito importantes
para contar a história de nossa
cidade!
Julia 2º ADM 1ºººº

EMBAQUECE ANOS
Tudo pode
se
TORNAR UMA
História @memoriainstitucional


Achoi ter conhecido um pouco
sobre o arquivo histórico!
Principalmente as fotos antigas
da cidade, dos moradores e das
paisagens. Também gostei muito das
propagandas do jornal e convite
pl comemorar o centenário de Jle.
Rio Pirai

Uma bela vista,
Eu gosto de ver o mundo
mundo e família.

Foto: MOC e JPV

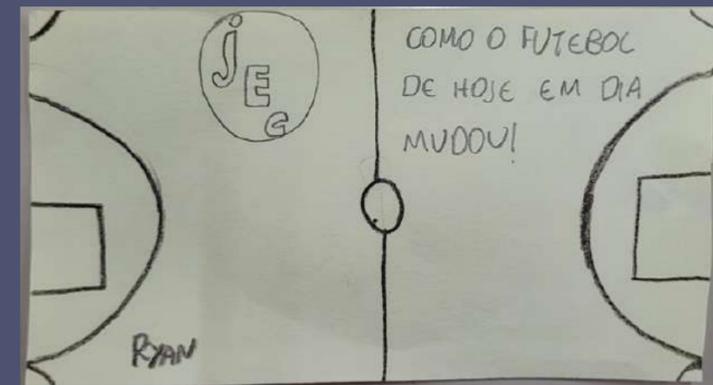


Victoria Laura Espindola 7/2023.
A vida é feita de escolhas, então
escolha ser feliz e guarde
momentos!
#Registre momentos. 23/06/23.

Continuem a guardar histórias
 um dia todas elas serom
 contadas a alguém!
 @Tralya.Oliveira
 23/06/2023



A nossa HISTÓRIA
 Faz parte do nosso
 PRESENTE



No dia 26 de junho de 2023, o Colégio Bonja visitou o AHJ nos períodos matutino e vespertino, com um total de 121 alunos, coordenados pelas professoras Tania, Eliane, Byanca, Ane, Daniela e Gislaine. Foi um dia imersivo com diversas turmas dentro do espaço arquivístico.

Ricardo V de Souza Biquero

A vida é como um
 cravo onde você precisa
 guardar para ter lem-
 branças

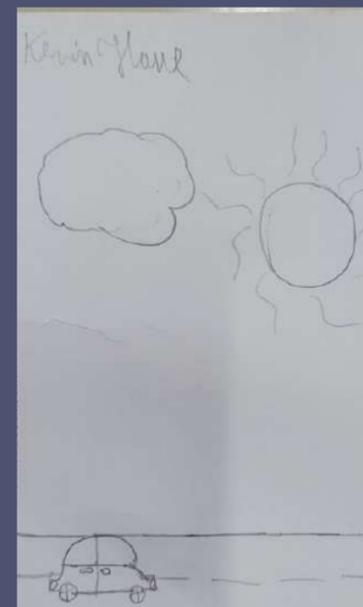


28/06/23

172 ANOS
 DE Joinville

Uma ótima visita,
 foi bem a explicação do
 mundo a Joinville.

Instituto: Moacir JPN



Jamun Isabelle Rodrigues SENAC
 2303-ADM (40 anos) 23/06/2023

Joinville-
 a cidade
 das FLORES

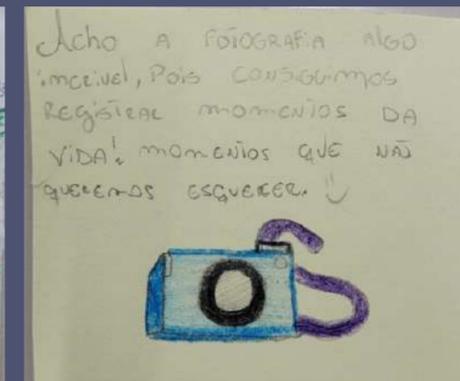
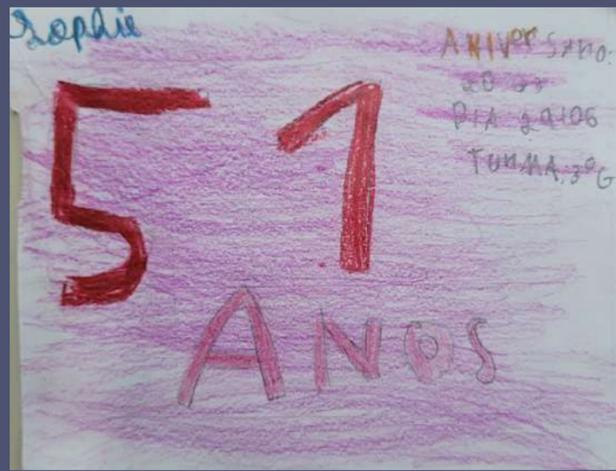
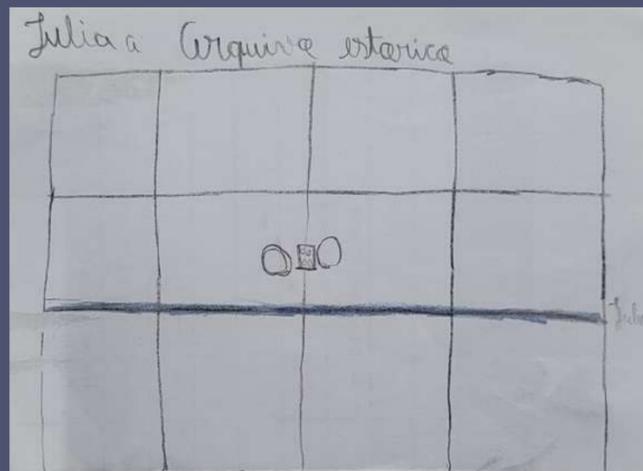
Evelyn A. Vieira - 2023

Interessante saber que o passado
 ainda faz parte do nosso
 presente.

não há nenhum problema grande
 o suficiente para ser o fim
 do mundo, tudo passa.

Maria Luiza Perillo

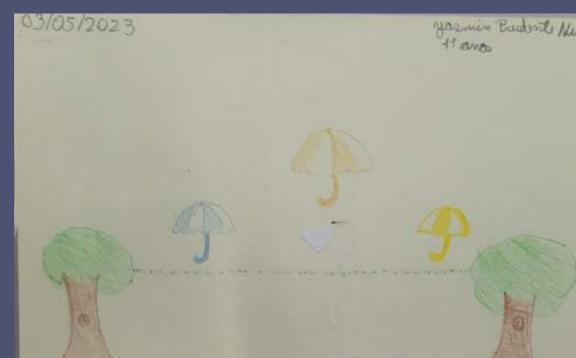


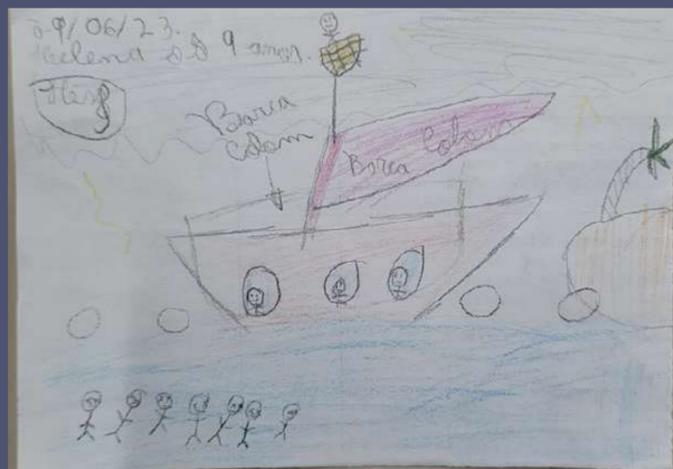


Achei interessante sobre meu time sobre ele no ano 1983 e ficou admirada mais ainda e tem uma frase que eu vi muito "o corinthians pode perder mais o disco não" KKK

SALVE O CORINTHIANS, OS CAMPEÕES DOS CAMPEAS.

No dia 06 de julho de 2023, a Escola Estadual Básica Hercílio Deeke de Blumenau visitou o AHJ. Foram 49 alunos, nos períodos matutino e vespertino, acompanhados pelas professoras Camila e Evemara. Um dia de visita ao patrimônio de Joinville.

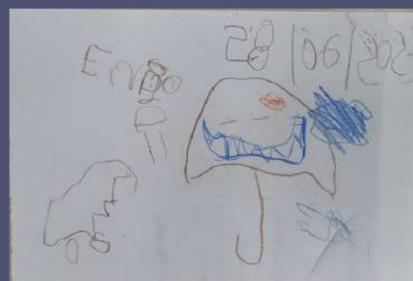
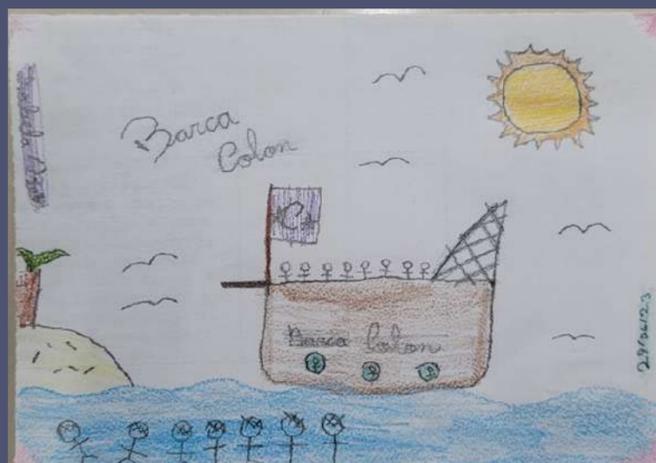




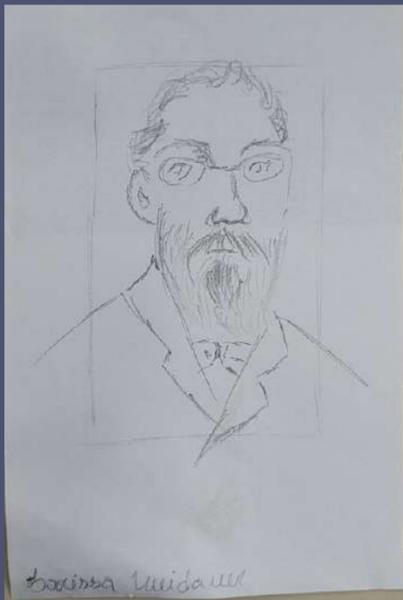
A Escola Sesi Senai, acompanhada das professoras Karen Rupp e Francine Cristina Martins veio ao AHJ e desenvolveram atividades relacionadas ao patrimônio da cidade. O resultado foi registrado em e-book.



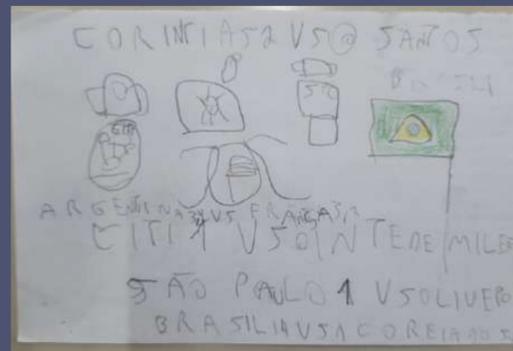
~ ~ ~
- obrigades prof. Gianna! 5/6/23
A História sempre vai ser e sempre será fascinante!
Arquivo Histórico é uma das principais instituições de resistência e memória, mas nossas ações AHJ!!
Carolina Estudante de Sesi Senai.



No dia 13 de setembro de 2023, a Escola Senac com 14 alunos do Ensino Médio técnico visitou o AHJ com o professor Sandro Daumiro. O professor e os alunos ficaram satisfeitos com a experiência de refletir sobre a cidade e suas histórias.



Poxa Arquivo, eu gostei muito de você tá ligado? Muito legal toda essa referência cultural de nossa cidade que aqui você armazena. Espero te ver logo!

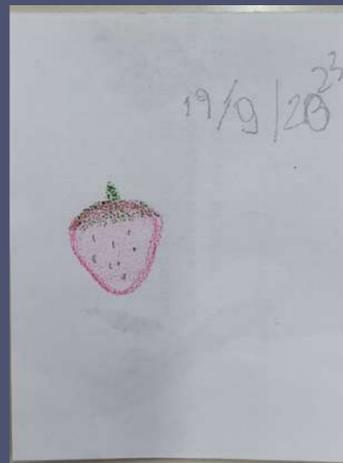


A história é realmente feliz 51 anos INCRIVÍVEL



Ajudou bastante para uma parte do nosso trabalho, conseguimos bastantes fotos e algumas informações que são exclusivas dos jornais.

Raquel Rocha do Prado



achei que conseguimos muitas informações úteis. acho muito legal a preservação dos documentos.

Beatriz Tanke



07a O mundo é um lugar cheio de mistérios, porém, muitas pessoas não sabem sobre e acreditando em mentiras por isso, é tão lindo e magnífico, como as pessoas e a história.

12a Nome: nahemy athefomi medeiros

Gostei muito da visita, e consegui informações de grande utilidade aos trabalhos que estou realizando. Obrigada!

- Paola Rosa

A pesquisa, hoje, no Arquivo Histórico, foi importante para o trabalho, uma vez que possibilita o aprofundamento do conhecimento sobre os patrimônios culturais de Joinville e auxiliar no progresso do trabalho. Gostei demais!

Deidara de Quatpla Schickman



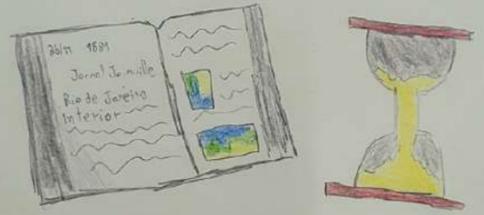
Seu histórico é a fazer parte de um movimento por uma educação diferente.

ARQUIVO HIST.

UNIVILLE
Vanessa Heidemann - Estudante de História

Achei uma ótima oportunidade de pesquisas que pode me possibilitar grandes aprendizados para a história de nossa cidade.

O arquivo histórico armazena diversos documentos desde um jornal do século XIX até uma duplicata da família imperial do império do Brasil, tive uma ótima experiência mesmo com o tempo curto, espero vir aqui mais vezes para aprofundar no assunto.



De: Nicolas G. - 12 anos
Para: Arquivo histórico Joinville



Guardar memórias
Olhar e retratar memórias
Totais
Dedem Kerada

Importante 172 anos
Para guardar recordações históricas antepassados etc.



Joinville
© Mariana 05

Por é muito importante conhecermos a história da nossa vida



Amei as letras, saber e ler documentos, cartas postais e fotos. Eu acho super importante o Arquivo Histórico.



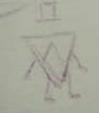
05/06/23.
JANAÍNA PONOMARENKO - 17 ANOS

nos dias, e depois mais e mais de cada cidade.



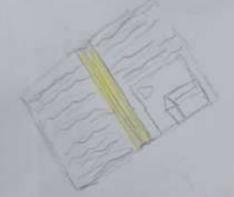
Joinville - 19 de Junho de 2023

Ao pessoas de vocês visitai mais o arquivo histórico para conhecer mais sobre as coisas, também ver as fotos antigas tem muitas coisas importantes eu gostei muito gostei um dia



Annamary Otri 25/06/2023

172



172

Uma Clara Mo. de Souza 11 anos
Eu gostei muito daqui! Gostaria de vir mais vezes aqui!! Mas não tenho muito tempo! Mas prometo que vou vir outra vez aqui!
Desejo muitas felicidades!!
Lena



Arquivo Histórico

Feliz 51 anos!



Angélica

PARÁBENS ARQUIVO HISTÓRICO PELOS 51 ANOS AMEI A VISITA!

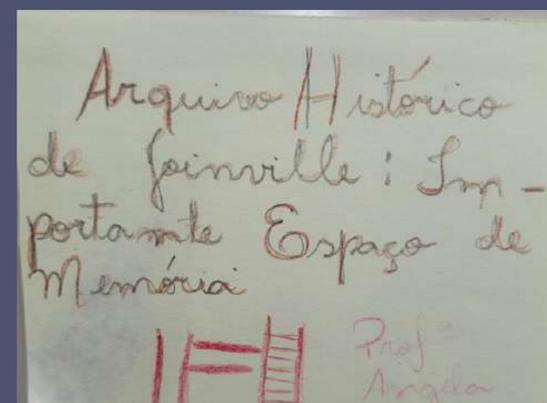
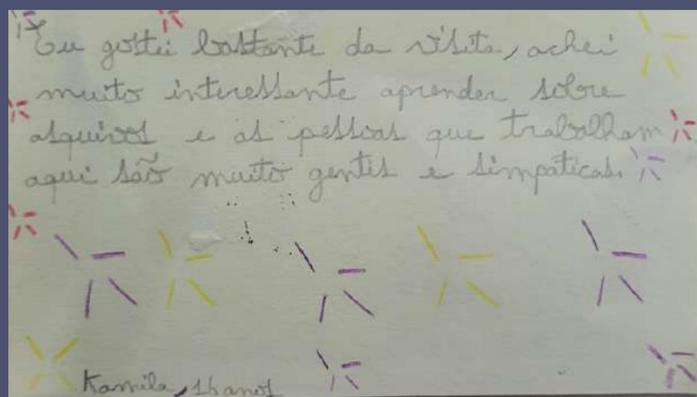
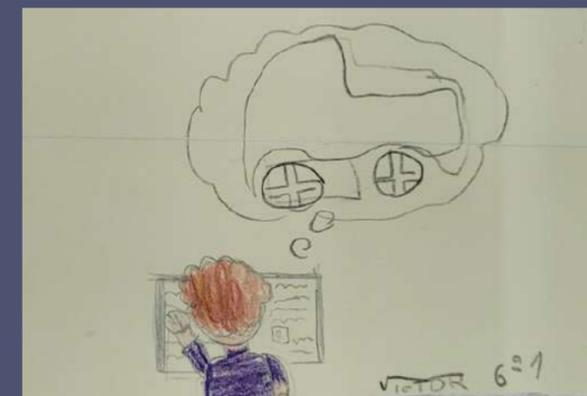
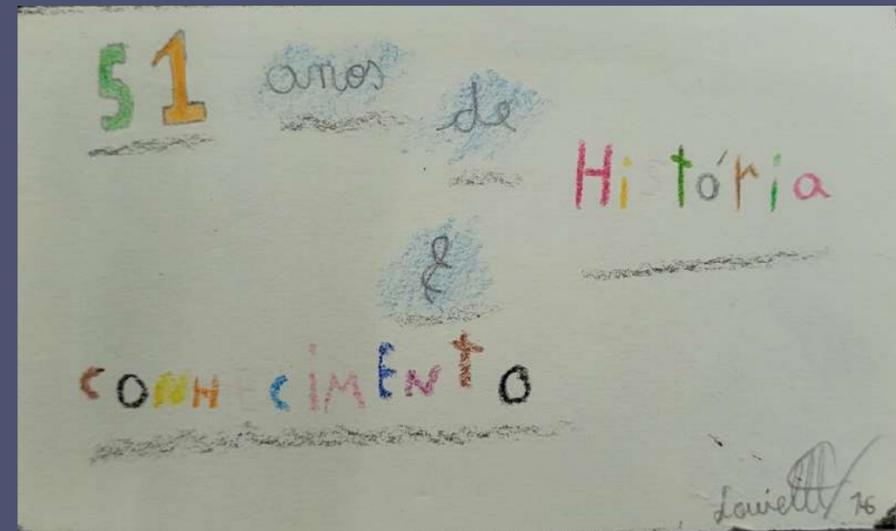


11 anos
Bernardo Marques Santos

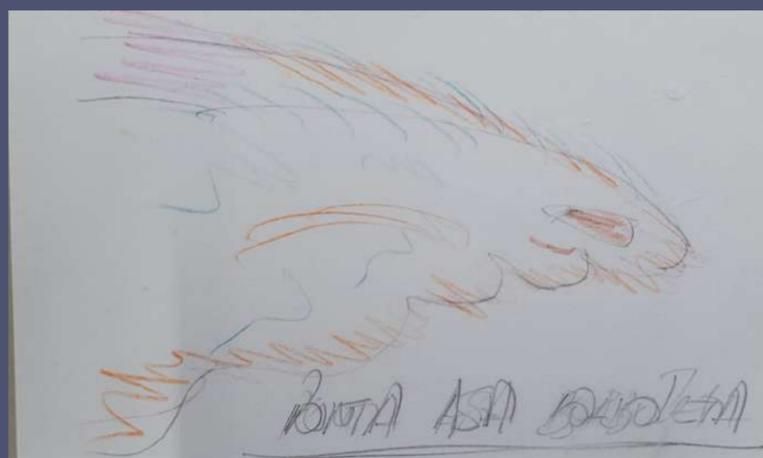
No dia 19 de setembro de 2023, a Escola Miguel Couto, de Schoroeder, visitou o AHJ com 46 alunos. Acompanhados dos professores Vanucci Bernard Deucher, Maitê Zanella Largura e Janaína Firmo, realizaram uma imersão no patrimônio da cidade de Joinville.



No dia 19 de setembro de 2023, o Colégio Machado de Assis, com uma turma de 22 alunos do ensino médio, do Projeto Zarco do Patrimônio, visitou o AHJ com os professores Cibele Piva e Filipi Maia.



MUITO INTERESSANTE
A ESCRITA NO PASSADO

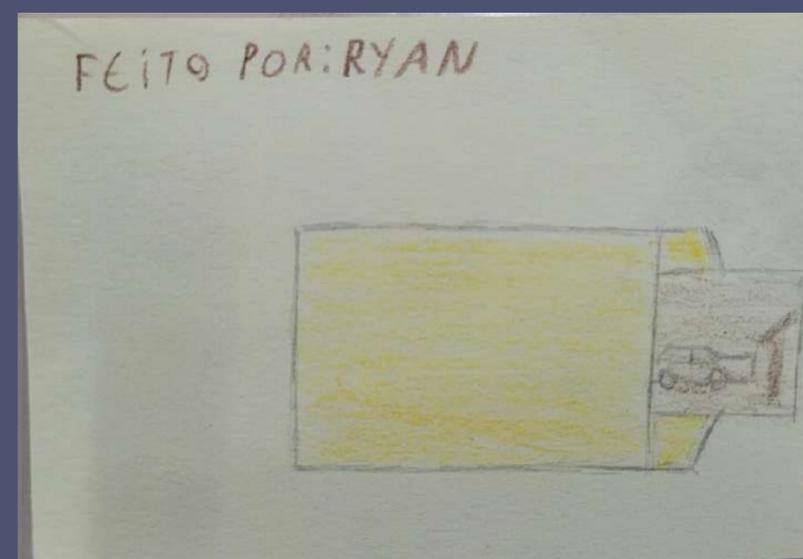


Kalita Marvani 2º2
Gostei muito do que en-
vi e aprendi aqui, do muito
importante a gente saber do
passado pra gente conseguir evoluir
e não cometer os mesmos erros
do passado.

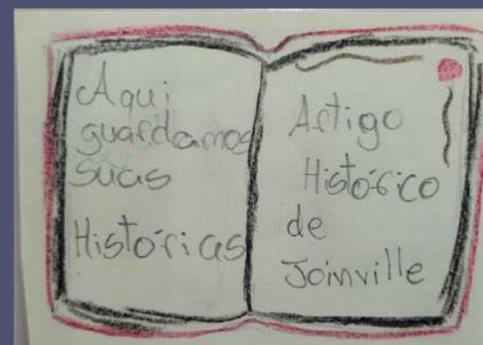
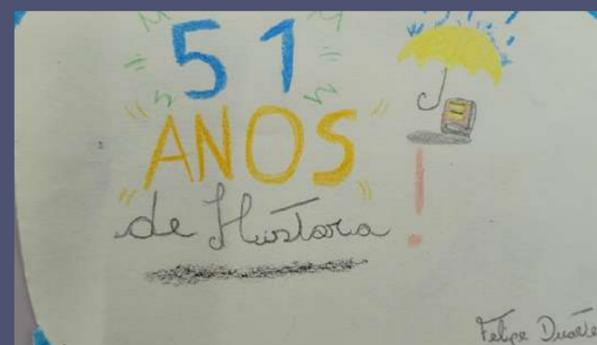


Um total de 39 alunos do ensino médio da escola Miguel Couto, acompanhados da professora Maitê Zanella visitou pela manhã o AHJ, no dia 16/09/2023.

Uma aula no Arquivo Histórico de Joinville é sempre uma experiência prazerosa. A possibilidade de entrar em contato com vestígios do passado da cidade nos cobra o desafio de imaginar outras histórias.
Prof. Diego T. Machado

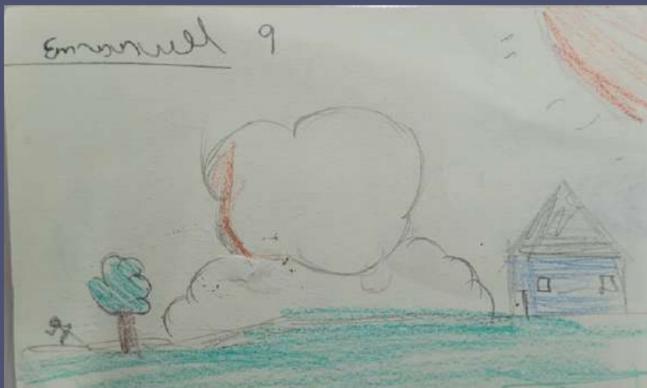
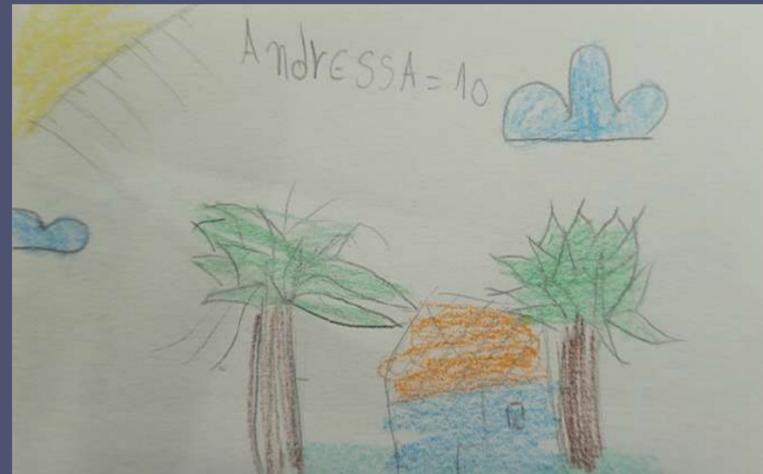


Patrícia Gabriel de Oliveira (11 anos)
Hoje foi um dia muito legal.
Parece estar assim que já se sabe aqui no arquivo histórico. Parabéns a todos que estão aqui 😊



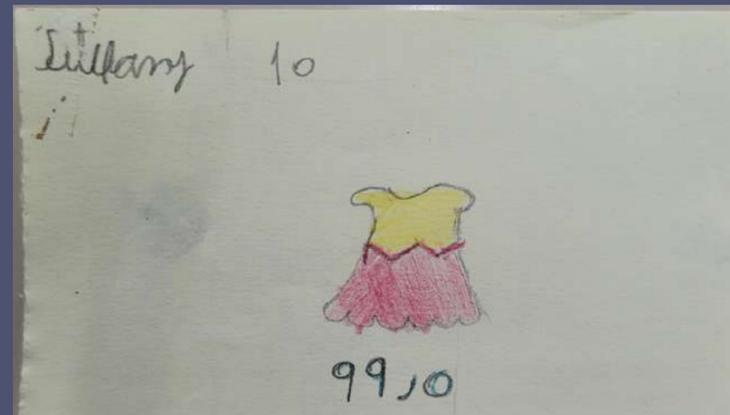
51 anos de
Preservação da nossa
HISTÓRIA ⏳

Doze alunos da Escola D. Pio de Freitas, com a professora Isabele da Luz Saporito, visitaram o AHJ, no dia 06 de novembro de 2023.



Obtive muito conhecimento em pouco tempo;
Conhecer a história de pessoas que eu nunca vi
querendo eu não fazer com que eu seja uma
viagem além do tempo e do espaço;
A história faz parte de quem somos, e aprender
sobre ela nos faz aprender-nos sobre nós
mesmos!

Gabriela de Oliveira Zuhar
E.E.B Miguel Couto



HISTÓRICO
51 ANOS



Conto de tempo
Estar aqui é
uma
viagem no tempo

Nesse arquivo
eu vi jornais
e envelope de
fotografias.

natalia 10 anos



Capicaria
Anquara
Tano
Dangitana
Rinas
Loba
Loba

Signos

19/09/2023
 EEB. MIGUEL GOUTO
 Propos Maite Langurs
 Janaína Filmes
 Vanucce B.
 Deuber

- O arquivo serve para guardar os registros e memórias de um povo.
 - Ao manusear o jornal, o legal foi rever algumas informações, como o horóscopo e peças de eletrodomésticos antigamente.
 - Festamentos da época
 - Fotos do século XX
- 19/09
- JANAÍNA



UNIZATA
 EU VI
 750
 JOINVILLE

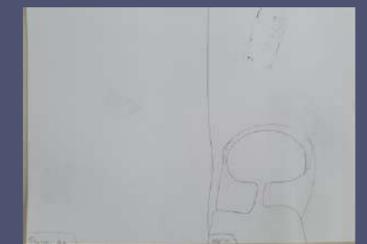


FELIZ
 ANIVERSÁRIO
 DE 51
 ANOS



Parabéns Arquivo Históric
 tórico!
 51 Anos Arquivo Históric
 CHLOE

Achei muito legal ver o jornal antigo, as fotos antigas pensando em como era ou aqui acontecia se aquelas famílias ainda tem alguém da família viva. E as companhias preservarem os documentos para gerações futuras.

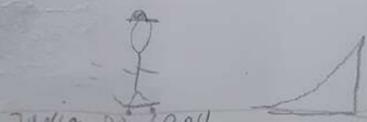


O Arquivo Histórico de arquitetura modernista é um ícone para a cidade.



O Arquivo Histórico torna-se mais uma referência cultural para os alunos visitantes.

GOSTEI DE VISAR UM PATRIMONIO HISTORICO BASTANTES COISAS DO PASSADO APRENDI MUITO GOSTARIA DE APRENDER MAIS



JUNIA DO GRAU

6^ºB André FELIZ 3
51 ANOS



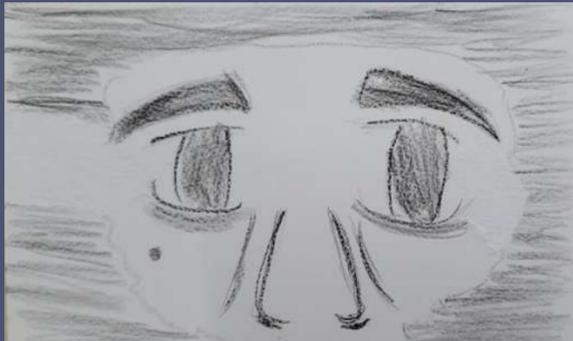
O museu é extremamente importante para o desenvolvimento do futuro da cidade, além de preservar os erros do passado e aplicando os aprendizados.
A visita ao museu ensinou a quanto é importante guardar nossas memórias.

28/08/23 Miguel Paes da Silva

TEMPO PASSA...
EU NÃO USO RELÓGIO.
ELES ME LEMBRAM O PASSADO.
O TIC-TAC NÃO ESPERA.
NUM PISCAR DE OLHO,
POSSO SER LEMBRANÇA.
NUM PISCAR DE OLHOS
POSSO SER PASSADO.

TEMPO LEVA AQUILO QUE ME RESTA.
POR ISSO NÃO USO RELÓGIO.

CAR PENA
DIEM
João Vitor
DA SILVEIRA



Muito obrigado por tudo!
Adorei conhecer sobre o Arquivo Histórico.
OS ARQUIVOS SÃO IMPORTANTÍSSIMOS, AGRAÇEI!

GENAI 10 ANOS VASMIN 1^º EMBA

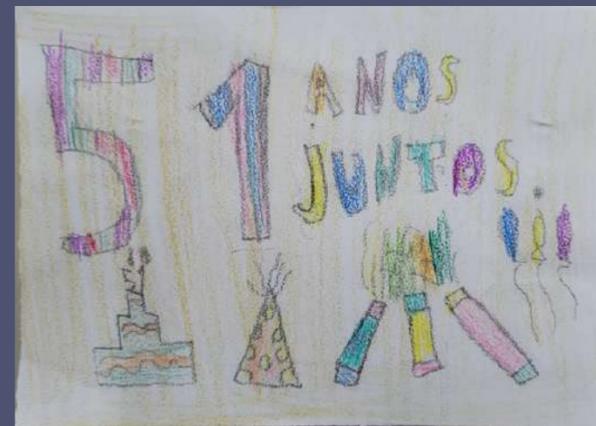
IMPORTANTE POR QUANTO
MEMÓRIAS
DOCUMENTAÇÃO
HISTÓRIAS

LIVRO
ÉVELYN



marile

Olá, tudo bem? Estou aqui para celebrar seu aniversário de 51 anos.



É importante preservar as memórias de história.

Uma visita bem agradável, eu pude aprender sobre o passado da minha cidade e poder conhecer como era a cidade na época da antiguidade.

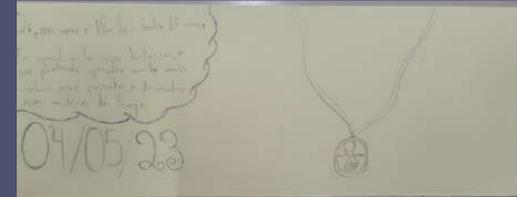
Dave B. Castelucci - Serra 04/03



PARABÉNS
51 ANOS

Meu nome é Luana de Almeida e eu tinha 20 anos quando visitei o museu, eu gostei muito do ambiente, bem confortável, gostei de aprender e ver sobre as imagens, pois vemos a cidade como ela é e não imaginamos como ela era e toda a história que existe por trás disso tudo. Desejo que o Deus bendito abençoe a vida de todos.

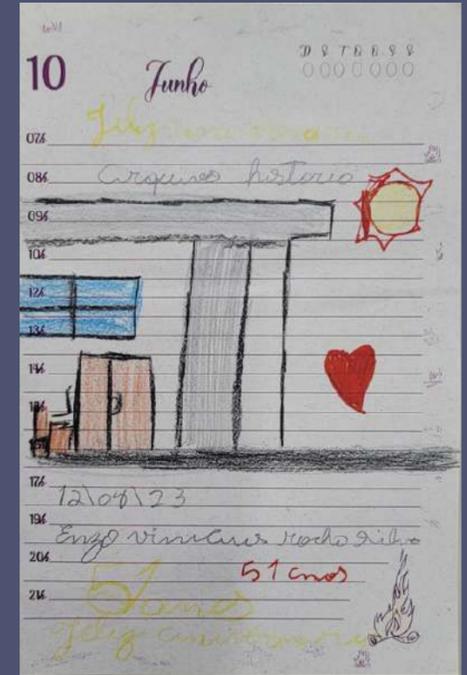
Foi uma ótima visita, gostei do espaço e do arquivo histórico. Arquivos interessantes. Mataram de Lisboa, Gabriel Koch, José, Família.



Para ter os documentos guardados e preservados. Gostei muito do jeito. Casa que eu visitei.



Visitar o arquivo histórico é uma experiência, pois nos faz refletir sobre o passado e nos ajuda a preservar a história da família para futuras gerações. Eu curti a visita.



NOSSA CIDADE TEM BELAS HISTÓRIAS QUE SÃO LEMBRADAS GRACAS AS Fotos e documentos
JUAN 15 ANOS

Muito Bem estar aqui, há a oportunidade de conhecer o arquivo Histórico conhecer um pouco mais sobre nossa história. Vale a pena a visita.



Arquivo Histórico
A importância do Arquivo Histórico. Ele representa um patrimônio único, preciso e insubstituível transmitindo de geração em geração, com a dimensão e com a qualidade da vida dos cidadãos.



FELIZ 51 ANOS! PARABENS! VOCE É MUITO IMPORTANTE!

PARABÉNS 51 ANOS

O Arquivo Histórico e a produção de uma memória coletiva pelos olhos dos alunos.

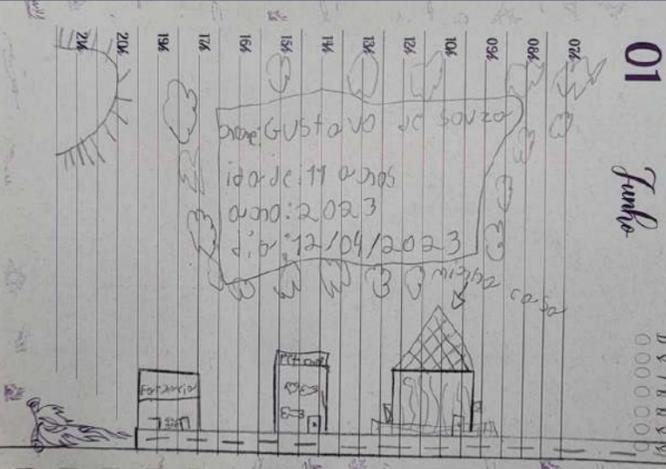


Os arquivos históricos são fundamentais para o registro, a produção e a difusão da história.

Muito Bom de vir aqui muito bom de estar aqui no Arquivo Histórico. Tudo guardado na História Moravilla. Ter oportunidade de estar aqui obrigada por tudo!

03 Julho
Larissa Victória

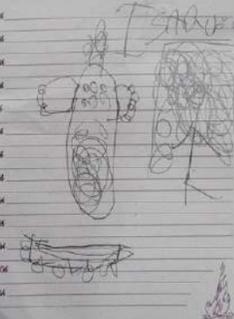

Parabéns pelo trabalho de ajudar e guardar a memória!
 Deus 2023

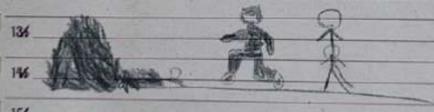
01 Junho
 D. Gustavo de Souza
 idade: 11 anos
 ano: 2023
 dia: 12/04/2023


Gostei bastante de conhecer o local, achei todos muito educados, vine mais vezes aqui.
 05/06/23. Franciel 15


Os arquivos históricos são importantes para uma cidade, para saber a história da cidade.


12/07/23
 27 Junho
 Mirilla do Oliveira P
 Você não quer amarrar se não desce
 não quer
 Você não quer se matar não quer matar
 matar quem está te matando
 ASS: Mirilla

04 Julho 12


12 Junho
 Mateus Simões
 13 anos
 Pessoas ajudando outras pessoas na igreja depois do terremoto que tem o doador dinheiro para a igreja.


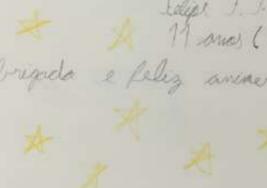
Gostei muito de visitar, vimos muitas coisas interessantes e legais. Acho muito importante ter esses documentos importantes para saber sobre a cidade e seus antepassados.

51 anos
 Muito feliz da sua história
 Maria Julia Santangelo

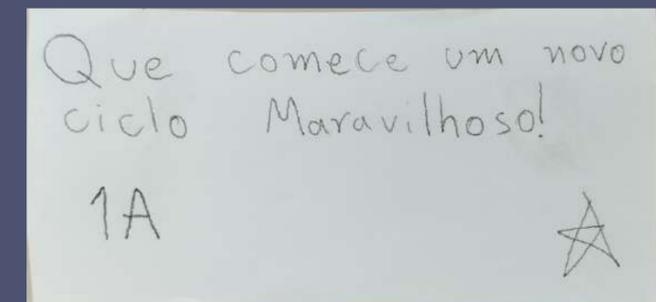
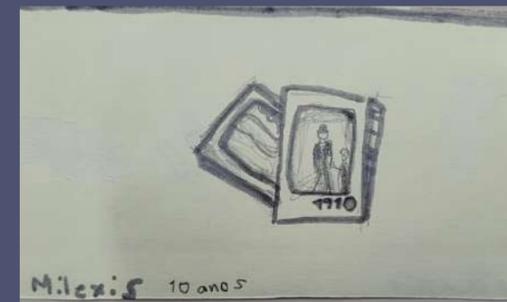
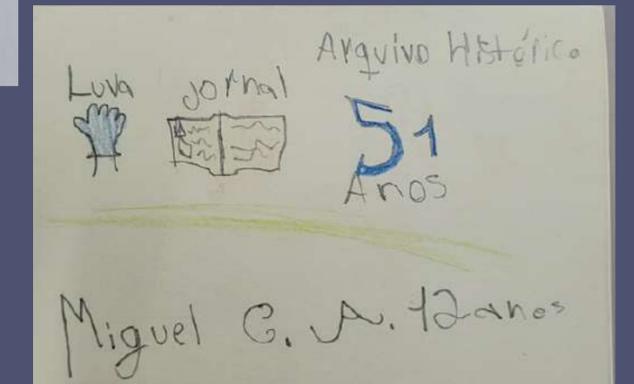
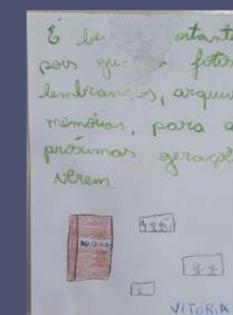
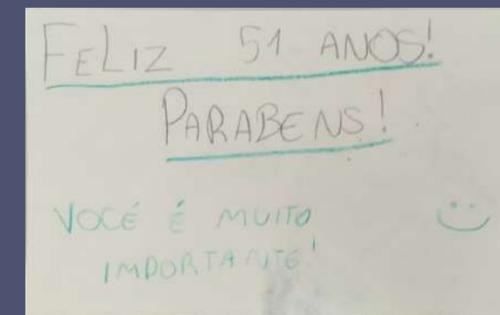
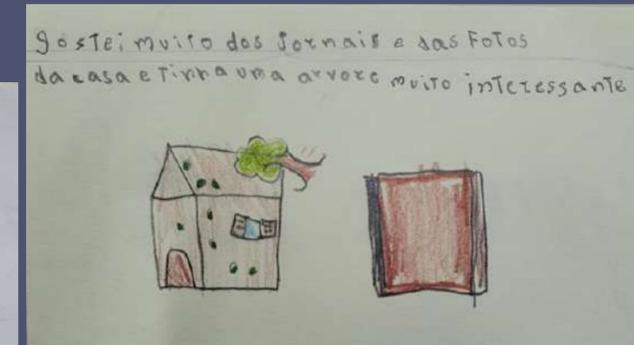
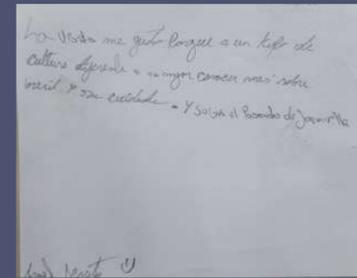
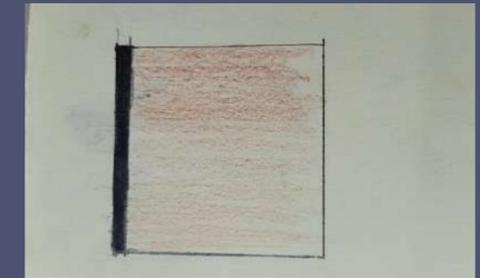
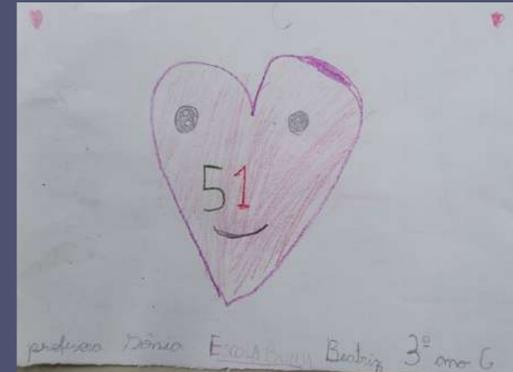
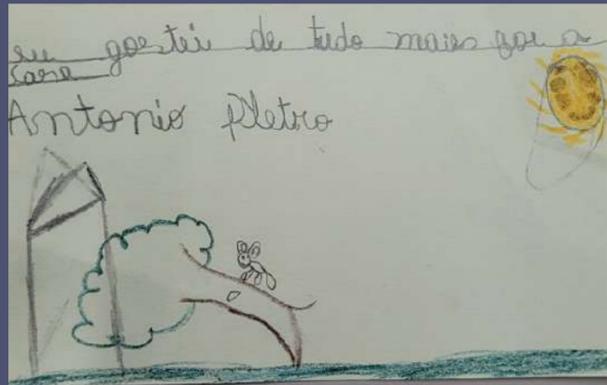
30 Junho
 THAÍNA 12 ANOS
 07/ Você gostei bastante de visitar esse lugar de documentos é muito importante
 08/ Você sempre guardamos documentos
 09/ Porque que agente sempre precisa tirar RG assinatura de nascimento compra carteira de residência etc...

12/04/2023
 28 Junho
 07/ De onde vem um desenho, lembre-se porque
 08/ Você não quer se matar não quer matar
 09/ quem está te matando
 10/ Você não te critica da mesma forma
 12/ Não deixe seus sonhos serem apenas
 ASS: Maria Clara K.

Feliz 51! anos


Idelice F. F. Lima
 11 anos
 Obrigada e feliz aniversário


Os alunos visitam o Arquivo Histórico e registram as suas impressões sobre a história do lugar onde vivem.





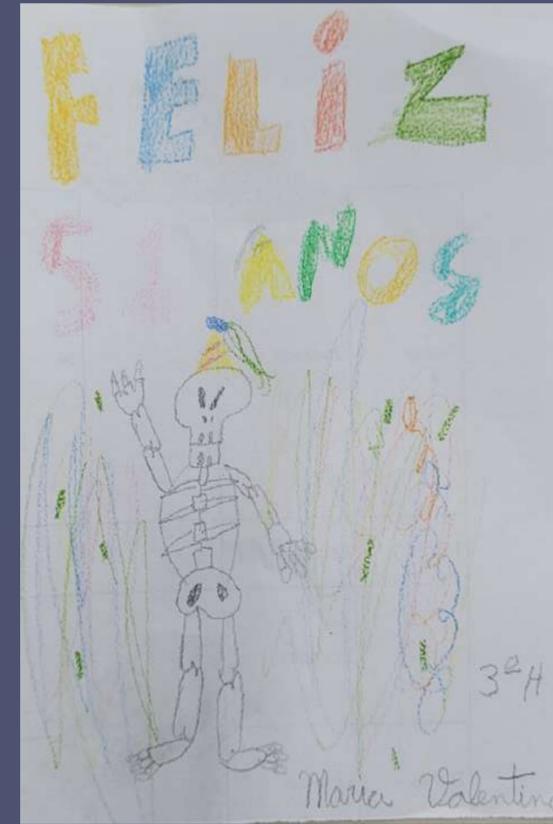
Eu amei porque aprendi muito do passado e feliz 51 anos.
Feliz 51 anos
FELIZ
51 ANOS



Eu gostei das pesquisas, achei muito interessante, eu acho importante ter isso na cidade para lembrar das coisas antigas, e saber mais sobre a cidade.
BRUNDA SOUZA GONDOLISTA



VITÓRIA VARGAS MOTTINI
@PVO.VIIIA-034
68 32 ANOS
ESCOLA MUNICIPAL VERADOR CURTY ALVIM
MONICH



Gostaria de poder "olhar" tudo com calma ver os documentos, fotos que contam nossa história.
O arquivo tem importância imensurável para contar e preservar a história local, de colonização.
Gostei muito
Maite

Valena Macedo dos
Siqueira 11 anos
Hoje eu fui em um museu, eu estou gostando muito daqui, eu e minha amiga vimos muitos arquivos históricos, jornais e algumas coisas que tem em Jomville.
Data: 09/06/23

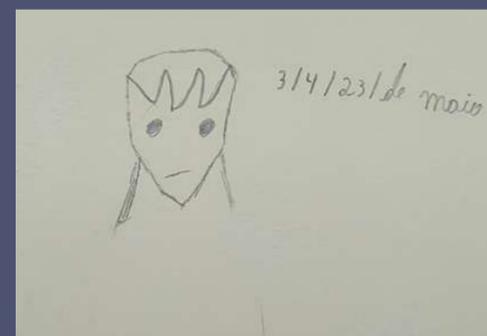
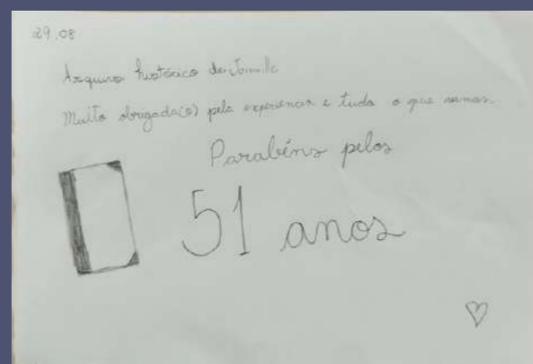
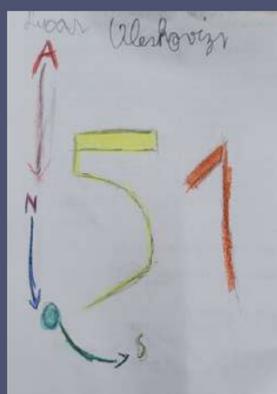
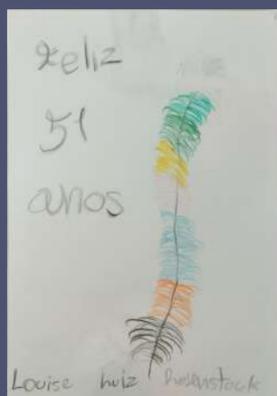
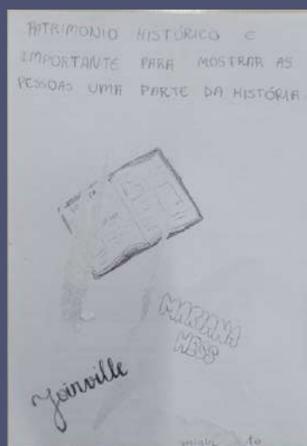


MARTHA
51
ANOS DO ARQUIVO HISTÓRICO



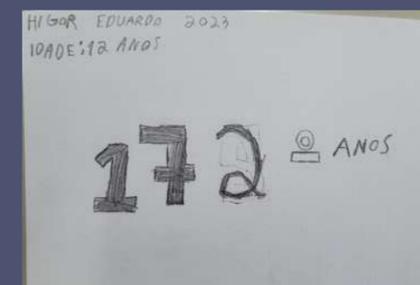
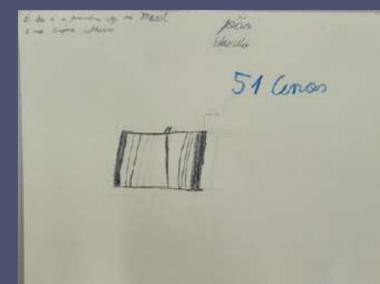
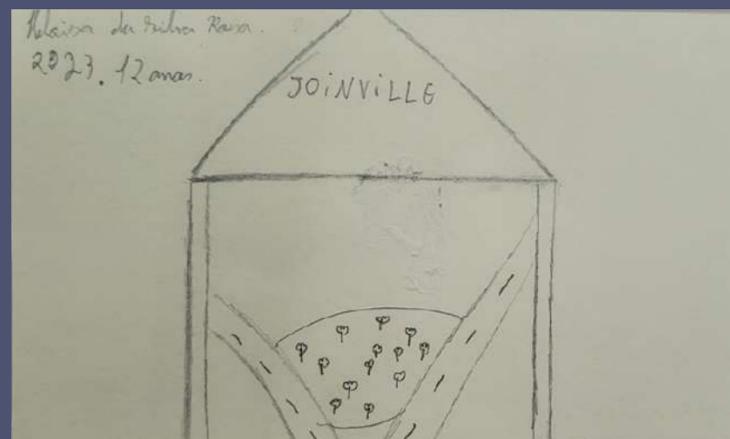
O Arquivo Histórico evoca as percepções sobre a cidade e suas paisagens pela leitura dos jornais históricos.

A cidade construída por migrantes e imigrantes, mostra-se viva todos os dias no Arquivo Histórico.



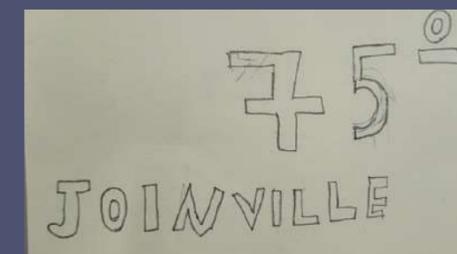
Eu amei e vou voltar de novo para terminar de ver o restante dos arquivos muito lindo aqui dentro. Foi muito bem recebido e as pessoas que vierem aqui traga mais gente porque é muito lindo conhecer a história da cidade.

Amei Eliana Sou de Manaus.



3/5/23

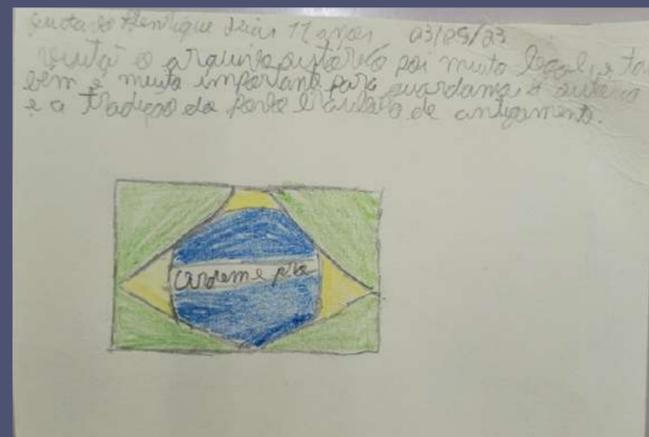
Eu aprendi hoje muitas coisas sobre as coisas antigas no Arquivo histórico



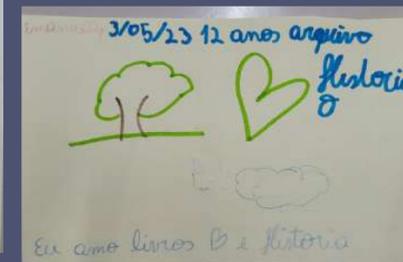
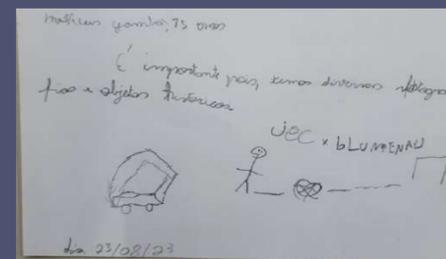
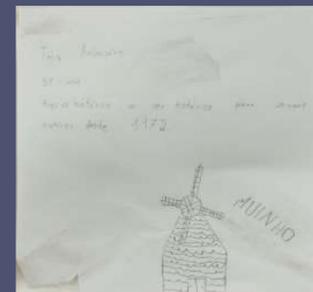
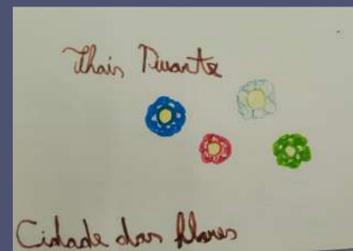
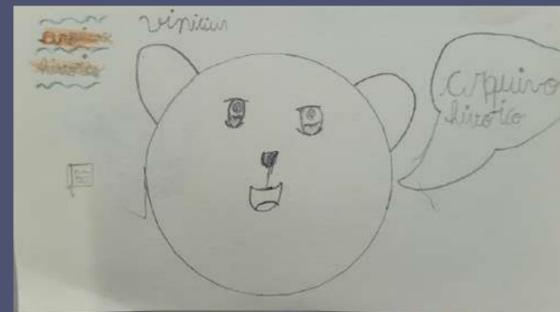
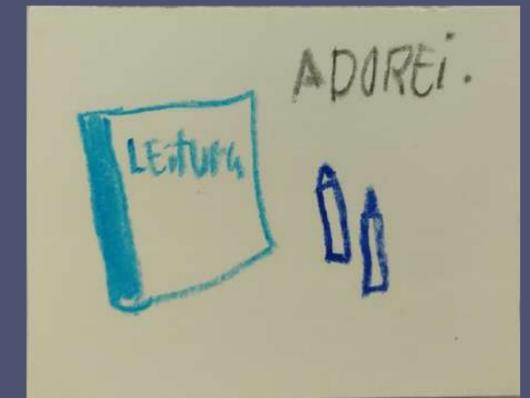
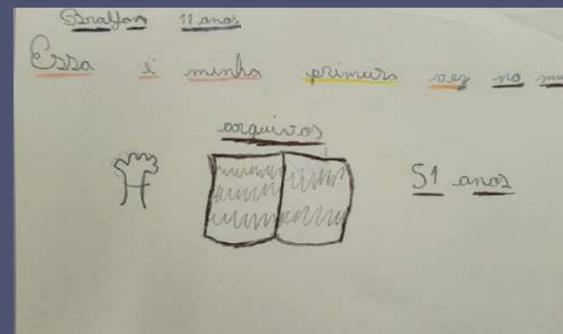
Rafael 11 anos

É a minha primeira vez num Museu e num arquivos históricos, eu estou muito feliz por dar esse passeio.

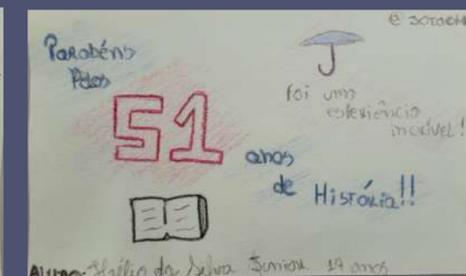
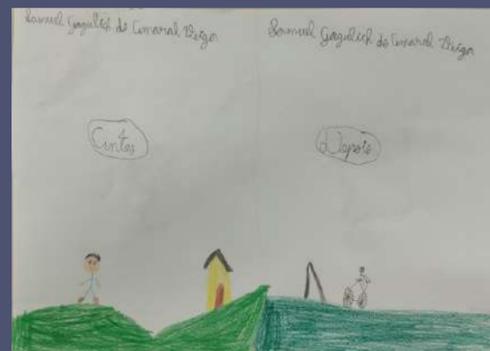
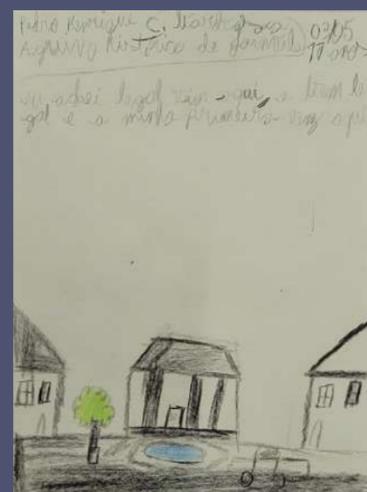
Ami aplendi Muchta coisas. AMO LIVROS



Os alunos interpretam o Arquivo como um lugar que evoca lembranças sobre o lugar onde vivem.

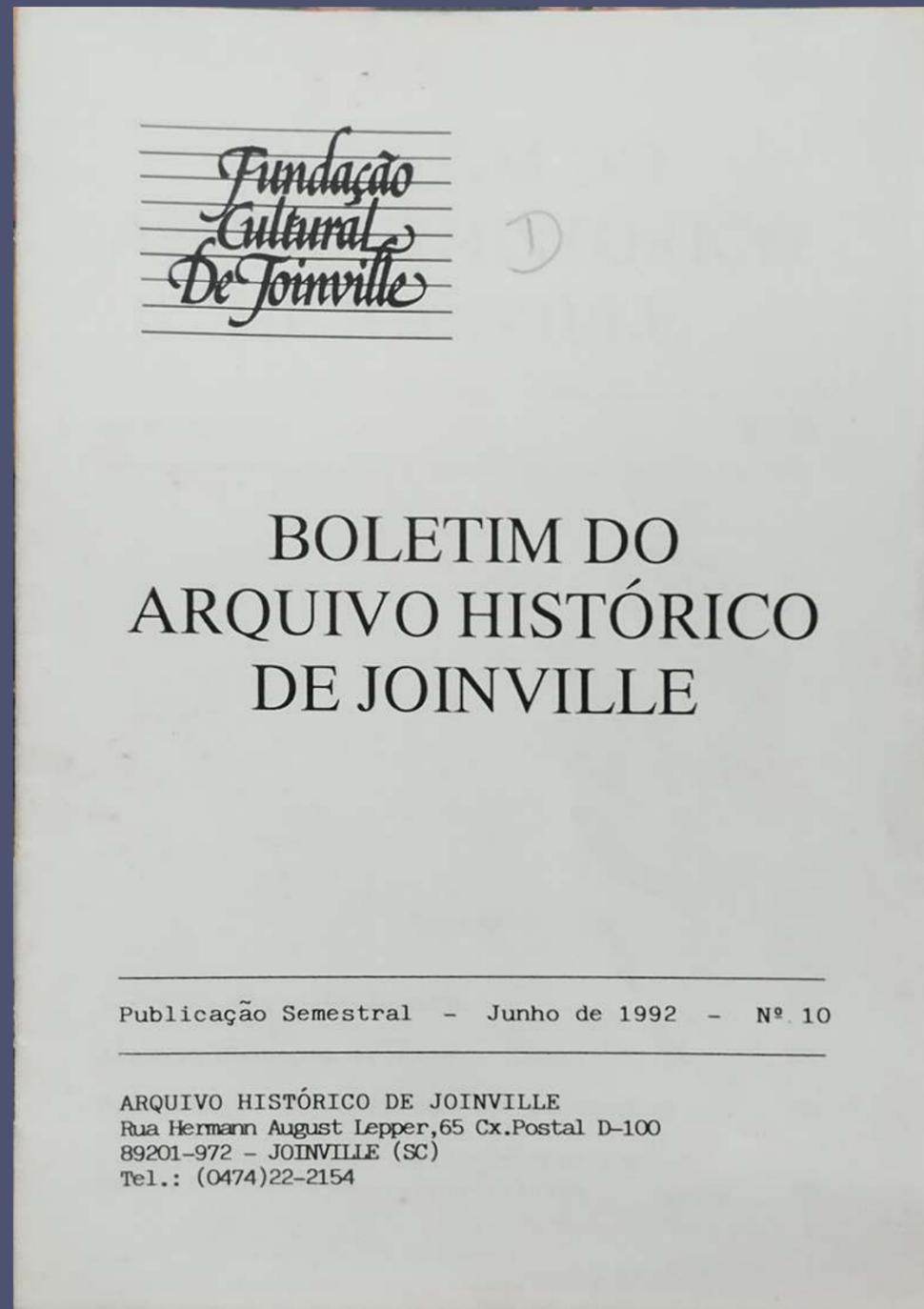


Obrigado ao Arquivo Histórico por todos os cuidados e atenção com as peças da casa. Atualmente é dia de trabalhos e estou vendo fotos e memórias antigas.
 Ass: M^{te} Antonia Amanda dos Santos



Feliz aniversário!
ARQUIVO HISTÓRICO
Muito atenciosos
obrigada -
51 ANOS

Memória do Boletim



Preservação e restauração de documentos - Arquivo Histórico de Joinville

Gessônia Leite de Andrade [1]

A implantação de um laboratório de preservação e restauração de documentos no Arquivo Histórico de Joinville (AHJ) foi um sonho há muito acalentado e que se tornou possível através do projeto "Intercâmbio de Informações AHJ - República Federal da Alemanha", em 1989. A necessidade e a possibilidade reais para a implantação de tal laboratório surgiram desde a mudança do acervo para o novo prédio, em julho de 1986, já que, até então, a vasta documentação que compõem o acervo do AHJ estava distribuída em estantes e até no chão de uma sala de 100 m², anexa à Biblioteca Pública Municipal.

[1] Técnica em Preservação e Restauração de Documentos (AHJ)

O Laboratório de Preservação e Restauração de Documentos, bem como a Oficina de Encadernação foram implantados no 2º semestre de 1990, com a ajuda de recursos financeiros provindos do governo da República Federal da Alemanha, previstos no citado Projeto.

Embora seja um laboratório modesto em equipamentos e espaço, atende perfeitamente às necessidades imediatas do AHJ, ou seja, oferece condições de aplicar medidas que contenham a ação ameaçadora dos agentes externos e internos de degradação do papel.

No processo de implantação do Laboratório houve a necessidade de se treinar, a curto prazo, funcionários do AHJ para específica área. Para tal, os funcionários que hoje atuam no Laboratório participaram em 1989 do Curso “Noções de Preservação, Restauração e Encadernação de Documentos - suporte em papel”, realizado pelo Arquivo Público do Estado de Santa Catarina, e visitaram, como complementação desse curso os laboratórios do Arquivo Nacional e da Biblioteca Nacional, no Rio de Janeiro.

Para que melhor se entenda o trabalho aqui desenvolvido, faz-se necessária uma rápida explicação sobre os suportes de escrita e os agentes agressores do papel, antes de se falar no trabalho propriamente dito.

Deve-se levar em consideração dois fatores que afetam a preservação do papel, que são os agentes externos e internos de deterioração.

os agentes externos são os decorrentes das condições do ambiente onde se armazena os documentos e de uso, isto é, a variação de temperatura; a permanente exposição do documento à luz; a poluição ácida do ar; os chamados agentes biológicos - insetos, fungos, bactérias e roedores, e a ação do próprio homem.

Os agentes internos são os inerentes à própria composição do papel, como o tipo de fibra utilizada, a encolagem empregada, os produtos químicos mal eliminados e o depósito de partículas metálicas na polpa; e o material utilizado na produção do documento, que é o caso das tintas empregadas na escrita.

Há cerca de 2.500 a.C., inventou-se na China uma tinta à base de fuligem, que se manteve através dos séculos com algumas variações. Conhecidas hoje como “nanquim”, não são agressivas ao papel, apresentam boa permanência e são indicadas na elaboração de documentos de valor permanente a partir do século XV, as tintas de fuligem foram substituídas pela ferrogálica, esta sim, sendo sua composição à base de sulfato de ferro e ácido gálico, altamente prejudicial ao documento, já que provoca corrosão irreversível do papel.

Quanto à questão das condições do ambiente, onde se armazena os documentos, o AHJ está bem equipado com sistemas de ar condicionado e climatização do ambiente, mantendo a temperatura média de 22° C e a umidade relativa do ar a 53%, dentro do recomendado (50% a 60%).

A documentação do AHJ sofre, ainda, com a ação corrosiva da tinta ferrogálica, que na sua maior parte foi produzida com este material. O caminho para a interrupção desse processo é a longo prazo, já que a documentação é vasta e o número de pessoas atuando no Laboratório é pequeno.

Os trabalhos, nesse sentido, foram iniciados com a preocupação de recuperar a documentação constantemente manuseada pelos pesquisadores e que necessita de um reforço para que os mesmos não sejam privados das informações contidas nesses documentos.

Numa primeira etapa dos serviços, procedeu-se a limpeza mecânica de parte dos documentos do fundo “Domínio Dona Francisca”. O trabalho de restauração foi prorrogado, pois a recuperação do jornal “Kolonie-Zeitung” é extremamente necessária e urgente, devido à procura constante por pesquisadores, provocando um processo acelerado de deterioração. Este periódico é uma fonte raríssima de informações que cobre boa parte da história da cidade, já que circulou no período de 1862 a 1942, cuja coleção temos completa.

Nesta segunda etapa, a recuperação do citado periódico, foi realizada, primeiramente, a limpeza mecânica dos dois primeiros volumes (1862 - 63), partindo-se - após a realização dos testes de resistência da tinta e do suporte - para os banhos de limpeza e de desacidificação do papel. Na recuperação do suporte, foi utilizado o papel japonês e o resultado final foi satisfatório, faltando, apenas, numa última etapa, a encadernação desses volumes e o seu devido acondicionamento.

Apesar das dificuldades, tem-se feito o possível para a preservação e a restauração do patrimônio histórico e cultural de Joinville sob a responsabilidade deste Arquivo que, em sua grande parte, foi doado pela comunidade.

Texto originalmente publicado em junho de 1992.

Fonte:

ANDRADE, Gessônia Leite de. Preservação e restauração de documentos - Arquivo Histórico de Joinville. **Boletim do Arquivo Histórico de Joinville**. n. 10, p. 19-22, Jun. 1992.



**Teses e dissertações de
pesquisadores do AHJ**

Teses e dissertações de pesquisadores do AHJ

O guará *Eudocimus ruber* (Aves : Threskiornithidae) no estuário da Baía da Babitonga, Litoral Norte de Santa Catarina : repovoamento, distribuição e biologia

Alexandre Venson Grose [1]

Resumo: O guará (*Eudocimus ruber*) é uma ave da família Threskiornithidae que ocupa ambientes aquáticos, no Brasil principalmente no manguezal. A espécie ocorre no Brasil, Colômbia, Venezuela, Trinidad, Suriname e Equador, porém na década de 70 sofreu um forte declínio populacional nos estados do sul e sudeste do Brasil (São Paulo, Rio de Janeiro, Paraná e Santa Catarina). No estado de Santa Catarina a espécie permaneceu próximo há 150 anos sem documentação. A partir de década de 1990 alguns indivíduos foram observados com maior frequência no litoral do estado de São Paulo, inclusive com a observação de ninhos e filhotes. Ao longo dos anos, a espécie começou a reaparecer nos estados onde anteriormente era observada, como Paraná, no ano de 2008. Em 2011 alguns indivíduos foram observados no norte de Santa Catarina, e na sequência alguns ninhos foram observados. Este estudo acompanha este processo de reaparecimento da espécie no litoral norte do Estado de Santa Catarina, ao longo de três anos consecutivos (2012 a 2014). Foram realizadas estimativas populacionais da espécie ao longo de três anos, assim como mapeamento das áreas de maior concentração da espécies no estuário da Babitonga. Também foram monitorados ninhos e filhotes, assim como coletados dados da dieta dos filhotes. Os resultados mostram um crescimento anual expressivo, de 7-10 indivíduos, para aproximadamente 600 em três anos. As porções mais internas do estuário são intensamente utilizadas, principalmente pela facilidade ao recurso alimentar. Ninhos monitorados na ilha Jarivatuba vem aumentando anualmente, contribuindo para aumento no número de indivíduos. A espécie vem reproduzindo com sucesso na região, mas depende de locais protegidos, pois a colônia reprodutiva vem ocupando cada vez áreas maiores. A presença da colônia reprodutiva na região e o crescimento no número de indivíduos traz esperança que esta espécie volte a ser comum na costa sul e sudeste do Brasil. Inclusive possa voltar a ocupar municípios mais ao sul do estado de Santa Catarina.

Palavras-Chave: reaparecimento, reprodução, perspectivas.

Disponível em: <https://acervodigital.ufpr.br/handle/1884/45492>

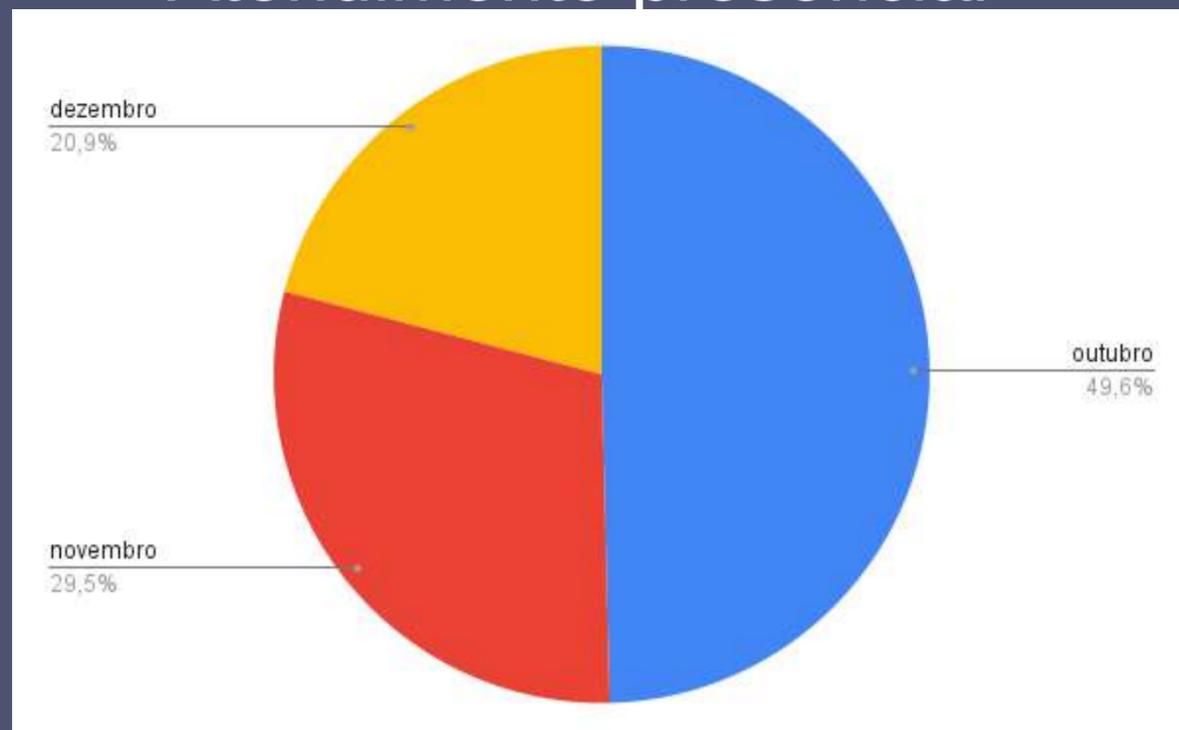
[1] Alexandre Venson Grose é biólogo, mestre e doutor em Zoologia pela Ufpr, com pós-doutorado em Saúde e Meio Ambiente pela Univille. Especialista em Ornitologia, atua como consultor ambiental em todo Brasil.

Atendimentos no AHJ



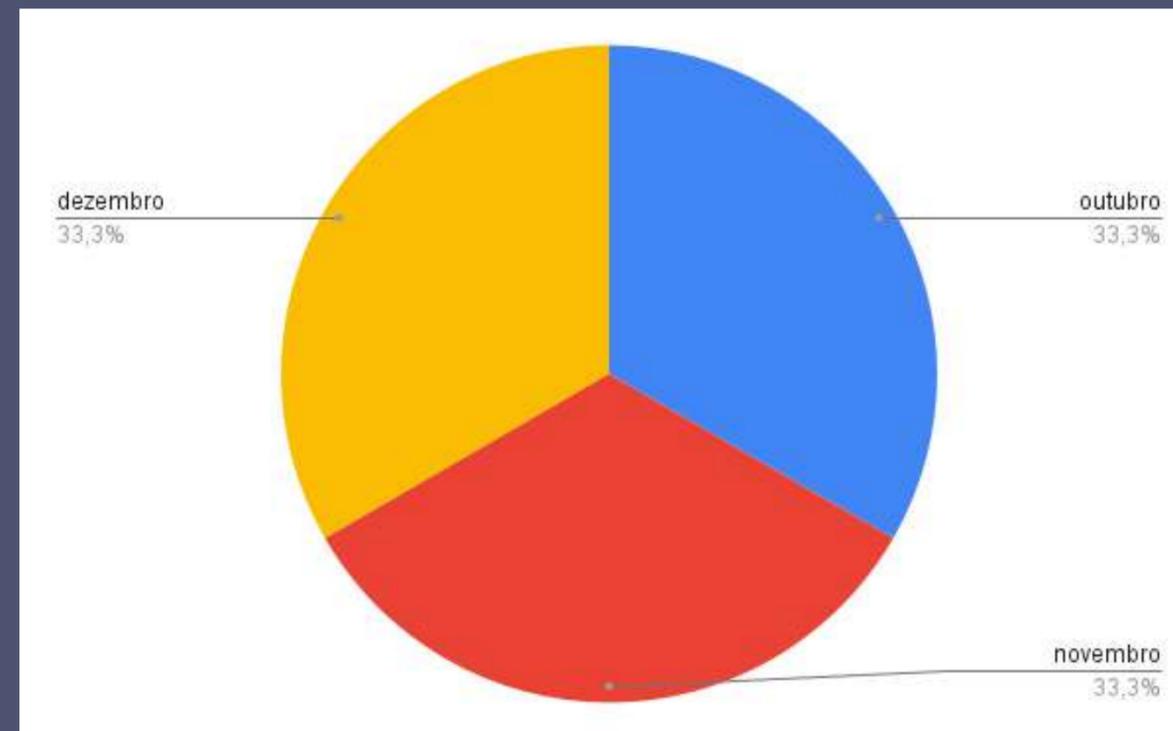
Atendimentos no AHJ

Atendimento presencial



Outubro 64
Novembro 38
Dezembro 27
Total: 129
Fonte: Livro de assinaturas do Setor de atendimento

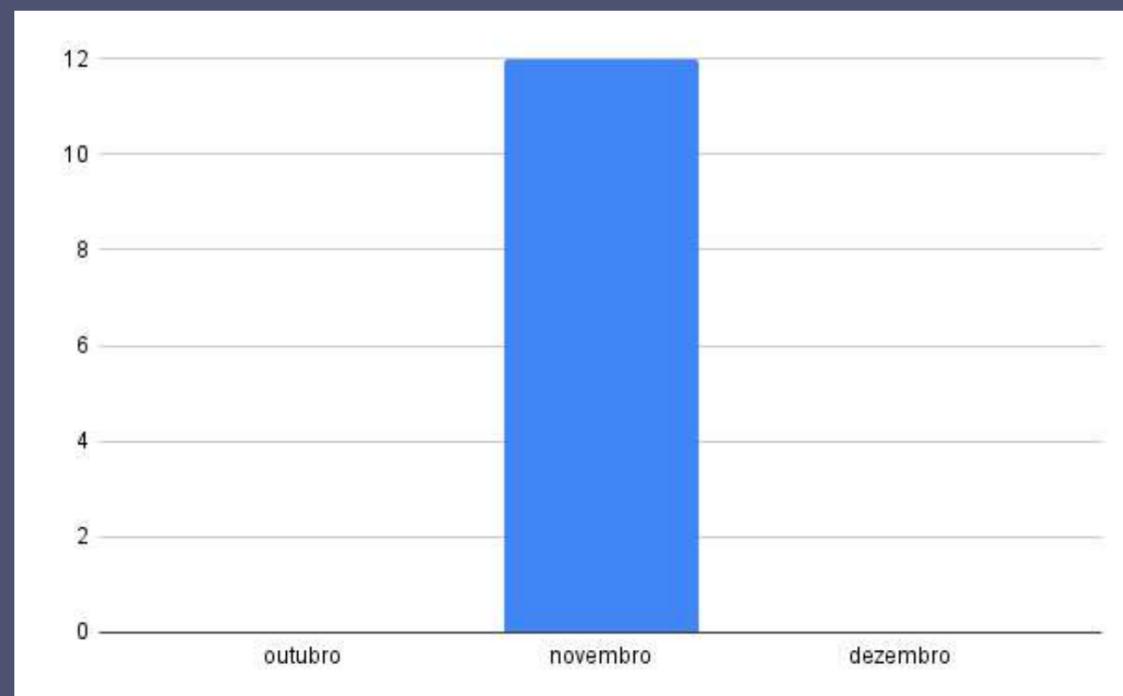
Atendimento via e-mail



Outubro 41
Novembro 21
Dezembro 23
Total: 85
Fonte: E-mails respondidos - setor de atendimento

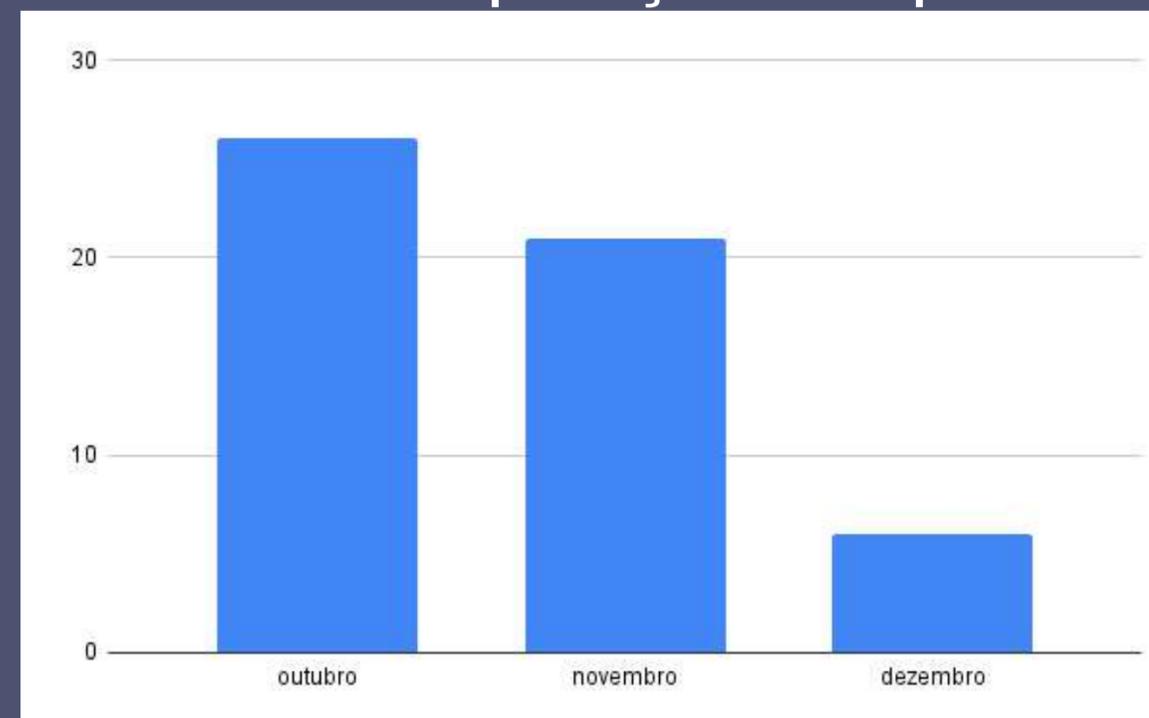
Atendimentos no AHJ

Atendimento educativo



Outubro - 00
Novembro - 12
Dezembro - 00
Total: 12
Fonte: Livro de assinaturas do educativo

Visitas à exposição temporária



Outubro 26
Novembro 21
Dezembro 06
Total: 53
Fonte: Livro de assinatura da exposição

Relatório de 2023

Atendimentos

Janeiro a dezembro

Atendimentos presenciais: 545

Documentos acessados: 43.219

Atendimentos por e-mail: 568

Visitas à exposição: 361

Educativo

Março a novembro: 855 alunos

Visitas guiadas

Domingos: 156 (16 grupos)

Servidores PMJ: 17 (2 grupos)

Total: 173 (18 grupos)

Eventos

Março, abril, junho, agosto, outubro: visitas guiadas. Público: 173 pessoas.

Dia mundial da criatividade

Dia 21/4: visitas guiadas.

Público: 45 pessoas

Feira criativa com atrações culturais.

Dia 7/6 Mesa-redonda

“Arquivos: territórios de vidas”.

A programação fez parte da 7ª Semana Nacional de

Arquivos. Público: 43 pessoas

Dia 30/08: formação com os professores de História da Rede Municipal de Ensino.

Parceria com a Secretaria de Educação. Público: 52 pessoas

Agosto do patrimônio

Dia 20/10: visitas-guiadas. Público: 31 pessoas.

Dia 31/08 Mesa redonda

“Olhares da Cidade – A Memória da Paisagem Cultural pela Fotografia” em parceria com a UNIVILLE. Público: 61 pessoas.

Digitalização do acervo

Tratativas em andamento

- Universidade Federal Fluminense (Prof. Dr. Paulo Soethe)
- Universidade do Arizona / EUA (Prof. Dr. Marcos Serafim)
- Biblioteca Pública de Santa Catarina (administradora Cleonice Inês Schmitt)
- Family Search / Igreja Mórmon (sr. Mário Alves)

Implantação do AtoM, com a criação do endereço <https://atom.joinville.sc.gov.br/> em ambiente de produção, com o início da inserção contínua de informações. Disponibilização para o público prevista para 2024.

Projetos arquitetônicos digitalizados

Imagens: 50215

Projetos: 5299

Espaço ocupado: 2,11 Tb

Instalação do Laboratório de digitalização do AHJ

Obras e serviços

- reconstrução de parede da antiga sala da coordenação, atual laboratório de digitalização
- conserto da cobertura (goteiras e infiltrações), com vedação e colocação de calhas e rufos
 - conserto da torre de ar
 - melhorias na iluminação (troca de lâmpadas)
 - instalação de equipamentos do Preventivo de Incêndio
 - limpeza de fachadas e calçadas
- recuperação do piso petit-pavet (processo em conjunto com o MASJ, tramitando via SEI)
- projeto de restauro total do prédio do AHJ (tramitando via SEI, em fase de licitação)

Difusão

- Boletim do AHJ
- Publicação do primeiro catálogo do acervo do AHJ: Fundo Fausto Rocha Jr.
 - Livro dos 50 anos do AHJ (tramitando via SEI)
- Exposição “Memórias às margens do Cachoeira” (em tratativas com o administrador do Mercado Municipal, Valmir Santhiago)

Difusão Cultural



Visita do Cônsul-Geral da Alemanha em Porto Alegre, Marc Bogdahn, acompanhado do Cônsul Honorário em Joinville, Rodrigo Bornholdt no dia 06 de outubro de 2023. Bogdahn assumiu o cargo recentemente, vindo da embaixada alemã em Brasília, onde era encarregado de negócios. Já foi diplomata em Berlim, Bósnia, Moscou e na OTAN na Bélgica. Foi a terceira visita desde 2021, de um Cônsul da Alemanha ao Arquivo Histórico de Joinville.



Imagens da visita guiada dos servidores da Prefeitura Municipal de Joinville ao AHJ no dia 24 de outubro de 2023.

Fotos: Alessandro Moreira

Difusão Cultural



Atendimento de alunas de Pedagogia do INESA, Profª Iandra Pavanatti, dia 18/10/2023.



Aconteceu na cidade

Para refletir!

Você conhece a Festa das Flores de Joinville?

Podemos considerar um cartaz de divulgação de 1973 como um documento histórico?

Podemos problematizar a história da cidade com seus símbolos e patrimônios por intermédio da história documental das Festas das Flores?

Você conhece alguma outra cidade onde as flores tenham festas ou são consideradas patrimônio?



Expediente

Boletim do Arquivo Histórico de Joinville
Vol. XVII, n. 26, out., nov., dez., 2023

ISSN 14133434

Prefeitura Municipal de Joinville

Adriano Bornschein Silva
Prefeito

Rejane Gambin
Vice-Prefeita

Secretaria de Cultura e Turismo

Guilherme Augusto Gassenferth
Secretário de Cultura e Turismo

Francine Olsen
Diretora Executiva

Roberta Meyer Miranda da Veiga
Gerente de Patrimônio e Museus

Arquivo Histórico de Joinville

Dilney Fermino Cunha
Coordenador

Corpo Funcional

Alessandro Moreira
Amauri de Oliveira Prado
Ana Paula Pagno Laurindo
Ana Rita Uliano da Silva
Arselle de Andrade da Fontoura
Dinorah Luisa de Melo Rocha Brüske
Ednilson Nilton Cestrem
Elisangela da Silva
Fernanda Pirog Oçoski
Francisco Severino dos Santos
Gerson Luiz Santana
Giane Maria de Souza
Janice Garcia
Leandro Brier Correia
Nelson Berndt
Marinês Balin
Nívea Giovanella Reinert
Rodrigo Boçoen

Boletim do Arquivo Histórico de Joinville
Organização, coordenação, editoração e
diagramação do Boletim

Giane Maria de Souza

Revisão do Boletim

Alessandro Moreira
Giane Maria de Souza
Nelson Berndt

Endereço do AHJ

Av. Hermann A. Lepper, 650, Saguazu
CEP: 89221-005

Telefones: (47) 3422-2154 ou (47) 3422-2329

E-mail: arquivohistorico@joinville.sc.gov.br

Aceitamos críticas, sugestões e envio de
propostas, matérias e artigos.

Participe!



Prefeitura de
Joinville

CULTURA E
TURISMO